A INGLATERRA CONVERTE-SE AO SISTEMA MONETÁRIO DECIMAL (PÁG. 3)

Diário de Lisboa

Edição da noite

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS

DOMINGO, 17 DE JANEIRO DE 1971 N.º 17 267 ANO 50.º PREÇO 1$50

LEITOR DO DIÁRIO DE LISBOA

este cabeçalho pode valer-lhe mais de mil c$

O UNIÃO DE LEIRIA DERROTADO

Num domingo futebolístico muito sereno, o jogo principal acabou por ser o Riopele-União de Leiria, pois estava em causa o primeiro lugar da Zona Norte da Segunda Divisão. Os leirienses, que têm marchado na frente da classificação, foram derrotados e é o Beira-Mar quem comanda o cortejo.

Entretanto, realizou-se (além de outros jogos da Segunda Divisão que também estavam em atraso) mais uma jornada do campeonato da Terceira e encontros particulares com equipas estrangeiras. Um domingo sereno...

(Ler na pág. 23)

Recontros no Ulster

BELFAST, 17 — (R.) — Explodiram esta manhã bombas de gasolina nas ruas das duas maiores cidades da Irlanda do Norte, Belfast e Londonderry, onde, nos bairros católicos, se registaram novos recontros entre manifestantes e soldados britânicos.

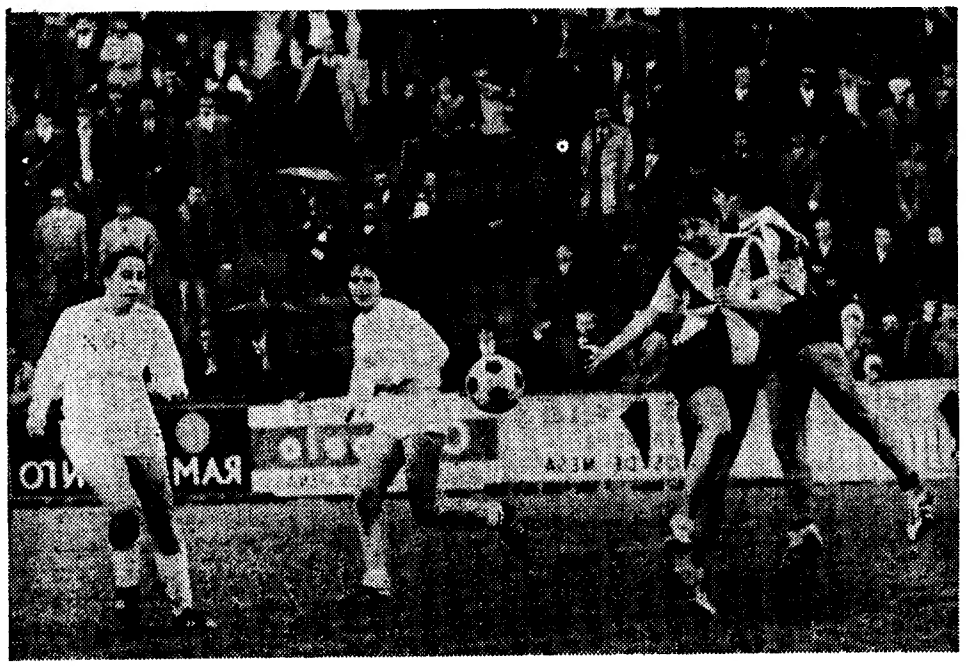
Foram incendiados vários edifícios e um carro envolvido em chamas foi atirado contra uma montra em Londonderry, onde cerca de 200 indivíduos se entregaram a actos de pilhagem no centro da cidade.

Em Belfast, a capital, carros blindados tiveram de ser enviados para uma área onde, durante cerca de hora e meia, os soldados britânicos foram atacados com bombas de gasolina e á pedrada.

Enquanto reforços do Exército chegavam ao local na área, que foi completamente isolada, eram efectuadas várias prisões. Enquanto os canhões de água entravam em acção forçando os amotinados a dispersar, dos telhados e das janelas das casas mulheres gritavam insultos aos soldados britânicos.

Antes, soldados tinham sido forçados a alvejar com balas de borracha bandos de manifestantes que os apedrejavam.

(Continua na 24.ª página)



A paragem no campeonato nacional da 1.ª divisão não teve como consequência — longe disso — um domingo sem futebol. Mas, á falta dos habituais motivos de interesse, recorreu-se a outros atractivos, como, por exemplo, uma jogo entre equipas femininas que se disputou na Tapadinha: as francesas do Lyon venceram por 1-0 uma selecção de moças lisboetas

MUITOS ESPECTADORES JÁ TINHAM PASSADO PELO BAR, OUTROS PELAS BRASAS E OUTROS AINDA JURAVAM QUE NUNCA MAIS VOLTAM À «GRANDE NOITE DO FADO», QUANDO FINALMENTE...

DE MANHÃ ERAM ESTES OS MELHORES

Eram 6 e 30 da manhã, quando Artur Batalha, pintor, e Maria da Nazaré, desempregada, ganharam finalmente o concurso de fadistas (Ler na pág. 8).

LEITOR DO "DIÁRIO DE LISBOA"

Aumenta o interesse

A QUINZE dias do princípio da iniciativa com que inauguramos o ciclo comemorativo do primeiro cinquentenário do «Diário de Lisboa», seria natural que começasse a diminuir o verdadeiro caudal de cupões-duplos de identificação que chega diáriamente aos nossos serviços. Acontece, porém, o contrário: aumenta, dia a dia, o número dos leitores do nosso jornal que pretendem habilitar-se aos prémios instituídos. Deve-se isto, certamente, ao facto de a todos ser possível enviar o seu cupão-duplo de identificação, em qualquer altura, até ao dia 31 de Março, já que, prevendo atrasos, constituimos um amplo «stock» de jornais destinados aos participantes retardatários. Quem pretenda participar na nossa iniciativa

(Continua na página seguinte)

HOJE 28 PÁGS.—VISADO PELA CENSURA

LEITOR DO "DIÁRIO DE LISBOA"

(Continua na pag. seguinte)

apenas tem, portanto, de nos enviar o seu cupão-duplo de identificação devidamente preenchido e de adquirir nos nossos serviços os exemplares do «Diário de Lisboa» que lhe faltem para completar a sua colecção.

O grande interesse a que nos referimos, porém, não pode apenas atribuir-se á circunstância apontada — está, directamente relacionada com a extraordinária categoria dos prémios instituídos, o primeiro dos quais é o maior até hoje atribuído na história da Imprensa portuguesa: um magnífico andar (com mobiliário Gibo) no Paraue Residencial e Turístico de Miraflores e um «Mercedes - Benz--220».

Temos publicado nos últimos números gravuras que permitem aos interessados avaliar da utilidade e da qualidade destes prémios, mas nunca é de mais repetir que a lista inclui, além de um «Rebel-700» e de dois «Fiat-600--D», uma «roulotte» Sprite-Cadet, material de som «Philips», máquinas de costura «Oliva», bicicletas «Vilar», mobiliário «Olaio», isqueiros «Maruman», de mesa e de bolso, buzinas «Mixo», confecções «Karim-Sola», para homem e senhora, aguardentes «Macieira» e muitos outros prémios de grande utilidade e valor.

Por último, julgamos que o interesse provocado pela nossa iniciativa também se deve atribuir ao facto dela não exigir dos participantes senão um esforço mínimo — o de preencherem e de nos enviarem os seus cupões-duplos e o de juntarem e guardarem em sua casa os «cabeçalhos» do «Diário de Lisboa» publicados entre os dias 2 de Janeiro e 31 de Março do ano corrente

CORRESPONDÊNCIA

Toda a correspondência (incluindo a que se refere ao envio de cupões) deve ser dirigida a «LEITOR DO «DIARIO DE LISBOA», Rua Castilho, 185, 1.º — Lisboa-1

O ENVIO DO SELO

Quem pretenda que lhe enviemos, pelo correio o cartão de identidade de «Leitor do «Diário de Lisboa» deverá juntar ao seu cupão duplo um selo de correio de 1$00

PRÉMIOS PARA QUEM VENDE O «DIÁRIO DE LISBOA»

CONTINUAM a chegar-nos pedidos de informações sobre a revelação feita nestas colunas. Oportunamente, serão dados todos os esclarecimentos. Por ora, apenas confirmamos que os vendedores do «Diário de Lisboa», que os premiados nesta iniciativa tiverem indicado como sendo aqueles a quem habitualmente compram o nosso Jornal também vão receber prémios!

Em devido tempo, publicaremos mais esclarecimentos acerca deste pormenor importante da iniciativa «Leitor do Diário de Lisboa». Entretanto chamamos a atenção de todos os interessados para o facto de aue podem beneficiar o seu vendedor habitual, identificando-o devidamente nos cupões-duplos de identificacão que têm de preencher e enviar-nos.

REGULAMENTO

- a iniciativa é aberta a todos os leitores do «Diario de Lisboa» residentes no continente
- o leitor deverá recortar e preencher o cupão-duplo que estamos a publicar e onde deverá inscrever o seu nome e morada, a localidade onde reside e facultativamente, a profissão e o número de telefone e ainda a tabacaria ou o vendedor a quem adquire o «Diário de Lisboa»
- preenchido o cupão--duplo, este deverá ser remetido para a Rua Castilho 185--1 - Lisboa-1 acompanhado de um selo de 1$00 se pretender que o cartão de identidade de leitor do «Diário de Lisboa» lhe seja devolvido pelo correio
- se o leitor pretender que lhe seja entregue pessoalmente, nos serviços do «Diário de Lisboa», o seu cartão de identificação não juntará ao cupão--duplo o selo de 1$00, que se destina, lògicamente, a despesas de correio
- recebido o cupão-duplo os leitores ficarão classificados por ordem numerica e alfabetica. O cartão de identidade receberá o mesmo número do cupão-duplo
- o cartão de identidade de leitor do «Diário de Lisboa» permite-lhe ficar habilitado a qualquer dos premios já instituidos e ainda a beneficios de outras iniciativas a promover
- o leitor do «Diário de Lisboa» para poder receber o prémio que lhe for atribuido em sorteio, terá de provar ser leitor habitual demonstrando possuir na sua residência o número de «cabeçalhos ★ do «Diário de Lisboa» correspondentes aos dias de publicação compreendidos entre 2 de Janeiro e 31 de Março de 1971 é permitida uma margem de faltas de cinco exemplares por mês

★ Por «cabeçalhos» entende-se apenas a parte da primeira página do jornal donde consta o nome desta ... data de publicação

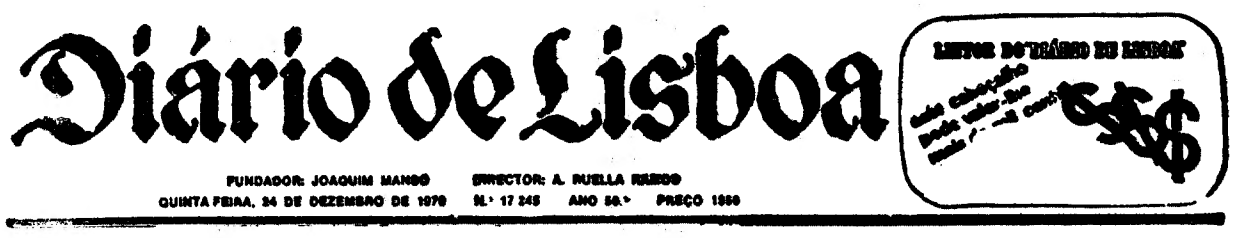
ASSINATURAS PARA A INICIATIVA

Aceitam-se, desde já, assinaturas pelo periodo da iniciativa. Essas assinaturas garantem aos interessados os exemplares pretendidos, com os preços seguintes:

3 meses — 130$00
6 » — 250$00
12 » — 485$00

Pagamento adiantado, em cheque ou vale de correio

este cabeçalho pode valer-lhe mais de mil contos



É SÓ O «CABEÇALHO» DA 1.ª PÁGINA (TÍTULO E DATA DO JORNAL), QUE, DESDE 2 DE JANEIRO E ATÉ 31 DE MARÇO, DEVE GUARDAR. É PERMITIDA A FALTA DE CINCO EXEMPLARES POR MÊS. QUEM AINDA NÃO TIVER COMEÇADO A COLECCIONAR OS «CABEÇALHOS», PODE OBTER OS NÚMEROS ATRASADOS NOS NOSSOS SERVIÇOS

Estes são os cupões que o leitor terá de enviar uma só vez

RECORTE E ENVIE AO «DIÁRIO DE LISBOA»

LEITOR DO "DIÁRIO DE LISBOA" n.º _____ (a)

nome _____

morada _____

localidade _____

_____ telefone (b) _____

profissão (b) _____

(b) Tabacaria, ou vendedor, onde compra o «Diário de Lisboa»

(a) A preencher pelo jornal (b) Facultativo

RECORTE E ENVIE AO «DIÁRIO DE LISBOA»

LEITOR DO "DIÁRIO DE LISBOA" n.º _____ (a)

nome _____

morada _____

localidade _____

_____ telefone (b) _____

profissão (b) _____

(b) Tabacaria, ou vendedor, onde compra o «Diário de Lisboa»

(a) A preencher pelo jornal (b) Facultativo

SÃO ESTES OS DOIS CUPÕES IDENTIFICADORES QUE CADA LEITOR DO NOSSO JORNAL TERÁ DE PREENCHER PARA SE HABILITAR AOS PRÉMIOS INSTITUÍDOS. NO CASO DE PRETENDER RECEBER PELO CORREIO O CARTÃO DE IDENTIDADE DE LEITOR DO «DIÁRIO DE LISBOA», DEVERÁ JUNTAR UM SELO DE 1$00

BASTIDORES DA SAÚDE E MEDICINA

VII — ESSE MEIO RURAL QUE DESCONHECEMOS

Temos em Portugal honrosas tradições em Saúde Pública, como sejam as notáveis providências sanitárias de um Ricardo Jorge ou a valiosa actuação como higienista e sanitarista de um Câmara Pestana, consubstanciada no Instituto Bacteriológico que ostenta o seu nome. Hoje, por junto, dispomos de uma Escola Nacional de Saúde Pública. E é pràticamente tudo.

Por AUGUSTO MARTINS

Revertendo mais de perto ao tema que nos ocupa, diremos que só pode conceber-se uma carreira de Saúde Pública para enquadrar todos os trabalhadores do sector. Está fora de dúvida que é necessário, e torna-se mesmo premente, fomentar, e do mesmo passo demarcar limites para, uma actividade que de há muito vem sendo olhada por alto, como se de algo de secundário se tratasse. Alertei os responsáveis para esta anomalia há bem sete anos.

Entretanto, daí a pretender-se cair no extremo oposto, qual seja o do exagero complicado e açambarcador, feito de «doutorices» teóricas, mediante o qual não existiria outra panaceia ao âmbito nacional, vai um caminho de hipertrofias que é necessário estigmatizar para não chegarmos a este contrasenso: subordinar toda a Medicina e Saúde de uma nação a um único capítulo, o da Saúde Pública.

Assim, procuro deixar marcado, em traços sucintos, o que devia entender-se por um autêntico e «salutar» conceito da Saúde Pública no nosso País — a Saúde Pública considerada como vivência. Que o legislador conclua como quiser.

ANGÚSTIA FÍSICA E MORAL

Deveria ser preocupação constante melhorar, por todos os meios possíveis, as condições de vida das nossas populações rurais no que se refere á sua saúde, economia e educação. Isto é, promover o bem-estar rural.

Há que salientar, muito especialmente, o seu saneamento e desenvolvimento, procurando estender esta actividade a todas as localidades do território nacional. Deve considerar-se que dar impulso ao progresso da nossa vasta zona rural é o mesmo que dar impulso ao próprio progresso do País. Ora, isto só poderá atingir-se mediante uma acção conjunta de organismos particulares e oficiais, em inteira colaboração com a própria comunidade rural.

Nas tarefas que incumbem ao trabalhador rural tem de se atender aos factores seguintes: natureza do trabalho, sexo, idade e treino do trabalhador. Não estamos ainda em altura de nos preocuparmos com a patologia da ráquis, que acompanha a intensa fase mecanizada e motorizada dos condutores dos tractores agrícolas, com os problemas paralelos dos ruídos do trabalhar de motores, das poeiras e de todo o conjunto que dá o microclima da cabina do tractor.

Mas o que não podemos olvidar, como norma, para indivíduos que talharam o seu carácter em rude contacto com a natureza do solo, numa luta que os marcou pela dura realiadade, é que não se lhes poderá pedir sacrifícios sem lhes mostrar os benefícios que daí poderão advir.

Na resolução da fracção em que o denominador será «sacrifícios», os benefícios terão de ser bastante evidentes para obtermos valores bem superiores á unidade. Por outras palavras, é preciso que os benefícios sejam económicos e práticos, e fácilmente demonstráveis sem subterfúgios linguísticos.

Seria necessário aliar ao conjunto de acções para promover esquemas assistenciais uma campanha junto dos futuros utentes, no sentido de os esclarecer do que é actualmente, e do que poderá vir a ser, a sua sociedade bem saneada.

Em rápida síntese diremos que:

a) Os problemas da zona rural, afectam cerca de cinquenta por cento da população total do País;

b) Há má distribuição dos habitantes nas áreas territoriais;

c) Há falta notória de comunicações nas zonas mais acidentadas;

d) Há irregularidade de chuvas;

e) Há também a fatalidade das chuvas em determinadas regiões;

f) Há as pragas vegetais e animais;

g) Há as endemias e epidemias.

Tudo isto leva os camponeses a ficar em condições de inferioridade para enfrentar todos os riscos da natureza, tanto de ordem física como biológica, o que ajuda a determinar o autêntico estado de angústia física e moral em que vive a nossa população rural.

BATER NA HIGIENE

Vai sendo tarde para enfrentar estas situações, para promover o bem-estar da comunidade rural: é de sobejo conhecida a hemorragia para terras estrangeiras. Como programa educacional deveria empregar-se a Rádio, e sobretudo a TV, para, numa primeira etapa, fazer a divulgação de normas gerais aplicáveis a todos os lugares, independentemente da sua situação socioeconómica, seguindo a orientação de aproveitar ao máximo o interesse e os recursos da colectividade para mentalizá-la.

Simultâneamente há que incrementar todo o capítulo dos divertimentos: colectividades de recreio, Rádio, TV, desporto, cinema. Para a higiene mental do homem do campo é fundamental promover esta ocupação dos ócios.

A existência de graves problemas específicos exigirá a elaboração de programas orientados para a sua prevenção e, se possível, a sua própria erradicação, mas nunca descuidando todos os outros trabalhos com vista a um saneamento integral, como seja, a higiene do pessoal, dos animais, das estrumeiras, enfim dos métodos de trabalho. É assim que futuramente haverá que pôr em marcha programas de saneamento geral, dirigidos para a luta contra as várias moléstias.

HIGIENE OU DESCUIDO?

As palestras de divulgação possíveis deveriam incidir sobre vários temas, a começar pelo da vivenda na zona rural, já que as condições de insalubridade são um factor importante na frenação do desenvolvimento económico do País. Se a administração da Saúde brinda com grandes benefícios a população (parte da população) urbana, esquece por completo a mancha rural.

Aliás, mais notório que tudo é a falta de consciência do rural quanto á própria carência de serviços sanitários. Um exemplo: é normal, entre as gentes do campo, defecar ao ar livre, perto da residência, provocando o fecalismo do solo, contaminando perigosamente o meio ambiente e tornando por vezes inaproveitáveis as escassas fontes de água.

De quantas conspurcações hídricas não resultaram até hoje epidemias tifóides por esse País fora?

Não podemos deixar de focar também as brucelooses, que causam á agricultura sérias perdas económicas, e, com menos importância, as leptospiroses e riquetzioses.

Como consequência de viver neste clima de higiene descuidada, vem a traducão, primeiro, na enorme quantidade de doenças infecto-contagiosas, muitas delas graves, com elevados índices de mortalidade (como a letalidade infantil), e, finalmente, na miséria económica e moral, tanto individual como colectiva.

DIFERENÇAS DE MORBILIDADE

Interessaria fazer um estudo pormenorizado das diferenças a mortalidade entre os meios rural e urbano, determinando causas e eliminando, dentro do possível os factores desencadeantes.

Para que os programas de melhoramento sanitário possam ser realidade á escala nacional, requer-se que, aos possíveis esforços nesse sentido, se somem as colaborações de todas as forças vivas, particularmente as da própria população interessada, através dum despertar de consciência e de conhecimento.

Há, portanto, todo um diálogo a instituir entre os serviços médicos rurais e os seus habitantes, diálogo com particular acuidade na hora em que se pretender alargar os braços dos sistemas de protecção social ás populações rurais.

Impõe-se a tarefa de difundir os conhecimentos para a solução dos problemas relativos ao saneamento do meio, particularmente os relacionados com a higiene da alimentação, de forma a que as pessoas carentes de preparação possam capacitar-se, e, numa segunda fase, aplicar os processos adequados para cada objectivo. Interessaria por isso, fazer um estudo sobre tipos de alimentação e desenvolvimento físico e mental.

Pretende-se assim, levar uma mensagem de conhecimentos para serem depois aproveitados como construtores da própria vida rural.

A Inglaterra converte-se ao sistema monetário decimal

Uma das maiores campanhas pacíficas jamais empreendidas está em curso em Inglaterra.

Uma catadupa de anúncios na Rádio e na TV, notícias e cartazes nos jornais e nas paredes de 10 000 ruas e um panfleto de 24 páginas para os chefes de família (20 milhões ao todo) preparam os cidadãos para a entrada em vigor do sistema monetário decimal, em 15 de Fevereiro.

Longe de 1944, este «Dia D» está a ser explicado e anunciado tão profundamente quanto possível.

Quando chegar, um sistema monetário com 12 séculos de idade será substituido. A libra passará a ser dividida em 100 dinheiros.

Para os que estão habituados a dividir o seu dinheiro por dez, um sistema em que a libra tem 20 xelins e o xelim 12 dinheiros, é um contra-senso. Com o sistema continental, até os fracos em aritmética podem trazer em ordem as contas do livro de cheques.

No «Dia D», o xelim deixará de existir oficialmente. Mas é claro que os ingleses continuarão a usar o termo, ou o seu equivalente coloquial «Bob», para designar cinco novos dinheiros.

O Departamento do Sistema Decimal, que está a preparar a alteração, espera que dentro de pouco tempo (questão de dias) os comerciantes ingleses deixarão de indicar a equivalência de preços entre o novo e o antigo sistema, e que todos começarão ràpidamente a pensar em «decimal».

Para os turistas dos países com sistema decimal esta alteração só pode ser bem-vinda. O pior é para os americanos: o actual dinheiro vale o mesmo que o cêntimo dos E. U. A.; o novo dinheiro valerá 2,4 cêntimos.

ALFRED FRIENDLEY
(Exclusivo «The Washington Post»-«D. L.»)

Citroën GS.
FLUMEN
O CARRO DO ANO
BREVEMENTE EM PORTUGAL

RECTANGULOS da VIDA

O CÉLEBRE BEETHOVEN

Por MARIA JUDITE DE CARVALHO

Os adjectivos são às vezes palavras um tanto perigosas, porque podem induzir em erro o leitor, o ouvinte ou o telespectador «naif». Referimo-nos àquilo que diàriamente se lê e se ouve. Muitos adjectivos perderam mesmo por completo o seu significado inicial, de tão gastos, de tão mal gastos. É que chegámos a uma altura em que quase todos os homens bem vistos são ilustres ou digníssimos, quase todos os espectáculos são notáveis e até fabulosos (mais que não seja na página dos anúncios), quase todos os artistas (substantivo tão barateado que até parece um adjectivo) são célebres, consagrados, etc.

Ora acontece que ao falar-se de um grande homem julga-se necessário usar um adjectivo, e então agarra-se num qualquer e aí vai ele. No fundo quase todos acabaram por dizer o mesmo, enfim, nada.

Isto por causa de uma frase escutada há dias pela Rádio, em tarde de domingo. A frase foi: «Vão agora ouvir mais uma composição do célebre Beethoven».

Célebre. Beethoven. Que mais teremos nós que ouvir?

Organização e Actualização
DE ESCRITÓRIO E CONTABILIDADE
Consulte: CONTOR
CENTRO TÉCNICO CONTABILIDADE E ORGANIZAÇÃO, LDA.
R. António Pereira Carrilho, 38, 1.º — Telef. 53 54 93
Apartado 5057 — LISBOA

SALA DE JOGOS
TODOS OS DIAS DAS 15 ÀS 3 HORAS

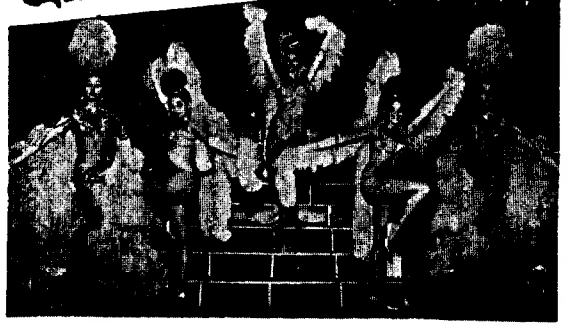
"SLOT MACHINES"
ACESSO LIVRE MAIORES DE 21 ANOS

ELAINE DELMAR
vedeta da Rádio e da TV inglesa

KARL KARSONY
famosa atracção mundial

HELENA TAVARES com
RAUL SILVA e ANTÓNIO LUÍS GOMES

LES BALLETS DE
GEORGES REICH



MÚSICA E CANÇÕES DO FOLCLORE DE S. TOMÉ
OS UNTUÉS

JIRINA'S COMBO • FILARMÓNICA FRAUDE
FERRER TRINDADE E SUA ORQUESTRA

JAN BERKELEY SÓ NO WONDER BAR

NO GRANDE SALÃO RESTAURANTE AS 23.30 H.
MAIORES DE 17 ANOS
NO WONDER BAR Á 1.00 H. MAIORES DE 21 ANOS

NO CINEMA, ás 17 e 21,30 (M. 12 anos)
CHISUN, O SENHOR DO OESTE

AS QUINZENAS DO BOM CINEMA
anunciam
WESTERN

AMANHÃ (M. 12 anos)
El Dorado
de Howard Hawks
com Robert Mitchum e John Wayne

DIA 20: (M. 12 anos)
O preço de cinco jogadores
de Henry Hathaway
com Dean Martin e Robert Mitchum

DIA 22: (M. 12 anos)
Caçadores de escalpes
de Sydney Pollack
com Burt Lancaster e Shelley Winters

DIA 25: (Adultos)
Noite de violência
de Arnold Leanven
com George Peppard e Dean Martin

DIA 27: (M. 12 anos)
Sangue no deserto
de Anthony Mann
com Henry Fonda e Anthony Perkins

DIA 29: (Adultos)
Emboscada na sombra
de Robert Mulligan
com Gregory Peck e Eva Marie Saint

no cinema
MONUMENTAL
pelas 18.45 h.

«UMA SENHORA NUM AUTOMÓVEL COM ÓCULOS E UMA ESPINGARDA»

TITULO ORIGINAL — «The Lady in the Car with Glasses and a Gun».
REALIZAÇÃO — Anatole Litvak, 1970 (Inglaterra-França).
INTÉRPRETES — Samantha Eggar, Oliver Reed, Stephane Andran, John McEnery, Jacques Fabbri, etc.
DISTRIBUIÇÃO — Columbia Filmes.
ESTREIA — Cinemas São Luiz e Alvalade (15. Jan. 1971).

Russo de nascimento, americano por ofício, inglês na sua melhor fase, francês quando calha, Anatole Litvak foi um homem que despertou, em tempos, certo interesse. Depois acabou por aceitar as encomendas e por não chegar para elas. O que é o caso presente.

Litvak tinha um título. Acrescente-se que um título magnífico: «Uma Senhora num Automóvel com Óculos e uma Espingarda». A partir daqui, tudo era possível. Litvak deixou-se deslumbrar pelo genérico e acabou por descuidar tudo o mais. A senhora é Samantha Eggard, o carro de Oliver Reed e Stephane Andran, a espingarda uma «Winchester» e os óculos... reservam-se para os espectadores.

A intriga é policial. Samantha Eggar vai passar ocasionalmente um fim-de-semana á «Côte d'Azur» e acaba envolvida na morte de um amante de outra. Daí para diante tudo se destina a despistar o público de forma a que ninguém saiba ás quantas anda, até que aparece uma .. solução miraculosa que tudo explica. Os últimos quinze minutos destinam-se a explicar o que não tinha ficado claro. Tudo muito explicadinho, não vá o diabo tecê-las.

Enfim: Litvak já nem sequer é um bom artesão. O seu filme não é sequer um bom divertimento. Nós já nem sequer suportamos estas histórias de um convencionalismo desastroso — L. A.

EM PORTUGAL JEAN MARAIS

PARIS, 17 — (A. N. I.) — Jean Marais é o protagonista do «Cyrano de Bergerac», de Edmond Rostand, que acaba de subir á cena no Teatro Montasier, de Versailles, com encenação de Jean-Laurent Cochet e cenários de Roger Harth.

A peça será a única representada por uma companhia itinerante, que apresentará o «Cyrano» através da França e nalguns países estrangeiros (entre os quais Portugal, a 4 de Maio), num total de cem representações.

«Novo figurino do Telejornal»

Com este título publicámos no dia 14 uma nota segundo a qual a partir dessa mesma data a principal edição do Telejornal (21 e 30) seria concebida em novos moldes, «no sentido de oferecer uma panorâmica da actualidade nacional e internacional». E acrescentávamos: «Este figurino do Telejornal, realizado num novo estúdio, no qual foram introduzidas importantes inovações técnicas, terá como apresentadores exclusivos José Mensurado e Henrique Mendes».

Aconteceu que à noite, em vez de um novo Telejornal, tivemos o antigo com um apontamento dedicado ao «Diário de Lisboa»: que informávamos mal os leitores, que o Telejornal não mudava nada nessa data. Realmente, disto sabia e sabe a R. T. P., não nós.

O que a R. T. P. talvez desconheça é que a nota nos foi enviada, com pedido de publicação, por .. José Mensurado.

Saberão os responsáveis do Telejornal explicar esta anomalia? (Nós, pelo menos, não sabemos).

Filmes propostos para o «Globo de Ouro»

HOLLYWOOD, 17 (A.N.I.) — Os filmes franceses «*Borsalino*», «*A Confissão*» e «*O Passageiro da Chuva*», o italiano «*Inquérito sobre um cidadão acima de toda a suspeita*» e o israelita «*O Viajante*» foram incluídos na lista das películas estrangeiras que se candidatam ao «Globo de Ouro», a atribuir em 5 de Fevereiro pela Associação da Imprensa Estrangeira de Hollywood.

Na mesma lista de filmes estrangeiros, mas de língua inglesa, foram incluídas a película canadiana «*Acto do Coração*» e a co-produção anglo-israelita «*Bloomfield*».

SALVADOR

VARIEDADES
Às 20.45 e 23 HORAS (Adultos)

GIUSEPPE BASTOS e VASCO MORGADO apresentam
EM PLENO ÊXITO

A SUPER-REVISTA
«... E O ZÉ FAZ TUDO!»

com SALVADOR FLORBELA, CARLOS COELHO, a colaboração de MARIEMA, pela 1.ª vez em revista MARIA DO CÉU GUERRA e a atracção nacional DUO OURO NEGRO

FLORBELA

Sousa

CONTINUA A APRESENTAR
FAZENDAS DE LÃ, SEDAS
RENDAS, MALHAS EXTERIORES, ETC.
A PREÇOS FIM DE BALANÇO

Rua Garrett, 76-78 — LISBOA — Telefs. 369101 - 33439

Na COVILHÃ o «DIARIO DE LISBOA» é vendido na Tabacaria Hermínios, Praça do Município, 7.

CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO

ANÚNCIO

CONCURSO PÚBLICO PARA A EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO E URBANIZAÇÃO DO GRUPO DE MORADIAS POPULARES DO ALEIXO

Faz-se público que o concurso em epígrafe, que se deveria realizar no dia 21 do corrente, foi adiado para o dia 15 do próximo mês de Fevereiro, às 15 horas.

Porto e Paços do Concelho, 12 de Janeiro de 1971.

O PRESIDENTE,
Nuno de Vasconcelos Porto

TRINDADE
Telef 320000
ÀS 16 HORAS
ÚNICO ESPECTÁCULO
(Adultos)
O ÚLTIMO INQUILINO
O REI ESTÁ A MORRER
de Ionesco
Pela Companhia do Teatro Nacional D. Maria II
Amanhã — Descanso da Companhia

Director comercial

- Seleccionamos para boa organização dos arredores do Porto ligada à indústria de Plásticos.
- Vencimento: 20 contos por mês
- Resposta manuscrita pelo próprio, com «curriculum vitae» detalhado, dirigida ao

CENTRO PSICOTÉCNICO DO PORTO, LDA.
PR. MOUZINHO DE ALBUQUERQUE, 61-4.º
PORTO
Referência: 702

ZOOM

● «OS MELHORES»... ESCOLHIDOS PELOS LEITORES

Prosseguindo no apuramento dos *melhores filmes estreados comercialmente no nosso País no ano de 1970*, segundo escrutínio realizado entre os leitores do *Diário de Lisboa*, ao fim da segunda semana de contagem a votos o resultado é o seguinte (filmes melhor classificados):

1.º, «O Criado», de Joseph Losey.

2.º, «Dia de Cólera», de Carl Dreyer e «Os Cavalos Também se Abatem», de Sydney Pollack.

3.º, «O Processo», de Orson Welles e «O Compromisso», de Elia Kazan.

4.º, «A Minha Noite em Casa de Maud», de Eric Rohmer.

5.º, «O Submarino Amarelo», de George Dunning.

6.º, «Easy River», de Dennis Hopper.

7.º, «Requiem Para Um Desconhecido», de Claude Chabrol e «O Acossado», de Jean-Luc Godard.

8.º, «A Aventura», de Antonioni e «Beijos Roubados», de Truffaut.

9.º, «A Doce Vida», de Fellini; «A Caça» de Saura e «A Sereia do Mississipi», de Truffaut.

10.º, «O Cowboy da Meia Noite», de Schlesinger; «Aconteceu... no Oeste», de Leoni e «O Cerco», de Cunha Telles.

11.º, «A Sangue Frio», de Richard Brooks; «Os Maridos de Elisabeth», de Johsua Logan; «Jogo Sujo», de André de Toth; «A Máscara do Demónio», de Nario Bava; «O Exército da Sombra», de Melville; «Michael Kolhaas, o Rebelde», de Shlondorffer; «A Colmeia», de Saura; «John e Mary», de Peter Yates.

Até fins de Janeiro aguardamos a sua votação. Relembramos que só contam *as películas estreadas comercialmente no nosso País no ano de 1970*. E, já agora, julgamos útil lembrar que com esta contagem ninguém ganha baldes de plástico, nem sequer se elege através dela o rei da rádio. Escusados são, portanto, os postais que repetem listas idênticas, aparecem escritos com a mesma letra e tintas diferentes e assinados por leitores... anónimos. Já agora...

● «OS MELHORES» PARA OS CRÍTICOS AMERICANOS

A Associação Nacional dos Críticos de Cinema dos E. U. A. atribuiu recentemente os seus prémios.

O primeiro foi para «M. A. S. H.», sendo esta a primeira vez que a Associação atribuiu, desde a sua criação há cinco anos, este prémio a um filme americano. Os anteriores foram «Z», «Vergonha», «Persona» e «Blow Up».

Ingmar Bergman foi designado como o melhor realizador do ano com «A Paixão de Ana». Outros: Glenda Jackson, melhor artista, no papel de uma das irmãs de «Women in Love». Melhor actor: George C. Scott («Patton»). Melhor actriz de segundo plano: Lois Smith, em «Five Easy Pieces». Melhor actor secundário: Dan George em «Little Big Man». Melhor enredo: Erich Rohmer («A Minha Noite em Casa de Maud»). Melhor fotografia: Nestor Almendos («A Minha Noite em Casa de Maud»).

● «OS MELHORES»... EM RECEITAS

Por outro lado, são 14 os filmes que renderam 2 milhões de dólares ou mais aos seus distribuidorees nos Estados Unidos e Canadá, desde que saíram dos estúdios. São eles:

«E Tudo o Vento Levou» (Flemming, 1939), 72 921 000;

«Música no Coração» (Wise, 1965), 72 000 000;

«A Primeira Noite» (Nichols, 1968), 43 100 000;

«Ben Hur» (W. Wyler, 1959), 40 690 000;

«Os Dez Mandamentos» (Cecile B. de Mille, 1957), 40 000 000;

«Doutor Jivago» (David Lean, 1965), 39 751 000;

«Aeroporto» (Seaton 1970), 37 650 000;

«Mary Poppins» (R. Stevenson, 1964), 31 000 000;

«My Fair Lady» (G. Cukor, 1964), 30 000 000;

«Thunderball» (Young, 1965), 27 000 000;

«Butch Cassidy e Sundance Kid» (G. R. Hill, 1969), 26 200 000;

«Cleopatra» (Mankiewicz, 1963), 26 000 000;

«Adivinha Quem Vem Jantar» (Kramer, 1968), 25 500 000:

«West Side Story» (R. Wise, 1961), 25 000 000.

Quanto aos filmes recentes que fizeram mais de 10 milhões de dólares (nos Estados Unidos e no Canadá, receita que dobra para o estrangeiro), é «Aeroporto», que detém o primeiro lugar. Este filme de Seaton, saído em Março, fez 37 650 000 de dólares. «M. A. S. H.» vem depois com 22 milhões. O terceiro é «Patton», com 21 milhões. «Bob, Carol, Ted e Alice», (13 900 000 de dólares), «Woodstock» (13 milhões e meio), «Hello Dolly» (13 milhões) e «Flor de Cacto» (11 300 000) situam-se a seguir.

● O CINEMA NA ASEMBLEIA

A Lei de Cinema está presentemente em discussão na Assembleia Nacional. Com certa frieza e um acolhimento reservado. Entre as intervenções destacam-se algumas de certo interesse. Seguidamente transcrevem-se palavras do deputado Francisco Balsemão:

«Este alheamento, detectável dentro e fora da Assembleia Nacional, deve-se, em grande parte, ao ostracismo a que, durante muitos anos, Portugal foi cinematográficamente votado. O bom cinema internacional não podia ser exibido no País por ser considerado subversivo ou pornográfico. O cinema produzido em Portugal foi-se acomodando, com honrosas mas raras excepções, a uma confrangedora mediocridade, desculpada amiúde pelos impedimentos derivados da censura aos espectáculos. Os poucos filmes de qualidade, nacionais ou estrangeiros, que até nós chegavam, recebiam, regra geral, mutilações que alteravam ou destruiam a sua mensagem social e o seu valor estético.»

«Entre 1964 e 1967, dos 1301 filmes que, na Metrópole, os distribuidores ousaram apresentar á censura, 145 foram totalmente reprovados (e note-se, a título de curiosidade, que, destes, 29 puderam ser exibidos em Angola ou Moçambique) e 693 só foram autorizados com cortes.

Compreende-se assim que os portugueses se tenham afastado do cinema. Não foi apenas o advento da Televisão que provocou, entre 1957 e 1968, uma baixa de 1 250 000 no numero de espectadores. Decorrido o período de novidade do animatógrafo, entrando-se numa progressiva interpenetração e internacionalização da vida oficial e privada, o publico passou a exigir mais do cinema. Não lhe bastavam já o entretenimento, o passar hora e meia divertido. Quis obter respostas ás suas dúvidas. Quis que o som e a imagem do grande «écran» lhe explicassem o mundo onde vive, lhe esclarecessem uma realidade nem sempre aceitável, por vezes contraditória. E tanto assim é que, quando, depois de Setembro de 1968, se atravessou uma fase, que apenas durou cerca de um ano, de liberalização dos critérios de censura dos filmes, esse mesmo publico — que lê as publicações estrangeiras, que viaja, que emigra e que, portanto, sabe o que se passa lá fora em matéria de cinema — acorreu de novo ás salas de espectáculos.»

● ATENÇÃO A...

— «Uma Mulher Meiga», de Robert Bresson — 2.ª semana — Estúdio (*****).

— «Requiem Para Um Desconhecido», de Claude Chabrot — Vox — 10.ª semana (****).

— «E Deus... Criou a Mulher», de Roger Vadim — Roma e Avis (***).

— «O Círculo Vermelho», de Jean-Pierre Melville — Império — 4.ª semana (***).

— «O Silêncio do Amor», de Jacques Doniol-Valcroze — Estúdio 444 — 2.ª semana (**).

— «Borsalino», de Jacques Deray — Berna — 14.ª semana (**).

— «Darling Lili», de Blake Edwards — Mundial (*).

L. A.

ÓPERA EM S. CARLOS

Encenação de Tito Gobbi para «Dom João», de Mozart

Do repertório da temporada de ópera de 1971 do Teatro Nacional de S. Carlos, que terá a sua inauguração no próximo dia 22, fazem parte duas obras de Mozart: «As Bodas de Fígaro», incluídas na temporada alemã, e «Dom João», na temporada italiana.

TITO GOBBI

Tito Gobbi, uma das maiores e mais famosas figuras da cena lírica mundial, barítono tão apreciado entre nós, desloca-se a Portugal não só para interpretar o imortal protagonista do «Dom João» como também para encenar essa obra-prima de Mozart. A gloriosa carreira lírica de Tito Gobbi tem sido prolongada, ultimamente, com notáveis encenações em alguns dos maiores teatros do mundo: Covent Garden, Metropolitan, Scala, Opera de Roma, Chicago, etc. O publico português, que tanto admira Tito Gobbi, a quem deve, desde há muito, inolvidáveis noites de belo canto, conhece-o igualmente como regista e encenador pois não esquecerá o sucesso do seu «Falstaff» na ultima temporada. Na temporada próxima iremos ter novamente ocasião de apreciar o duplo talento do famoso barítono, pois Tito Gobbi apresentará no palco do S. Carlos, pela primeira vez, a sua encenação para a imortal ópera do Mozart.

Vahe Berberian e Olga Prats no Auditório Dois

Prosseguem na próxima quinta-feira, ás 18 e 30, os concertos do Auditório Dois da Fundação Gulbenkian com um recital pelo violoncelista Vahe Berberian e a pianista Olga Prats. No programa figuram a «Sonata n.º 6 em lá maior», de Boccherini, a «Sonata em fá maior op. 99», de Brahms, o «Nocturno», de Frederico de Freitas, e a «Sonata em dó maior op. 119», de Prokofieff.

O violoncelista Vahe Berberian, ex-bolseiro da Fundação Gulbenkian, nasceu no Líbano, em cuja Academia de Belas-Artes se diplomou. Especializou-se em Veneza e Salzburgo, tendo sido discípulo de Enrico Mainardi, nesta ultima cidade. Desempenha actualmente as funções de professor do Departamento de Musica do Clarion State College da Pensilvania.

Por sua vez a pianista Olga Prats é bem conhecida do publico português. Tendo terminado o seu curso no Conservatório Nacional de Lisboa, aperfeiçoou-se em Colónia e Friburgo, como bolseira da Fundação Gulbenkian. Foi discípula de Helena Costa Seeman e Karl Pillney. Tem efectuado concertos não só em Portugal mas também em Paris, no Centro Cultural Português da Fundação Gulbenkian, Espanha, Alemanha e Áustria.

TEATRO INFANTIL NO MONUMENTAL

Esta tarde (18 e 30) há teatro para crianças no Monumental com a peça «O Natal do Capuchinho», aprovada para maiores de 4 anos.

GRUPO DE ACÇÃO TEATRAL
apresenta

AR CONDICIONADO
TELEF. 53 85 86
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de lisboa

HOJE, ÀS 21.45 HORAS
EM ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES
A divertida comédia
«SEXTA-FEIRA 4 E UM QUARTO»
com Lurdes Norberto, Glicínia Quartin, Sinde Filipe e João Guedes (M/ 17 anos)

Hoje, às 16 horas (M/17 anos)
Em últimas representações
«O PROCESSO» DE KAFKA
50% de desconto para estudantes

A peça infantil
EMÍLIO E OS DETECTIVES
5.as feiras e sábados, às 18.30 h.
Domingos, às 11 horas
(M/ 6 anos)

Teatro TELEF. 717017
Maria Matos
(MAIORES DE 17 ANOS)
Temperatura confortável | 9.ª SEMANA
HOJE, ÀS 16 H. E ÀS 21.45 H.
Igrejas Caeiro protagonista de um êxito que o publico está a promover
o inocente
AMANHÃ
Descanso da Companhia

A COMPANHIA DO
TEATRO GIL VICENTE
CASCAIS — Telef. 280919
TEATRO EXPERIMENTAL DE CASCAIS
Apresenta hoje e todas as noites, ás 22 horas
SOTOBA KOMACHI de UKIO MISHIMA
tr ORLANDO NEVES
BREVE SUMARIO DA HISTÓRIA DE DEUS de GIL VICENTE
Encerrado às 2.as-feiras p/ descanso da Companhia
ADULTOS

MARIA VITÓRIA (ADULTOS)
TELEFONE 36 17 40
● HOJE ÀS 20,45 E ÀS 23 HORAS
● UM ENORME ÊXITO!
* Giuseppe Bastos e Vasco Morgado, apresentam em 4.º mês triunfal
A SENSACIONAL REVISTA
● PIMENTA NA LÍNGUA
O triunfo total de um óptimo elenco, com:
● JOSÉ VIANA ● AIDA BAPTISTA
● BARROSO LOPES ● DORA LEAL
e ● NICOLAU BREYNER
A «vedeta» do Fado ● ANA ROSMANINHO
A atracção ● RONY VALY
e, no «compère», ● OCTÁVIO DE MATOS
À frente de uma grande COMPANHIA e de um óptimo «BALLET» INTERNACIONAL!
* AMANHÃ, 2.ª-Feira, DESCANSO DA COMPANHIA

AIDA BAPTISTA na «Inspiração» NICOLAU BREYNER no «Aluno»

APÓS A CHUVA DESTA MADRUGADA

MELHORIA TEMPORÁRIA PARA O DIA DE AMANHÃ

Pode dizer-se que todo o País foi fustigado por violenta chuva durante a madrugada finda, tendo sido a região de Lisboa a que acusou maior precipitação pluviosa: 9 milímetros num período de 12 horas (das 18 de ontem ás 6 de hoje). Os bombeiros, no entanto, não foram solicitados.

Causa da pluviosidade segundo o Serviço Meteorológico Nacional: *«a passagem pelo continente de uma superfície frontal associada a uma depressão centrada a noroeste da Península»*.

Prevê-se, para o dia de amanhã, *«não uma melhoria fixa, e sim melhoria temporária»*. Às 11 horas, altas, o céu apresentava-se já parcialmente descoberto.

Precipitações mais significativas: Lisboa, 9 mm; Coimbra e Evora, 7; Beja, 5; Porto e Portalegre, 3; Penhas Douradas e Faro, 2; e Bragança, 1.

Noutros pontos do País notaram-se vestígios, provocados por aguaceiros espaçados.

O estado do mar, de acordo com os Pilotos da Barra, *«apresentou-se mau durante a madrugada, sendo o vento muito forte»*.

No entanto, as entradas e saídas de barcos não foram afectadas.

Às 10 e 15, o estado do mar estava a melhorar: o vento cessara e a chuva abrandara, passando de contínua a aguaceiros.

Dois por cento de ausentes no recenseamento dos concelhos de Benavente e Arruda dos Vinhos

Dois concelhos do distrito de Santarém enviaram já ao Instituto Nacional de Estatística os boletins relativos ao cômputo do actual recenseamento geral da população: Benavente, 12 660 habitantes; e Arruda dos Vinhos, 8121.

No primeiro daqueles concelhos são dados como não residentes 91 cidadãos, enquanto no segundo únicamente 6 lá não vivem.

Um pormenor curioso: há mais 217 mulheres do que homens no concelho de Benavente, e mais 111 homens do que mulheres no de Arruda dos Vinhos.

Quanto a cidadãos ausentes, temos 238 em Benavente, e 90 em Arruda dos Vinhos. Percentagem em relação á população: um pouco mais de 2 por cento.

Por freguesias o cômputo dá, no concelho de Benavente, os seguintes números: sede do concelho, 7057; Samora Correia, 5106; e Santo Estêvão, 1406. E no concelho de Arruda dos Vinhos: sede do concelho, 4035; Arranhó, 2225; Cardosas, 701; e Santiago dos Velhos, 1156.

Homenageado o governador civil cessante de Viseu

VISEU, 17. — O ministro do Interior presidiu, nesta cidade, a uma sessão solene de homenagem ao eng.º Engrácia Carrilho, que abandona as funções de governador civil do distrito, para assumir as de presidente da Comissão de Planeamento da Região Centro.

Antes da sessão solene, o eng.º Engrácia Carrilho, que se manteve durante seis anos na chefia do distrito, recebeu a medalha de ouro da cidade de Viseu e foi homenageado com um almoço oferecido pelos presidentes dos Municípios locais.

No decorrer da sessão solene, efectuada no ginásio do Liceu, usaram da palavra diversos oradores, entre os quais os srs. dr. Sebastião Marques Antunes, José Pais Ribeiro e Albano Vaz Pinto Alves, respectivamente, presidentes da Câmara Municipal de Penalva do Castelo, da Junta Distrital e da comissão distrital da A. N. P., e o dr. António Fausto Montenegro, deputado pelo círculo de Lamego.

Depois de entregar ao eng.º Engrácia Carrilho as insígnias de cavaleiro da Ordem Militar de Cristo, com que o Presidente da República o decidiu agraciar, o ministro do Interior pronunciou algumas palavras elogiosas para a acção desenvolvida pelo homenageado, que no final agradeceu.

Feridos num desastre mesmo ao pé do hospital

PORTO, 17. — Esta madrugada, na Rua Tiago de Almeida, junto do Hospital de Santo António, embateu violentamente num abrigo do S. T. C. P., um automóvel, conduzido pelo sr. José Manuel de Pinho Miller Fleming, de 20 anos, solteiro, estudante, morador na Rua Nova do Funel, 53, na Foz do Douro.

Ficaram feridos o condutor do carro e dois estudantes que o acompanhavam, os srs. Duarte Nuno César Machado e Paulo Graça Moura, ambos de 18 anos, moradores, respectivamente, na Avenida Marechal Gomes da Costa, 1263, e no Largo de Cadouços, 39. Foram todos socorridos naquele hospital, pois sofreram traumatismos, contusões e escoriações pelo corpo.

«MECÂNICO»

Admite-se, para instalação de Armazenagem de produtos petrolíferos.

Idade máxima 35 anos

— Obrigações militares cumpridas

— Carta de condução de pesados

Condição preferencial residência no concelho de Almada.

Resposta manuscrita ao n.º 698 deste Jornal.

Aspecto da exposição de actividades da Estoril-Sol ontem inaugurada no Casino Estoril

A actividade da Estoril-Sol durante 1970

Está desde ontem patente ao público, na galeria do Casino Estoril, uma exposição fotográfica que documenta a actividade desenvolvida pela concessionária durante o passado ano de 1970.

Meia centena de fotografias, de grandes dimensões, registam os principais acontecimentos de que o Casino foi cenário e as manifestações promovidas pela Estoril-Sol ao longo de um ano. O certame vale como documento incontroverso do esforço que a Estoril-Sol tem desenvolvido, dentro de vasto quadro das suas actividades, no sentido de continuar a valorizar a nossa primeira estância balnear, ampliando as condições de agrado que ela possui por mérito próprio.

À inauguração do certame, que estará patente ao público até ao próximo dia 24, estiveram presentes os administradores da Estoril-Sol, srs. dr. Manuel Teles e Jorge Teodoro dos Santos.

NAUTICAMPO V

No âmbito da Feira Internacional de Lisboa, está marcado para 19 a 28 de Março o salão «Nauticampo V», promovido pela Associação Industrial Portuguesa.

DE ONTEM PARA HOJE

ESTATUTO DE COOPERAÇÃO

Há um ano que o dr. Baltasar Rebello de Sousa tomou posse do cargo de ministro das Corporações e Previdência Social e da Saude e Assistência. Ao seu gabinete foram apresentar cumprimentos os funcionários dos dois ministérios, tendo falado por todos o dr. José Carlos Ferreira, presidente do Conselho Superior da Acção Social. O ministro, na resposta, mostrou-se optimista sobre a hora presente. Bem certo é que, no que diz respeito aos organismos de representação profissional, «a conciliação pressupõe interesses particulares diversos e em muitos pontos contrários». Esta é «uma realidade sociológica que se contempla e se não ilude sob a capa de uma mera e verbal construção doutrinária». E prosseguiu, naquele estilo tão seu próprio: «Na composição daqueles interesses é que se levanta a opção a que se trilha e pretende trilhar é a da prevalência do interesse geral na compatibilização e não a de outras hipóteses de solução de conflitos sociais». O segundo ponto focado pelo ministro é o «de que se simplifica ou deforma a realidade ao contrapor dialéctica e sindicalismo e convergência necessário e corporativismo. A dialéctica pode existir e deve até existir no repto e na resposta dos vários sectores económicos e profissionais como condição até de desenvolvimento económico e social, podendo mesmo ser imputável á ausência ou debilidade de tal actuação algum do atraso havido em zonas de economia portuguesa». E a análise foi mais longe, sempre preciosa, no pensamento e na linguagem: «O terceiro ponto a rebater é o da lógica de causalidade estabelecida entre o reconhecimento de um papel activo aos organismos corporativos, designadamente do escalão primário, e certos focos de perturbação sobrevindos. Aquele reconhecimento é de «per si» legítimo, no contexto de um corporativismo autêntico, como a prática o comprova muitas vezes; estas perturbações, só sintonizáveis quando a máquina da participação se abre, serão com frequência sopradas por outros ventos, mas podem também resultar da ausência de adequada receptividade ás justas pretensões sociais e até das limitações impostas á cooperação no esforço de desenvolvimento. É que, para sermos objectivos, haverá que concluir funcionar a abertura como mero pretexto, sendo as causas mais profundas, anteriores ou exteriores. De facto, da verificação de algumas perturbações, aliás de reduzido significado, cumpre retirar a ilação de que é tão necessário aos fins do desenvolvimento a aceitação por todas as forças do sistema em que se integram, sem boicotes das regras do próprio jogo, como a esconjura de passadismos ou radicalismos absorventes, mais preocupados em impedir a participação do que em estabelecer um verdadeiro esquema de diálogo construtivo num ambiente de paz social.»

EDUCAÇÃO NA FAMÍLIA

No Colégio do Sagrado Coração de Maria, ao Chile, efectuou-se um colóquio de diplomados católicos sobre a «Educação na Família.» E o primeiro de uma série de 3 sobre problemas educativos. Moderador foi o eng. João Rocheta, tendo ao lado o eng. António Luís Gomes, padre Roque Cabral S. J., dr.ª Helena Maria Rebelo Pinto e o estudante universitário António Matos Ferreira. O padre Roque Cabral começou por resumir a doutrina da Igreja em matéria de educação, acentuando á luz da encíclica «Divini Illius Magistri» e do respectivo decreto do Concílio Vaticano II, o direito inalienável á educação e a responsabilidade prioritária da família.

MINISTRO DOS ESTRANGEIROS

No Ministério dos Negócios Estrangeiros, os funcionários apresentaram ontem cumprimentos ao titular daquela pasta, dr. Rui Patrício, por motivo do primeiro aniversário da sua tomada de posse do cargo. Em nome de todos falou o secretário-geral, embaixador dr. José Luís Archer, tendo agradecido o ministro.

COLHIDA MORTAL

Em direcção á vila de Idanha-a-Nova ia um automóvel, conduzido pelo sr. Joaquim Trindade, de Lisboa de 26 anos solteiro. Ao atravessar Gavião para fugir ao embate com uma camioneta, despistou-se e, sobre o passeio, foi colher o pedreiro sr. António Domingos, de 54 anos, casado, natural de Gavião e ali residente. Ainda o levaram ao hospital, mas só para morrer. Ficam uma viuva e 5 filhos menores...

O EUCALIPTO QUE ABATE

No Maxial, perto de Torres Vedras, andavam diversos operários no corte de eucaliptos. Uma das árvores cortadas veio a terra, mas na queda atingiu o sr. José Moreira, de 53 anos, um desses trabalhadores. Morreu logo. Ficam uma viúva e 5 filhos.

POR CAUSA DO PORCO

Em Vila Nova de Ourem no lugar de S. Sebastião, ia uma camioneta carregada de ferro. Conduzia-a o motorista sr. Manuel Rodrigues, de Rio de Coures. Um porco atravessou-se na estrada e o motorista tentou evitar o atropelamento, mas a travagem brusca desviou a carga e foi cair sobre a cabina, dando morte imediata ao mesmo motorista. O ajudante tinha ficado em Fátima a carregar outro veículo.

ALARME NA PAREDE

Por volta das 23 horas, na Parede. Chegou o comboio á estação. Houve descarga violenta no quadro dos fusíveis e o barulho atormentou os passageiros, enquanto irrompia um incêndio. Viu-se fumarada, mas os serviços de incêndio funcionaram bem e não se registaram feridos. A composição foi posteriormente rebocada para Cascais.

CANAL DA CRÍTICA

POR MÁRIO CASTRIM

DESPORTO, SÓ DESPORTO, POR PALAVRAS E OBRAS

O desporto ocupou lugar imponente na programação de ontem. Três foram as modalidades tratadas.

XADREZ

Dele se falou no «Caso da Semana», rubrica da hora do almoço, da responsabilidade de Luís Filipe Costa, que ontem voltou a ceder ao pendor de falar muito, condenável na medida em que desequilibra, a seu favor, os pratos da balança Falta de «gentileza» para com os convidados...

O convidado, Joaquim Durão, veio falar de xadrez na sua dupla condição de praticante e dirigente. Pois sim, pois claro, que se fale de xadrez. Que se fale muito dele, como de outras coisas de que é bom falar. No entanto, algo esteve errado naquela entrevista. Faltou — esperem lá — faltou qualquer coisa parecida com calor, com aproximação. E houve, de onde em onde, princípios de falar por falar, de palavras atiradas sem grande convicção, daquele género de ser preciso dizer pois então que se digam.

Justa, na verdade, a crer que o grande problema actual do xadrez, no nosso País, seja a falta de dirigentes. Há centenas, há milhares de praticantes (a informação de Durão é vaga, o que dá a ideia de não haver recenseamento dos xadrezistas) e, na opinião do jogador & presidente, bastava a existência de bons dirigentes para se fazer obra de vulto. Um leigo, como eu, que apenas sabe mexer as pedras (embora já não caia nessa do *xeque pastor*...) pode fazer algumas perguntas: Onde estão os instrutores? Onde estão os núcleos de fomento de xadrez? Onde estão as instalações para a prática do xadrez que seja alguma coisa mais do que produto doméstico? Onde está a chamada ao xadrez pelos estabelecimentos de ensino ou pelos organismos sindicais?

Durão fala do «*surto de desenvolvimento*» que o nosso País tem conhecido nos últimos tempos no campo desportivo em geral. Neste caso, quem fala não é o praticante mas o dirigente, o do cargo oficial. Os telespectadores assíduos às últimas emissões do «Momento Desportivo» têm a consciência alertada quanto á situação das várias modalidades no nosso País

A propósito: quando é que a televisão entra a sério na propaganda do xadrez?

RAGUEBI

Foi uma transmissão directa do jogo França-Escócia. Numa realização sem grandes rasgos, com se costuma dizer, fizeram-se notar as repetições ao retardador. Aí, toda a beleza do desporto vem á superfície. Aí, o râguebi surge-nos como uma revelação, como uma pessoa diferente O retardador descobre-nos tudo quando a visão normal encobria. Ao bater a bola na relva para fazer o ensaio, o jogador francês como que apunhala a terra. Como que a possui. Como quem marca a fogo na anca do cavalo.

Ainda de râguebi se falou no «Teledesporto». A propósito da entrevista com António Carqueijeiro, ilustre presidente da Federação, a Televisão portuguesa tomou a única atitude que o bom-senso e a justiça impunham: quis ouvir a outra parte, ou seja: os jogadores «contestatários», para utilizar a expressão do ilustre presidente.

Esteve presente o «capitão» da equipa de seniores, Raul Martins. Calmo, extremamente comedido, Raul Martins explicitou algumas razões de queixa dos jogadores: falta de cuidados na preparação dos jogadores; «fantasias» nos treinos para o jogo contra a Espanha; treino em Espanha num campo que não servia para a prática de qualquer desporto. Quanto ao cancelamento do segundo jogo com o nosso irmão ibérico, Raul Martins é de opinião que havia mais motivos para cancelar o primeiro, pois se efectuou nas piores condições para a nossa equipa. No que se refere á constituição do «comité» de selecção, o jogador afirma tratar-se de um luxo injustificado perante a debilidade do râguebi nacional. E acaba por deplorar a falta de senso da Federação ao recusar contactos com os jogadores, com o argumento de que as relações com a Federação se fazem ao nível dos clubes, e não dos jogadores, isto apesar de se tratar de jogadores da selecção nacional.

A um observador «estrangeiro» poderá parecer estarmos em presença de um mal-entendido de pequenas dimensões, um caso de lana-caprina. Defeitos de preparação, derrotas pesadas, etc., etc.. são o pão nosso de cada dia em várias modalidades. No entanto, tudo vale como sintoma: alguma coisa não vai bem no reino do râguebi. Desporto onde o praticante dá lição de serenidade ao dirigente apaixonado e muito preocupado com a questão da hierarquia.

ANDEBOL

O jogo era entre o Sporting e o Belenenses. O jogo era decisivo para as aspirações. O jogo revestia-se de grande interesse. Etc., etc.

Decisivo porquê, meus senhores? Caso de vida ou de morte? Caso de honra? Caso de alma? Nada disso: era apenas o campeonato que estava em jogo. Estarão os nossos jovens mentalizados para o facto de ser a competição um puro entretenimento? Terão consciência do material de construção que é o desporto? Note-se: material de construção — e não de destruição...

Não falemos nisso. Não resulta falar de certas coisas enquanto não nos convencermos de uma verdade essencial: não há professores nem alunos. Não há quem ensine e quem aprenda. Todos nos educamos uns aos outros. Os atletas actuando em público estão a ensinar milhares de pessoas: a ensinar-lhes a amizade, a pureza de intenções, a camaradagem, a alegria de viver, o horror á fraude, o respeito pelos amigos do outro grupo, etc., etc. Quando o jogo é dado pela televisão, a responsabilidade dos atletas aumenta: já não ensinam milhares, mas milhões.

Bom. Houve andebol. Pouco mais se poderá dizer. Félix Ferreira foi o realizador — realizador de uma câmara só. Os resultados televisivos não foram brilhantes. João Coutinho teve, muitas vezes, de substituir a imagem pela palavra. Quer-se maior paradoxo na televisão? A verdade é que, se, algumas vezes, essa substituição se justificava, noutras Coutinho fez demasiado relato. Nesse aspecto, Fernando Pires pratica melhor a presença da palavra junto ao rinque do hóquei. Mas o que levará Coutinho a modificar os seus processos consoante apresenta basquetebol ou andebol? Importa, antes de mais nada, explicar, e não relatar. Para ver por fora lá estamos nós: há que nos ajudar a ver por dentro. Os apresentadores desportivos devem pôr os olhos no processo de Cabral Valente no tempo em que apresentava as corridas do Campo Pequeno na TV: mais do que o relato, havia o comentário, havia a razão de ser, havia a preocupação constante de ensinar a ver *de olhos abertos*. Por isso o público não o esquece: porque tudo quanto sabe de corridas de touros aprendeu com ele. Quem pode alguma vez lembrar ou amar o João Coutinho, o Fernando Pires, o Mário Gonzaga, etc., etc., se deles não ficar nenhum enriquecimento?

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

EMISSORA — 1.º Programa — 451 m — 655 kc/s — Às 14 e 30: Tarde desportiva; 17 e 10: Orquestras e canções; 17 e 45: Actualidade desportiva; 18 e 05: Girândola; 19 e 10: Novidades em Discos, texto e selecção de Paulo Medeiros; 20: Diário Sonoro, 20 e 20: Êxitos em parada, 21: Rádio desporto; 21 e 30: Variedades no Estúdio; 22: Teatro das Comédias: Carnaval», de Fausto Correia Leite; 22 e 35: Música portuguesa, 23 e 05: Sol e Toiros; 23 e 30: Ritmos em contraste: 24: Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s. — Às 17: Junção — Resumo do programa — Perspectivas da música para oboé; 18: Concerto de Domingo — Festival Tibor Varga 1970 (em gravações cedidas pela Rádio Suíça Francesa); 19: Intervalo — Kaddish (arranjo de Engel), pelo baixo Paul Robeson, acompanhado ao piano por Allan Booth; 19 e 05: 2.ª parte do Concerto de Domingo; 20: Diário Sonoro: 20 e 20: Estudos-Caprichos op. 18 (Wieniawsky), pelos violinistas David e Igor Oistrakh; 20 e 30: As Grandes Figuras do Mundo Português, pelo dr. Caldeira Pais; 21: Recital de canto e piano, por Maria Lúcia Godoy e Maria Lúcia Pinho preenchido com obras de autores brasileiros; 21 e 18: Uma obra de Louis de Caix d'Hervelois; 21 e 30: Que Quer Ouvir? — programa elaborado por Margarida Brandão; 22 e 58: Fecho.

Programa MF 2 — 94,3 mc/s. — Às 14 e 30: Música sinfónica; 15: 1.º acto da ópera «L'Infedelta Delusa» (infidelidade desiludida); 16 e 13: Poema op. 25, para violino e orquestra (Chausson) Violino, Eric Friedman; Orquestra Sinfónica de Londres, sob a direcção de Malcolm Sargent; 16 e 30: O pianista Svlatoslav Richter — Humoresque op 20 (Schumann); 17: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290.13 m 1034 kc/s. — Às 14 e 55: Tarde Desportiva; 17: Chave do Totobola; 17 e 03: Domingo Musical; 17 e 33: Meia Hora Depois; 18 e 02: Música Pelo Caminho; 18 e 45: Música Para o Seu Gosto; 19 e 02: Fórmula 1; 19 e 30: Rádio Jornal; 20 e 07: A Orquestra de Domingo; 20 e 15 Comentador Desportivo; 20 e 30: Semana 7; 20 e 45: A Estrela da Noite; 21 e 32: Impacto; 22 e 30: Quando Telefone Toca; 23 e 05: Mensagens Bíblicas; 23 e 19: Grande Roda; 0 e 02: «P B. X.; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário Rural; . e 03: Talismã.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — Às 16 e 04: Pêndulo; 17 e 57: O Nosso Programa; 19 e 04: Em órbita; 21 e 02: Boa Noite em FM; 22 e 02: Programa á Gô-Gô; 0 e 02: Em órbita-dois; 1 e 02: Banda Sonora; 2 e 02: Perspectiva; 3 e 02: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 mt/s — 782 kc/s. — Às 14 e 55: Tarde Desportiva; 17 e 02: Auto-Rádio; 17 e 45: Orquestras e Canções; 18 e 01: Música e Desporto; 18 e 30: Som — Actualidade; 19 e 03: Conjunto; 19 e 15: Campeão Português; 19 e 30: Boletim Desportivo; 20 e 10: Norte Dia a Dia; 21 e 04: Viagens na Nossa Terra; 21 e 30: A Voz da Esperança; 22 e 02: Selecção de Ritmos; 22 e 15: A Hora do Templo; 22 e 30: Carrocel-3; 23 e 04: Clube da Juventude.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1284 kc/s. — Às 14 e 30: Onda Desportiva; 17: Música ao Volante; 17 e 45: Melodias em Tarde; 18 e 05: Programa Comungem; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina da Basílica dos Mártires; 20: Música para o seu Jantar; 20 e 55: Meditando; 21: Suplemento especial; 22: Quando o Telefone Toca; 22 e 30: Desfile de sucessos musicais; 23: a 23.ª Hora

ESTUDANTES!
IV CONCURSO ESCOLAR DE PINTURA E DESENHO
CISNE
RECEPÇÃO ATÉ 31 MARÇO 71

TV dia a dia

HOJE PODE VER...

SIEMENS ESTORIL electronic

AMANHÃ PODE VER...

I PROGRAMA — *1.º período* — Às 12 e 45: Abertura e desenhos animados; 13: Feminino singular; 13 e 15: Filme de série «Viver no Campo»; 13 e 45: Telejornal, 1. ªedição; 14: Um dia com... o dr. Sousa Barros; 14 e 15: Logo à noite — Cartaz dos programas. *2.º período* — Às 14 e 40: Ciclo preparatório TV; 19 e 30: Telejornal, 2.ª edição; 19 e 45: Série juvenil «Poly e o Diamante Negro»; 20: Momento Desportivo; 20 e 25: Ao serviço da Nação; 20 e 55: Silêncio... Vamos Rir; 21 e 30: Telejornal, 3.ª edição; 22: Curto-Circuito; 23 e 40: Marcha do Mundo, e 23 e 45: Meditação e fecho.

II PROGRAMA — Às 21 e 30: Telejornal; 22: Concerto para jovens; 22 e 50: Se bem me lembro; 23 e 10: Documentário de viagens, e 23 e 35: Fecho.

A BEIRA-RIO COM CLAQUES AFINADAS

ALCÂNTARA E ALGÉS GANHARAM A «GRANDE NOITE DO FADO»

Com uma finalíssima entre os intérpretes masculinos culminou, já de madrugada, a Grande Noite do Fado, iniciativa da Casa da Imprensa, que uma vez mais se realizou no Coliseu dos Recreios. Às 6 da manhã, o júri comunicou à assistência que ia haver uma «negra» entre os representantes do Grupo de Instrução e Desporto «Os Peixinhos», Américo Simões, e do Clube Recreativo Atlético de Algés, Artur Batalha. Seria este o eleito pelo público, e a sua «claque», entusiasmada, levou-o em ombros pela pista fora.

A vencedora na série feminina foi Maria da Nazaré dos Santos, representante da Sociedade Filarmónica Alunos Esperança, de Alcântara, que, mercê da sua larga vantagem sobre as demais concorrentes, dispensou qualquer finalíssima.

REPORTAGEM de José A. Salvador FOTOS de Salvador Ribeiro

Mais de seis mil pessoas, esgotando (e ultrapassando) a lotação normal do Coliseu, acompanharam sem arredar pé a actuação dos representantes das 31 colectividades de Lisboa, Almada e Setúbal que responderam á chamada. Faltaram a Sociedade Musica, 3 de Agosto de 1885 e o Clube Oriental de Lisboa, tendo o júri desclassificado o Lisboa Clube Rio de Janeiro, do Bairro Alto, em virtude de o seu representante (que chegou a actuar) não estar devidamente inscrito.

Um invisual representou «Os Amarelos» de Setúbal

Tudo iria aquecer com o concurso tão entusiàsticamente aguardado. *«É uma grande pinta, um gajo ganhar aqui esta noite»*, afirmavam ao nosso lado Aquecera até um pouco antes, com os protestos de alguns delegados das colectividades. *«Não há respeito pelos amadores que fazem o espectáculo. E os clubes é que são a escola do fado. Do fado amador!»*, dizia-nos Manuel Coelho (em 1956 ganhou a «grande noite») que viria a fazer parte do júri em representação da Sociedade da Matinha.

Depois vieram os primeiros cantadores, acompanhados por José Maria Nóbrega e António Chaínho.

O sorteio ditou a ordem. Assim: pelo Clube de Santa Catarina, José Onofre; pelo Grupo dos Cinco Reis, Rocha Gomes e a primeira representante feminina, Elisabete Maria; pelo Oriental Recreativo Clube, Daniel dos Santos (*«Quero que o meu caixão/ tenha uma forma bizarra»*, cantou e foi aplaudido durante 20 segundos).

Trinta e cinco segundos duraram as palmas para Júlio Domingos, do Grupo Desportivo «Os Amarelos», de Setúbal, um invisual que o júri não queria que concorresse. «Não pode ser», diziam. Pôde, e não foi desclassificado.

Onze Unidos da Bica foi a colectividade a seguir representada pelas vozes de Manuel de Jesus e Ermelinda Silva. Depois vem a Mouraria. *«Atenção!»* aconselham-se mutuamente os membros do júri. Põem-se em pé, e dão 40 e 23 segundos para os representantes daquele grupo respectivamente, Hermínio da Conceição Silva e Maria Angelina Pereira De Almada vem José Ângelo, que canta pelo Clube de Futebol Os Zipes — Estrelas do Sul. *«Não se aguenta! Já está...»*, sentenciava alguém ao nosso ouvido. Palmas durante 9 segundos. Não se aguentou

Mas a corrida prosseguia: *«Este segura-se bem. Mete-se muito bem dentro da música»*, dizia o veterano do fado José Simões, enquanto José Ferreira de Matos cantava pela Sociedade da Matinha. O público também se meteu, e foram 26 segundos de palmas. Mais, é certo, para o concorrente seguinte: 45 segundos. Ele iria á finalíssima. Era Américo Dias Simões, pelo Grupo de Instrução e Desporto «Os Peixinhos». A expectativa cresceu e o entusiasmo foi adiado.

É que veio um «intervalo» preenchido por profissionais da canconeta.

Trinta carcaças e um garrafão

De novo a competição. As «claques» preparadas. O pessoal também, de mãos prontas a disparar. Pelo Clube Futebol Benfica entra António Miranda, logo seguido por Esmeralda Oliveira, que representava o Vendedor de Jornais Futebol Clube, da Madragoa. A voz de António Coelho ouviu-se, então, para defender o Sport Lisboa e Olivais, com os 35 segundos conquistados. Até que o júri outra vez em cima do público — *«Atenção»*, inoitando para um copo. Vinha com 17 amigos lá do bairro, e se ele ganhasse ia comemorar De facto ganhou!

A mais longa ovação da noite

Melhor, quem ganhou foi Maria da Nazaré, representante da Sociedade Filarmónica Alunos Esperança, de Alcântara. A mais longa ovação da noite concedeu-lha o público depois de dizer *«Eu canto versos de amor / P'ra esquecer que te perdi. / Mas seja lá como for / Ainda gosto de ti.»* Um minuto e três segundos, o tempo em que se ouviram as palmas — palmas e mais palmas.

Maria da Nazaré, 18 anos, é a melhor cantadeira (amadora) do ano, mas está desempregada

Menos para Mavilda dos Prazeres, que cantou pelo Desportivo de Camarate, e para Raul Manuel, que «jogou» em defesa da Tuna Recreativa Juventude Chelense. O dobro das palmas ouviu Manuel Maia (Sporting Clube da Penha), que precedeu Abílio Francisco, do Grupo Musical 1.º de Dezembro.

Depois foi Crisália Marques de Almeida que se classificou em segundo lugar, com 37 segundos. Representou o Sport Grupo Covavenense.

Noite alta. O Fado continua. *«Claque. Este tem claque!»*, dizem-me atrás das costas, enquanto Artur Batalha canta e arranca 45 segundos de aplausos. Iria á finalíssima. Para ganhar Era

(Continua na 26.ª pagina)

O homem [illegible] garrafões e dos trinta «papo-secos» (com queijo e frango) molha a palavra a meio da noite

OS VENCEDORES

Maria Nazaré dos Santos, actualmente desempregada, filha unica, foi a segunda vez que concorreu. Tem 18 anos, estudou até ao quarto ano, e vai pensar muito bem se há-de ou não seguir a carreira profissional. «Este ano vim mais consciente do que vinha fazer.» Ganhou o título para os Alunos Esperança (Alcântara).

Artur Henriquedos Santos Batalha cania há um ano e tal e concorreu também pela segunda vez. Com 19 anos, é pintor e agradava-lhe seguir a carreira profissional de fadista. Fernando Maurício considera a sua voz «maravilhosa». A «claque» de Algés também.

Os segundos e terceiros classificados do certame

BOM APETITE

RESTAURANTE
QUINTA DE S. VICENTE
Telheiras de Cima, 144
Telef. 790211
JANTARES DANÇANTES
AOS SABADOS E DOMINGOS
c/ conjunto privativo
AMBIENTE DISTINTAMENTE FAMILIAR
Premiado pelo S. N. I.
(Maiores de 5 anos)

SOLAR DO MINHO
Rua do Vigário, 60—Alfama
(St.º Estêvão) — Tel 866811
COZINHA MINHOTA
ALMOÇOS e JANTARES
cada dose 20$00

DOÇARIA REGIONAL CASEIRA
CAFÉ INCONFUNDIVEL NO
BAR RIBATEJO
PRAÇA DO AREEIRO, 11-D ABRE AS 7 HORAS

MAIA
O RESTAURANTE PREFERIDO DE ALGÉS
R. DAMIÃO DE GÓIS, 42-B
Tel. 212705
Mariscos recebidos directamente da origem

CERVEJARIA E RESTAURANTE
R. do Salitre, 9
(Junto ao Parque Mayer)
Aberto até às 3.30 h.
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
AR CONDICIONADO

DOM PEPE
RESTAURANTE - BAR
AV. MARGINAL PAREDE TEL. 247 06 36
ENCERRADO A 2.ª-FEIRA

Maria do Rosário Betencourt canta Fernando Pessoa

Maria do Rosário Betencourt canta desde menina e já se exibiu no estrangeiro (França, Alemanha e Brasil), além da colaboração regular que presta ás rubricas de fados da E.N. e da R.T.P. Recentemente entrevistada no «Curto-Circuito», Maria do Rosário Betencourt, integrando-se na trajectória evolutiva que o fado tem vindo a desenvolver, manifestou o propósito de seleccionar poemas de alguns

MARIA BETTENCOURT

dos maiores vultos da literatura portuguesa que fosse possível integrar nas melodias tradicionais. Para já, o propósito de interpretar Fernando Pessoa (o facto não é inédito: já Teresa Silva Carvalho o havia feito), mas Maria do Rosário Betencourt propõe-se gravar um disco onde incluirá apenas poemas do autor da «Mensagem».

Porquê exactamente Fernando Pessoa? Ela responde: — Penso que a missão cultural da poesia devia ser mais difundida. Há que fazer com que a poesia seja amada por quem a ouve. A poesia, só por si, representa uma energia, um elemento primacial da cultura, quando se afirma na obra de poetas verdadeiramente superiores — como é o caso de Fernando Pessoa. O disco tende servir esse objectivo.

A selecção de poemas e de melodia será feita por Maria do Rosário Betencourt com a colaboração do guitarrista Raul Nery.

A FISCALIZAÇÃO DE ALIMENTOS

Com poucos dias de intervalo dos números de Agosto (1970) foi agora tornada pública, pela Direcção dos Serviços de Abastecimento da C. M. L., a súmula da actividade dos seus Serviços Médico-Veterinários em Setembro.

Vejamos por sectores:

Mercados e fiscalização sanitária — produtos inspeccionados e aprovados para consumo:. carnes e derivados 761 227 kg; peixe e marisco. 4 075 257 kg de ovos, 346 514, lacticínios, 109 892 litros; e criação e caça, 188 930 peças. Rejeitados como impróprios: carnes e derivados, 463 kg; peixe e marisco, 577 548 kgs; ovos, 3487; e criação e caça, 2196 peças. Fizeram-se 13 vistorias a estabelecimentos e outros locais de venda, preparação, fabrico e depósito de produtos alimentares, para efeito de abertura, licenciamento e execução de obras; 245 a mercados e outros estabelecimentos, para fiscalização e inspecção sanitária de produtos alimentares; e duas a estabelecimentos, pela fiscalização Móvel, com apreensão de produtos transportados em veículos.

— *Matadouro Municipal de Aves* — inspeccionados e aprovados para consumo: 205 440 frangos, galinhas, patos 4957, com 1 031 403 kg; das 4867 peças.

— *Centro Municipal de Inspecção e Classificação de Ovos* — inspeccionadas e aprovadas para consumo público em fresco, 5 299 552 unidades; para a indústria, 644 299 rejeitadas, 69 738.

— *Matadouro-Frigorífico* — reses abatidas e aprovadas para consumo: bovinos adultos. 4957, com 1 031 43 kg; bovinos adolescentes, 249, com 29 276 kg; suínos, 18, com 1516 kgs; ovinos, 8204, com 125 786 kgs; caprinos, 18, com 285 kgs; e equídeos, 352, com 61 415 kgs. Reses rejeitadas totalmente: bovinos adultos, 81, com 16 473 kgs; bovinos adolescentes, 9, com 751 kgs; ovinos, 164 com 2227 kgs; e equídeos, 5, com 783 kgs. Rejeitados parcialmente, 20 334 kgs.

— *Central Pasteurizadora de Leite* — Leite pasteurizado: consumo público, em garrafas de um litro, 2 197 124; meio litro, 735 068; um quarto de litro, 108 341; e bilhas, 451 835. Leite rejeitado para consumo público á entrada na Central Pasteurizadora de Leite, 130 865 litros. Fizeram-se 403 visitas, pela Fiscalização Sanitária, a estabelecimentos de revenda, venda e consumo.

ora diga-nos...

— Tem animais em casa?

Quatro patas (ou duas asas) ficam sempre bem entre as paredes em que se vive. É tão agradável ouvir um «Miau!»

● *Disse-nos Fernando Nunes Barata Alves Rafael, aluno da 4.ª classe:*

— Não tenho quaisquer animais em casa.

— Nem um gato...?

— Além de mim (grande gargalhada) não há mais nenhum animal lá em casa.

● *Palavras de Rui Alberto Pereira Alves Nunes (segunda classe):*

— Tenho lá um pássaro...

— Que espécie de pássaro...?

— Não sei se é um periquito, se é um canário.

— E mais...?

— E tenho um cágado a que pus o nome de...

— Diz, diz!

— Parece mal...

— Diz lá...

— O meu cágado chama-se «Cagadinho...»

● *Por ultimo, afirmou-nos o sr. Mário Luís Anselmo Mendes, funcionário dos C. T. T.:*

— Dois gatos. Dois gatos simpáticos. Dois gatos que já fazem parte da mobília da casa...

CARCAVELOS —O «PATINHO FEIO» DA SOCIEDADE ESTORIL

Do nosso leitor sr. Abílio Pereira Ferreira, de Carcavelos, recebemos a seguinte carta:

Sabemos do esforço e das verbas quase astronómicas que a Sociedade Estoril diz vir gastando para aumentar o número de comboios, nas horas de ponta. Por favor, não gastem mais, nem nos façam gastar mais... tempo, tinta e dinheiro!

Somos, na «linha», os que mais caro pagam os bilhetes. Somos, na «linha», os que vêem os comboios passar. Em Carcavelos, os comboios são na razão inversa das aquisições. Um exemplo? Das 8 ás 9 horas temos cinco comboios. Passaremos, com o novo horário a ter apenas quatro

Quando deixaremos de ser o «patinho feio» da Sociedade Estoril?»

o fado e o folclore — restaurantes típicos

ADEGA MESQUITA
cantam Fernanda Pinto, Maria Amélia Proença Alcindo de Carvalho Tocam. Jaime Santos António Proença ✻ **Rua Diário de Notícias, 107 ✻ Telefone 328307 ✻ Encerra aos domingos.**

PARREIRINHA DE ALFAMA
cantam Argentina Santos Júlia Peres, Lina Maria Alves Natalino Duarte, Flora Pereira, Leonor Santos e Susana da Conceição Tocam Manuel Martins e Miguel Ramos ✻ **Consumo mínimo 50$00 ✻ Beco do Espírito Santo 1 ✻ Telef 868209**

TAVERNA DO EMBUÇADO
elenco João Ferreira Rosa Vicente da Câmara João Braga Ana Rosmaninho e António de Mello-Corrêa Tocam Fontes Rocha, José Luís Nobre Costa e Pedro Lea ✻ **Encerra aos domingos ✻ Consumo mín 90$00 ✻ Beco dos Cortumes. 10 ✻ Telef 860816**

MÁRCIA CONDESSA
cantam Teresa Nunes. Norberto. Martinho Fernando Manuel e António Reis Artistas convidados: Cândido da Conceição, Julieta Maria e Aurora Sobral Tocam: Alberto Vilar e António Pessoa ✻ **P da Alegria 58 ✻ Tel. 367093 ✻ Encerra á segunda-feira.**

SOLAR DO MINHO
Cozinha minhota Todos os dias almoços e jantares ✻ Dose: 20$00 ✻ Rua do Vigário. 60 ✻ Telefone 866811

FOLCLORE
elenco Arminda Vidal: Fernanda Guerra Julieta Brigue, Lídia Ribeiro Marina Rosa América Lima, António Chainho. Fernando Ribeiro, José Maria Nóbrega, Avelino, Rodrigues Fernando Matos e Corpo de baile constituído por 20 elementos e dirigido pelo coreógrafo António Gonçalves ✻ **Cons. mín. 150$00 ✻ Taxas incluídas ✻ Rua Nova da Trindade, 22-A ✻ Telef 35007 - 323406 ✻ Encerra ao domingo. Reabre em 1 de Fevereiro.**

TIMPANAS
cantam Trio Odemira, João Fernando Emílio Reis, Luís Braga e Benvinda Cruz Tocam: Pedro Caldeira Cabral e Fernando Alvim Danças pelo Grupo Típico de Vila Franca de Xira Canções do Minho por Quim Barreiros ✻ ✻ **Cons. min 61$50 (taxas incl.) ✻ Rua Gilberto Rola 24 ✻ Telefones 676655-672431.**

A SEVERA
cantam: Alice Maria, Florinda Maria, Maria Amorim, Maria Portugal. Manuel Fernandes, António Pires e José Amaro Tocam: Carvalhinho e Pais da Silva e ainda o conjunto «Aguarela de Portugal» ✻ **Rua das Gáveas, 57 ✻ Telef 384006 ✻ Encerra á quinta-feira.**

MIL E UM
cantam Henrique Manuel, Fátima do Rosário, Zília Maria, Fernanda Machado, Maria Eva, José de Barros. Artur dos Santos e Moisés Campelos Tocam. Alfredo Alves e Joaquim Pinto ✻ **Cons. min. 40$00 ✻ Travessa da Espera, 8 ✻ Telefone 35464 ✻ Encerra ás 5 da madrugada**

LUSO
elenco. Maria da Fé, Fernando Maurício, Glória Maria, Augusto Ermida, Odete Mendes, Plínio Sérgio (em fados de Coimbra), Domingos Camarinha (guitarra) e Jorge Barradas (viola) Conjunto privativo de Danças Regionais. dirigido por António Cunha ✻ **Trav. da Queimada, 10-16 ✻ Telefones: 362889-328503**

VIELA
cantam. Sérgio, Berto Cardoso, Beatriz Ferreira, Conceição Tavares e Lisete Maria Tocam. Torquato Lopes e José Inácio ✻ **Cons. min. 50$00 ✻ R. das Talpas. 14 ✻ Tel 327256**

A KAVERNA
cantam Celeste Maria, Tino Santos, Renato Mota Tocam: Armandino Maia e José Maria Carvalho ✻ **Cons. min. 90$00 ✻ Travessa dos Fiéis de Deus 37 ✻ Telef 35593**

LAR PORTUGUÊS
cantam José Borges, Dina Cardoso, Armando Miranda Folclore pelo Conjunto Típico ddo «Lar Português» ✻ **Conc. min. 50$00 R. da Barroca, 133 ✻ Telefs. 36960 e 30532 ✻ Encerra ás terças-feiras**

SOLAR DA MADRAGOA
cantam César Morgado, Maria de Lourdes e Judite Teixeira ✻ Tocam: Sales, Correia e Agostinho Dias ✻ **Cons min 30$00 ✻ Rua das Trinas 67 ✻ Telef 669857 ✻ Encerra ao domingo**

ADEGA MACHADO
cantam Esmeralda Amoedo Ivete Pessoa Nazaré Maria José Vilela Tino Ferreira Fados de Coimbra por João Queiroz Trio Arautos Fandango pelo Grupo de Vila Franca de Xira Tocam Jorge Fontes e Manuel Martins ✻ **Cons. min. 70$00 ✻ Rua do Norte. 91 ✻ Telefs 30095-328713 ✻ Encerra á segunda-feira**

O ARABITA DE ALFAMA
cantam. Leonor Macedo, João Cabral, Rossana Lima Tocam Acácio Gomes e Armando Ferreira ✻ **Encerra aos domingos ✻ Rua da Adiça 9 ✻ Telef. 86345**

O FORCADO
cantam. António Rocha, Mariana Silva, Coelho de Jesus, Miguel Silva e João Sobreira Tocam: Acácio Gomes e Miguel Silva ✻ **Cons. min. 40$00 ✻ Rua de Rosa 219 ✻ Telef 368579**

GUITARRA DE ALFAMA
cantam Vitorino dos Santos, Lucina Mascarenhas e José Manuel Osório Tocam António Bessa e Fernando Reis ✻ **Encerra ao domingo ✻ Cons min 35$00 ✻ Largo do Peneireiro 7 (Alfama) ✻ Telefone 868505**

BALEEIRA
cantam: Filipe Duarte, Maria Emília, Ana Madalena e Julieta Reis Tocam José Alves e Armando Silva ✻ **Encerra ás segundas-feiras ✻ Cons. min. 40$00 ✻ Av Marginal, 21-22 (DAFUNDO) ✻ Telef 213259**

O CASTIÇO
Rua Gilberto Rola, 67-1.º ✻ Alcântara ✻ Telf 670463 ✻ conta: Sílvio Pinto ✻ tocam: Jorge Carneao e Mário Cotrim.

TABUINHAS
Restaurante típico ✻ Fados e guitarradas ✻ Beco Esconso, 7 (á Rua Visconde da Luz) ✻ Cascais ✻ Telef. 284060.

restaurantes, bares, «boites» e «dancings»

GUITARRA DA MADRAGOA
Aberto todos os dias ✻ **Rua da Esperança, 174 ✻ Telef. 661915 ✻ Cons mínimo 50$00**

A FURNA
Rua Ferreira Lapa, 38-D (á Av. Duque de Loulé) ✻ Telefones 534466-561949
Música gravada. Ceias até ás 3 horas. Encerrada aos Domingos.

ARCHOTE-CLUB
Discos ✻ Rua D. Filipa de Vilhena.

HIPOPPÓTAMO
Av. Ant. Augusto de Aguiar, 3-A ✻ Telef. 48384 ✻ Conj. Helder Reis ✻ Encerrada aos domingos

NOCTURNO
Travessa Fiéis de Deus, 28 ✻ Telef. 370889 ✻ Poesia com Correia da Silva ✻ Encerra ás 3 e 30.

MAXIME
Conjunto 6 ✻ Reacção e Maximiliano ✻ «Show» turístico ✻ Variedades internacionais ✻ **Praça da Alegria, 58 ✻ Telef. 55366.**

GALERIA REAL
Estrada de São Pedro ✻ SINTRA Encerra á meia-noite ✻ Telef. 981661 ✻ Ultimas novidades em discos, recebidos directamente dos E. U. A.

SANZALA
Av. Marechal Carmona, 2 ✻ Campo Grande ✻ Telef. 770172 ✻ Encerra ás 3.30.

TERRAÇO DAS ESTRELAS (HOTEL EMBAIXADOR)
Conjunto Manuel Viegas ✻ Avenida Duque de Loulé, 73 ✻ Telef. 530171.

BARBARELA
Rua da Atalaia, 18 (Bairro Alto) ✻ Telef. 367136 ✻ Encerra ás 3 horas

SNOB
Rua de «O Século», 178 ✻ Telef. 33723.

TÁGIDE
Variedades. Conjunto Zé Pedro ✻ **Largo da Biblioteca, 18-22 ✻ Aberto ao domingo.**

TAMILA
Morão e s/ Conjunto ✻ **Avenida Duque de Loulé, 69—Telef. 534117 ✻ Matinées todos os dias ✻ Encerra aos domingos**

ADÁGGIO
Apresentação de Teresa Paula Brito no seu novo reportório ✻ Discos recebidos directamente de Inglaterra, Estados Unidos e Brasil ✻ **Rua Carlos Reis, 51-A ✻ Telef 775695.**

CASINO DO ESTORIL
Jogo autorizado ✻ Variedades internacionais ✻ **Telefs. 264521-264526-264596-264627-264946.**

FORTE VELHO
Paço ✻ S. João do Estoril ✻ Telef 261337

CURTO-CIRCUITO
Rua dos Correeiros, 216 ✻ Telef. 363572 ✻ Aberto das 18 ás 3.30.

«RACING CAR SHOW 1970»

DUAS NOVAS FÓRMULAS DE CORRIDAS E AS VEDETAS JÁ CONHECIDAS

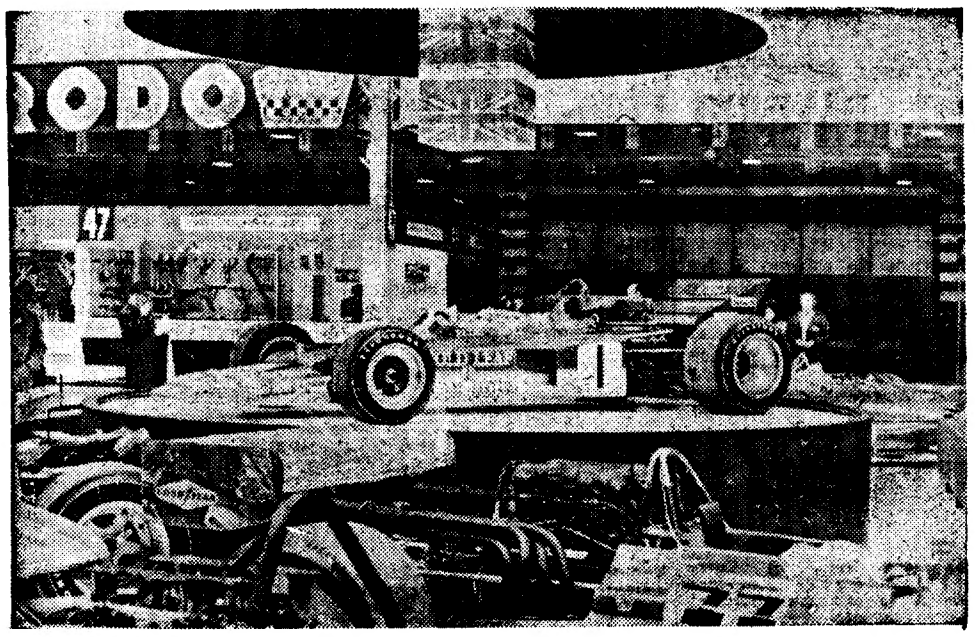
Por AVELÃS COELHO fotos de MARIA DO CÉU

Entre os vários «exhibitions» actualmente patentes ao publico londrino, duas têm nos motores a sua «alma»: o «International Boat Show» e o «Racing Car Show». Se perguntarem ao homem da rua se sabe das suas existências, muito provàvelmente uma enganadora maioria lembrar-se-á do «Salão dos barcos», enquanto que a respeito do «Salão dos carros de corrida», não se deve ficar admirado se alguém perguntar «o que é?» ou «onde é?».

Esta diferença de atitudes não significa um desinteresse do publico pelos automóveis — eloquentemente demonstrada aquando da realização dos «Motor Show» (salão de automóveis comuns, anualmente realizado em Outubro) — mas apenas que o «Racing Car Show» se dirige a um nucleo de pessoas muito mais restrito do que o «Boat Show», onde se exibem as ultimas novidades da construção naval de recreio, a um nível muito menos técnico. Para o corredor, o mecanico preparador, o negociante de acessórios ou simples «amante das corridas», todavia, esta exposição é o «máximo» que ele pode encontrar na Europa (e talvez, mesmo, até no mundo).

Organizado pelo British Racing and Sports Car Club (Clube Britanico de Carros de Desporto e Corrida), de colaboração com a Society of Motor Manufacturers and Traders (a associação dos construtores e vendedores de automóveis), o «Racing Car Show» 1970 foi montado no Olympia Hall cobrindo uma área de 8280 m2, divididos por uma nave central (de dimensões pouco superiors a metade da da nossa F. I. L) e uma galeria circundante num piso superior. Realizado, anualmente, de 1960 a 1967 com carácter internacional, passou, de então para cá, a efectuar-se de dois em dois anos, organizando-se nos anos «alternantes» um mini-salão, dedicado só a carros e acessórios britanicos.

Na nave central do «Racing Car Show» estavam expostas as grandes vedetas da competição e os «bólides» dos construtores britânicos



No lugar máximo da Salão estava o «Lotus 72» de Reine Wissel, representando o do campeão do Mundo deste ano (a título póstumo), Jochen Rindt

Esta edição, teve a inaugurá-la o famoso volante, bi-campeão mundial, Jock Brabham (que este ano se retirou da competição automóvel) e não se pode dizer que tenha constituído um manancial de novidades, o que, de certo modo, não tem sido habitual nos Salões anteriores. Quer no aspecto de máquinas, quer no de transformações e acessórios, nada de «gritante» surgiu, para além da primeira grande apresentação dos primeiros carros de duas fórmulas recém aparecidas: a «Super V» e a «Atlantica». A primeira surge-nos como o prolongamento da nossa conhecida Fórmula V, nascida há vários anos, mas que o tempo foi tornando obsoleta... Os novos carros — com um aspecto muito mais «racé» — utilizam motores «Volkswagen» de 1600 c. c., enquanto que na F. V os motores são de 1300. Os «super-vês» possuem potências (para já) da ordem dos 105/110 c. v. iguais, portanto, por exemplo, aos Fórmula Ford.

Por seu turno, a Fórmula Atlantica admite carros com motores de 1100 a 1600 c. c., derivados de motores de série.

Temos, assim, que, para além dos carros para ela expressamente concebidos (com motores «BMW», «Ford», «Alfa Romeo», «Datsun», etc. — também os Super V e os Fórmula Ford poderão ser incluídos nessas corridas. Para darmos uma ideia de quanto estas duas fórmulas irão triunfar na Europa (já não falando da América...) basta dizer que, para o Super V, há já um campeonato de dez provas (a disputar em 9 países) e com 10 000 libras de prémios; quanto á Fórmula Atlantica estão marcadas 22 corridas em cinco circuitos ingleses!

As vedetas «em parada»

No aspecto de apresentação dos carros de corrida que se tornaram famosos ao longo da época, mereciam local de relevo os Fórmula 1, colocados no centro da nave. Em lugar de honra destacava-se uma viatura da marca conduzida pelo campeão do mundo de 1970, Jochen Rindt. Não era, porém, o seu carro que estava exposto: como se sabe, o malogrado piloto perdeu num acidente em Monza e o seu «Lotus 72» «desfez-se». Ladeando esta viatura podiam admirar-se o «Brabham BT 33» (vencedor do G. P. da Africa do Sul), o «BRM P 153) (vencedor do G. P. da Bélgica), o «March 701» (vencedor do G. P. de Espanha), o «Matra-Simca MS 120», o «McLaren M 14-A» de Dennis Hulme e o «Lola TS 7 de Surtees. Grande ausente: o «Ferrari V 12) (que dominou o final da época).

No sector dos automóveis de Desporto Protótipo, distinguiam-se (mal, dada a falta de iluminação...) o «Gulf Porsche 917» (vencedor do Internacional de Marcos), o «Alfa T 33-3», o «Matra-Simca 650» (vencedor da Volta á França), o «Chevron B 16», o «Lola T 210» (idêntico ao que, este ano, se incendiou em Vila Real). Grande ausente: de novo, a «Ferrari», sem o seu «512 S», o unico «challenger» dos «Porsches».

Outros pólos de atracção eram, por exemplo, o «Hawk-Ford» (vencedor das 500 milhas de Indianápolis em 1969 e já exposto em Lisboa), o «Commuter-Ford» (um «dragster» detentor do «record» britanico de velocidade sobre terra), o «Lancia Fulvia HF 1600 Coupé» (vencedor do «Rallye» da Grã-Bretanha).

Fazendo a sua «premiére» mundial, o «Ford Escort México», um novo desportivo da marca cujo futuro ainda não está bem definido, muito embora Stuart Turner (director de competições para a Europa) tenha cortado as esperanças aos que esperavam ver este carro no Grupo 1 (Turismo de Série), para já com 120 c. v.... Ao que foi anunciado, o carro está homologado só em Turismo Especial.

Para toda a gente

Uma das características mais interessantes do «Racing Car Show» é a quantidade de produtos ligados á industria automóvel que se podem admirar e adquirir directamente, desde pneus, «Kits» de transformações, escapes, aparelhos de medida, etc., até aos equipamentos, vestuário, livros e revistas.

Para se fazer ideia do que se vende neste salão, podemos dizer que, por exemplo, um simples «stand» de «anouria!...

E ainda, na nossa terra, há raks» vende nada menos que 900 contos dessa mercado-quem diga que um Salão Automóvel em Portugal só daria despesas aos expositores...

Este «buggy» podia obter-se entregando ao construtor um «Ausin» ou «Morris Mini» e apenas 12 conos!...

SECRETÁRIA PARA ADMINISTRADOR-DELEGADO

Admite importante empresa internacional de Lisboa em fase de grande desenvolvimento.

- **7.º ano do liceu ou equivalente como habilitações mínimas**
- **Idade não superior a 30 anos**
- **Domínio falado e escrito das línguas Inglesa e Francesa**
- **Perfeitos conhecimentos de estenografia em Português, Francês e Inglês**
- **Boa experiência de dactilografia em teclado internacional**
- **Mínimo de 3 anos de experiência de secretariado e arquivo**

Resposta por carta com «Curriculum Vitae» detalhado (mencionando tipo de experiência anterior, cursos de valorização profissional ou estágios) e vencimento pretendido ao n.º 697 deste Jornal.

SÉRGIO BERNARDES EM LISBOA

UM ARQUITECTO COM O FUTURO NA CABEÇA

ELE VAI CONSTRUIR NO AMAZONAS A PRIMEIRA CIDADE COBERTA DO MUNDO

Por JOAQUIM LETRIA

É carioca e grande. Como quase todos os cariocas, é esfuziante de alegria, cheio de comunicação. Como quase todos os corpulentos, tem riso franco, vontade forte de viver e gosto em receber. É urbanista. Pensa, portanto, no bem-estar das pessoas. Mas como bom brasileiro, ele e todo «pra frente». Tão «pra frente», que quase virou futurologista. Chama-se Sérgio Vladimir Bernardes. E sabe rir tão simplesmente, que a gente se esquece que esta à frente de um homem tão importante como Oscar Niemeyer.

Mas vamos apresentá-lo. Ia?

Nasceu em 1907. Tem no Rio um «*atelier* com os altos e baixos de uma profissão liberal» (a de arquitecto). É casado com uma senhora simpatiquíssima, a quem gostaria de dedicar mais tempo. D. Clarinha. É rico. Em 1958, conquistou em Bruxelas o primeiro prémio dos pavilhões da Exposição Mundial (aqui cabe uma curiosidade em primeira mão, embora com 13 anos de atraso: o arquitecto Eduardo Anahory, nosso compatriota, fez parte da equipa de Bernardes que conquistou este prémio, mas

SÉRGIO BERNARDES: «A sociedade de consumo deu a quase todos os homens a possibilidade de viajar»

nunca o revelou em Portugal). Sérgio depressa ganhou fama, não só no Brasil, pelo arrojo das suas concepções, mas também pela descoberta e aplicação de novos materiais. Por agora, uma certeza: Sérgio Bernardes está a construir para os nossos netos, pelo menos.

Há uns anos, o seu nome andou ligado ás corridas de automóveis, na fase aristocrática desse desporto, fortemente marcada pelo marquês de Portago.

Em 1960, Bernardes apresentou uma tese excepcional que lhe valeu quatro páginas no «Times» de Nova York. Tratava-se de uma tese muito concreta: nada mais nada menos do que o aeroporto internacional de Brasília. Mas o Governo de Juscelino estava no fim. O projecto não passou de papel. Hoje, no entanto, essa concepção revolucionária está a dar os seus frutos em Los Angeles, Dallas e Miami. Os E. U. A., aqui, e ali, adoptaram o futuro que jorra da cabeça deste homem grande, moreno e simples, em cataduplas, em palavras ambulatórias, em escapada constante á realidade triste e nossa. Mas atenção: Bernardes não constrói castelos de areia. Seus profundos conhecimentos de matemática e de física tornam tão sólida a sua fantasia que a imagem pequeno-burguesa dos «pés firmes em terra dura» é pulverizada pelos seus argumentos tão concretos... como cimento.

A ESCULTURA DO AEROPORTO É O AVIÃO

Mas voltemos a esse «negócio» do aeroporto. Tem a palavra Sérgio Bernardes:

— *Em toda a minha vida sempre passei muito mais tempo aguardando aviões, em aeroportos, do que eles esperaram por mim. Sempre que isso acontecia, pegava um lápis e me punha fazendo «croquis», pensando no que deveria ser feito para que as pessoas não andassem tanto do avião para a aerogare, para que não tivessem de se separar umas das outras, para que não tivessem que carregar com tantas coisas e, sobretudo, não precisassem de perder tanto tempo. Nos nossos dias, o avião é o gole. Ele é rápido e cómodo. Não faz, portanto, sentido que o homem se sacrifique tanto para pegar um avião ou o abandonar. De toda essa minha observação nasceu a minha concepção de aeroporto.*

Fazendo uma pausa para um gole de Chivas Regal e uma castanhinha de caju, Sérgio Bernardes continua.

— *A minha cabeça veio a ideia do porta-aviões, que é o aeroporto mais perfeito do Mundo. Ali não tem espaço para burrice. Aterram e levantam aviões nele, enquanto dá tiros, navega e faz 120 movimentos por hora. Foi assim que eu imaginei ideal um aeroporto cujos serviços se localizassem no subsolo. Enquanto o passageiro tem normalmente que andar um total de 1300 metros num aeroporto, no «meu» ele não precisa de andar mais de trinta metros, para pegar um elevador que o leva aos pisos subterrâneos onde segue o seu caminho, normalmente: transito, voos domésticos ou internacionais, hotel, bar ou cinema. Não faz sentido que o homem esteja separado, em*

(Continua na 16.ª página)

não perca!

e ganhe o novo Cortina - a nova estrela Ford

Sorteamo-lo entre todos os visitantes da maior exposição automóvel jamais realizada em Portugal. Ganhe o novo Cortina 1300L. E veja todos os modelos da nova estrela Ford — 1300, 1300L, 1600XL, 1600GT, 2000GXL, de 2 ou 4 portas. Revolucionàriamente espaçosos. E mais potentes. O novo Cortina é o carro que é mais automóvel.

Conheça toda a gama Ford — automóveis, comerciais ligeiros, camiões, tractores. Avalie a contribuição dos produtos nacionais na montagem do seu Ford. Se quiser, leve a família. E jantem no restaurante da FIL. Há preços especiais para os visitantes. E, como em toda a FIL, atmosfera climatizada. O cinema da FIL projecta ininterruptamente excitantes filmes sobre automobilismo. O parque de estacionamento é enorme — o seu carro deve ter lugar.

A Expo-71 da Ford vai-se manter até ao dia 23... Pode percorrê-la demoradamente as vezes que quiser — qualquer dia útil das 18 às 23.30 horas e, aos sábados e domingos, desde as 15 horas.

Ford á Frente

Para o receber, os Concessionários Ford em Lisboa

AUTO-BOAVISTA, AUTO-RALI, J. MENDES COELHO, LINCURI, STAND MODERNO, SINDUL-TRACTORES

CESAL-MCK-EXPO-3

HOROSCOPO

pelo astrólogo HORUS

PARA O PERÍODO DE 17 A 23 DE JANEIRO

ARIES

(Para os que nasceram de 21 de Março a 20 de Abril)

AMOR — Tem probabilidades de realizar durante esta semana alguns dos seus desejos de ordem amorosa. Evite no entanto toda a especie de discussões, proceda com diplomacia, pois caso contrario poderia comprometer os resultados finais. Periodo favoravel para visitas a parentes e amigos. **DINHEIRO** — Este periodo sera bastante favoravel para si, sob o ponto de vista financeiro. Mantenha-se vigilante em relação aos seus interesses nesse sector e procure sobretudo controlar e se possivel reduzir as despesas. **PROFISSÃO** — O momento não lhe é muito favoravel no que se refere ao exercicio das suas actividades profissionais, tanto mais que a sua atenção será um pouco desviada para outros assuntos. Procure no entanto cumprir o melhor possivel a sua missão, adiando apenas as decisões mais importantes. **SAÚDE** — As suas condições fisicas apresentam-se mais ou menos favoráveis, embora seja de aconselhar que não cometa imprudências, que poderiam trazer consequências desagradáveis e desnecessárias.

TAURUS

(Para os que nasceram de 21 de Abril a 21 de Maio)

AMOR — Chegou a ocasião de demonstrar espirito de tolerancia e compreensão, pois tera assim possibilidades de conseguir os seus objectivos de ordem sentimental. Controle as suas emoções de modo a fazer amigos e despertar simpatias. Evite as criticas e as manifestações de colera, prefira a lógica e a paciência para resolver os problemas que se apresentem. **DINHEIRO** — Evite, por enquanto, aumentar as suas responsabilidades ou aceitar novos compromissos. É provável que tenha de enfrentar algumas dificuldades financeiras, que no entanto não serão muito importantes se as atacar de frente, com decisão. **PROFISSÃO** — Haverá motivos para algumas apreensões em relação aos seus interesses profissionais. É possivel que surjam motivos de atritos com colegas ou superiores. Procure portanto, na medida do possivel, usar de muito tacto e inteligência na sua maneira de agir, no seu ambiente profissional. **SAÚDE** — Será aconselhável que use de muito cuidado quanto á sua saúde durante a semana em curso. Não cometa imprudências, porque está sob influências maléficas.

GEMINI

(Para os que nasceram de 22 de Maio a 21 de Junho)

AMOR — As suas influências para esta semana são de certo modo negativas, pelo que deve usar de toda a cautela no que se refere aos seus assuntos de ordem sentimental e familiar. Não ligue a coisas que não o afectam directamente e abstenha-se de discussões. **DINHEIRO** — Terá oportunidade de realizar operações financeiras compensadoras ou fazer aquisições acertadas, pois observam-se aspectos planetários favoráveis aos seus interesses e actividades económicos. **PROFISSÃO** — Obterá resultados interessantes através das suas actividades profissionais. O momento é igualmente muito indicado para viagens com carácter profissional. As suas ideias poderão, durante a semana em curso, converterem-se em realidades, em condições bastante vantajosas. **SAÚDE** — A sua saúde ressentir-se-á se não descansar o suficiente ou se sofrer qualquer descontrole emocional. Use igualmente de cuidado quanto á alimentação.

CANCER

(Para os que nasceram de 22 de Junho a 22 de Julho)

AMOR — Desenvolverá durante esta semana uma vida social muito intensa e agradável. Período bastante feliz para as suas relações familiares e de amizade e ainda para todos os seus assuntos e interesses de ordem sentimental. Período bastante feliz, no plano afectivo em geral. **DINHEIRO** — Uma pequena actividade pode resultar bastante lucrativa. Não dê demasiada importância a pequenos pormenores e prossiga tranquilamente a sua vida rotineira. **PROFISSÃO** — Dedique-se inteiramente ás iniciativas ou empreendimentos que tem em marcha, procurando desenvolvê-los e estabilizá-los em bases sólidas e definitivamente. No entanto não será aconselhável assumir novas responsabilidades, que mais tarde poderiam revelar-se demasiado pesadas para os seus ombros. **SAÚDE** — Nada de especial acontecerá esta semana no que se refere á sua saúde. No entanto não se fatigue demasiado e fuja das correntes de ar.

LEO

(Para os que nasceram de 23 de Julho a 22 de Agosto)

AMOR — Aproveite este momento para pôr em prática os projectos que vem arquitectando desde há tempos no plano sentimental, pois terá agora oportunidade de ver realizadas as suas aspirações. Surgirão problemas de ordem familiar, nos quais terá de dedicar uma boa parte do seu interesse e atenção. **DINHEIRO** — Procure solucionar as suas questões financeiras, pondo em ordem as suas contas. É provável que venha a surgir uma surpresa agradável para si, neste capítulo. **PROFISSÃO** — As suas atitudes poderão suscitar uma certa animosidade entre os seus colegas de trabalho ou superiores, em relação a si. Apesar disso o período é mais ou menos favorável para as suas actividades profissionais, principalmente se se dedica a transacções de qualquer género. Use de prudência em todas as decisões importantes que tiver de tomar, apesar de estar em bom período. **SAÚDE** — Durante esta semana será conveniente que procure controlar o funcionamento do seu sistema nervoso, que estará um pouco predisposto a desarranjos. São igualmente possíveis algumas pequenas perturbações de saúde afectando principalmente o fígado e as costas.

VIRGO

(Para os que nasceram de 23 de Agosto a 22 de Setembro)

AMOR — A situação favorável que já conquistou no plano amoroso manter-se-á firme. A vida familiar e doméstica desenrolar-se-á em agradáveis condições de harmonia e tranquilidade. Não tente subtrair-se a algumas modificações na sua vida, alterações que são realmente indispensáveis. **DINHEIRO** — Aproveite todas as oportunidades que lhe surjam para melhorar a sua situação económica. O período é muito propício para compras e vendas e especialmente para negociar com acções e papéis de crédito. **PROFISSÃO** — Dedique-se com um pouco mais de entusiasmo ás suas actividades profissionais ou aos seus negócios. Procure agir com muito cuidado em todos os assuntos que se relacionem com a sua carreira, de modo a conservar e aumentar o prestígio que já adquiriu. **SAÚDE** — Vigie especialmente a sua alimentação e em particular as bebidas. Não cometa imprudências e leve uma vida tanto quanto possível sã.

LIBRA

(Para os que nasceram de 23 de Setembro a 22 de Outubro)

AMOR — As suas influências astrológicas para esta semana poderão incitá-lo a agir de maneira um tanto impulsiva e precipitada, no plano sentimental. Procure portanto dominar essa tendência, que poderia dar origem a rompimentos, incompreensões e atritos de toda a espécie. **DINHEIRO** — Não conte com grandes resultados financeiros durante este período. Deixe que as coisas sigam o seu rumo natural, sem pressas nem impaciências. **PROFISSÃO** — O caminho mais seguro para o êxito, no plano profissional, consistirá essencialmente na elevação da sua eficiência pessoal, dentro das suas possibilidades de trabalho actuais. O período em curso é bastante favorável para resolver em bases definitivas alguns problemas profissionais que já se vêm arrastando desde há tempos. **SAÚDE** — Use de muita prudência durante esta semana, pois arrisca-se a sofrer acidentes ou ferimentos. Todo o cuidado será pouco.

SCORPIUS

(Para os que nasceram de 23 de Outubro a 21 de Novembro)

AMOR — Será aconselhável que use de todo o cuidado em todos os assuntos que digam respeito á sua família ou ás suas relações de amizade mais íntimas, evitando sobretudo os actos irreflectidos e impulsivos. Deixe serenar o seu espírito e procure resolver as coisas de maneira amistosa. **DINHEIRO** — A sua situação financeira atravessará durante esta semana um período de incerteza, e mesmo de uma certa insegurança. Use, portanto, de todo o cuidado no que se refere aos seus investimentos, aos seus gestos. **PROFISSÃO** — Será indispensável que durante este período recorra a toda a sua inteligência e bom-senso, pois só desse modo poderá evitar contratempos ou prejuízos nas suas actividades profissionais. Tente dominar os seus impulsos de irritação e aguarde que as coisas melhorem. **SAÚDE** — É provável que venha a registar uma certa perda de vitalidade, o que poderá ter como consequência algumas perturbações de saúde.

SAGITARIUS

(Para os que nasceram de 22 de Novembro a 21 de Dezembro)

AMOR — A harmonia e cooperação serão a nota dominante na sua vida familiar durante a semana em curso. No que diz respeito aos seus problemas amorosos, no entanto, o período é um tanto perigoso, sendo aconselhável que evite sobretudo as reacções impulsivas e violentas. **DINHEIRO** — Veja como gasta o seu dinheiro. Os planos de enriquecimento rápido, as aventuras especulativas, dão geralmente resultados desfavoráveis. Controle a sua vida económica com inteligência e bom-senso. **PROFISSÃO** — As decisões que tiver de tomar no que se refere á sua vida profissional terão de ser objecto de um estudo muito atento e demorado. Não tenha pressa, visto que só obterá resultados satisfatórios se souber conduzir as suas actividades profissionais com acerto. **SAÚDE** — Evite as emoções fortes, que podem conduzir a um deplorável estado de nervosismo permanente. Procure descansar de acordo com as necessidades do seu organismo.

CAPRICORNIUS

(Para os que nasceram de 22 de Dezembro a 20 de Janeiro)

AMOR — Sob as actuais influências planetárias, terá boas probabilidades de ver realizados os seus desejos e esperanças de ordem sentimental. As relações sociais, as viagens e os passeios serão igualmente bastante favorecidos durante a semana em curso, proporcionando-lhe portanto momentos muito agradáveis. **DINHEIRO** — Período favorável no plano material, sobretudo no que se refere á compra de casas, terras e imóveis em geral. Actue com sentido prático e obterá assim a consolidação das suas finanças. **PROFISSÃO** — De uma maneira geral as suas actividades profissionais decorrerão em circunstâncias mais ou menos propícias aos seus interesses. Trate de realizar na prática as ideias que tem em mente. Favorável para o comércio com o estrangeiro. No entanto não chegou ainda o momento de transformar radicalmente as suas condições de trabalho. **SAÚDE** — Período favorável no que se refere á saúde. No entanto evite os esforços exagerados.

AQUARIUS

(Para os que nasceram de 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)

AMOR — Excelente oportunidade para aumentar o seu prestigio social, o que se reflectirá muito favoràvelmente nos seus assuntos de ordem amorosa. A vida familiar decorrerá igualmente nos seus termos de harmonia. O sexo oposto, de uma maneira geral, mostrar-se-á favorável aos seus interesses. **DINHEIRO** — Boas perspectivas no plano financeiro. Ocasião muito propicia para a elevação das suas condições de vida, para a estabilização das suas finanças numa base mais desafogada. **PROFISSÃO** — Se se dedica a negócios, e está pensando em ampliá-los, poderá fazê-lo nesta altura com resultados muito compensadores, visto que os seus esforços nesse sentido serão secundados por influências planetárias muito propícias. Obterá igualmente êxitos muito interessantes se se dedica ou tem interesse por qualquer actividade de carácter artístico. **SAÚDE** — Faça todo o possível por conservar a sua vitalidade, visto que terá toda a necessidade de se apresentar em condições físicas satisfatórias, graças aos esforços que será chamado a desenvolver na sua vida em geral.

PISCIS

(Para os que nasceram de 20 de Fevereiro a 20 de Março)

AMOR — Tanto a sua vida amorosa como os seus assuntos familiares, ou ainda as suas relações de amizade, serão durante este período protegidos por influências astrológicas muito favoráveis. Terá oportunidade de estabelecer relações com pessoas que no futuro lhe poderão ser muito úteis. **DINHEIRO** — Os seus ganhos não serão de molde a satisfazerem as suas ambições durante esta semana. Não corra riscos exagerados no plano financeiro, procure prevalecer o bom-senso na defesa dos seus reais interesses. **PROFISSÃO** — Embora os astros favoreçam, de uma maneira geral, as suas actividades de ordem profissional ou os seus negócios, terá de usar de uma certa prudência na orientação dessas actividades. Poderá, com efeito ver os seus interesses sèriamente afectados, se persistir em atitudes intransigentes ou se pretender transformar radicalmente as suas condições de trabalho e a vida material de um modo geral. **SAÚDE** — A sua saúde poderá ser abalada se deixar aumentar a sua tensão nervosa. Tome precauções nesse sentido, não se preocupe antecipadamente com coisas que talvez nem cheguem a suceder.

HORUS
RAUL LOURENÇO LAPA
QUIRO-ASTROLOGO

Tem problemas na vida?!

Precisa fazer uma VIAGEM um NEGÓCIO IMPORTANTE? Tenciona dar uma nova orientação à sua VIDA PROFISSIONAL? Pretende formar uma SOCIEDADE comercial? Quer saber se os seus PROJECTOS PARA O FUTURO serão bem sucedidos? Como evoluirá a sua vida SENTIMENTAL e Familiar?

A resposta para estas perguntas podem ser-lhe dadas por «HORUS» — todos os dias úteis das 10 às 12 e das 14 às 19 horas.

Av.ª João XXI, 3-2.º, Frente (Junto à Praça do Areeiro) — Telef. 72 41 62 — LISBOA.

Compañia Trasatlantica Española, S. A.
MADRID
DIRECTO PARA
NOLFOK E NEW YORK
O PAQUETE ESPANHOL
«GUADALUPE»
esperado em 13 de Fevereiro p.º fut.º
Recebe CARGA GERAL, CORTIÇA E DE FRIGORÍFICO
Passageiros em 1.ª Classe e Turística

Para informações e reservas de lugares, favor dirigir-se ao seu agente de viagens ou aos Agentes Gerais em Portugal
LLORET & XAVIER, LDA.
Largo do Corpo Santo, 21, 1.º
Telef. 32 46 71 - 32 72 58 — LISBOA

SR. AUTOMOBILISTA
GANHE DINHEIRO! POUPANDO O SEU AUTOMÓVEL! DEFENDA-O DOS INVERNOS! MANDANDO APLICAR NO CHASSIS E NA CHAPARIA INFERIOR A CAMADA PROTECTORA «PLASTICOAT»

Protecção total garantida por 6 anos
Não precisa mais parafinar nem pintar
Antiferrugem, anti-ruídos ———— Aumenta a vedação
CAMPANHA INVERNO de 1/11 a 1/4/71
Marque já a sua entrada
Preços: 650$00 — 550$00 — 450$00
COTAL — Rua Artilharia Um, 105-A / Rua dos Lusíadas, 113-A
ESPECIALIZADOS HÁ 25 ANOS

O CONTO DE DOMINGO

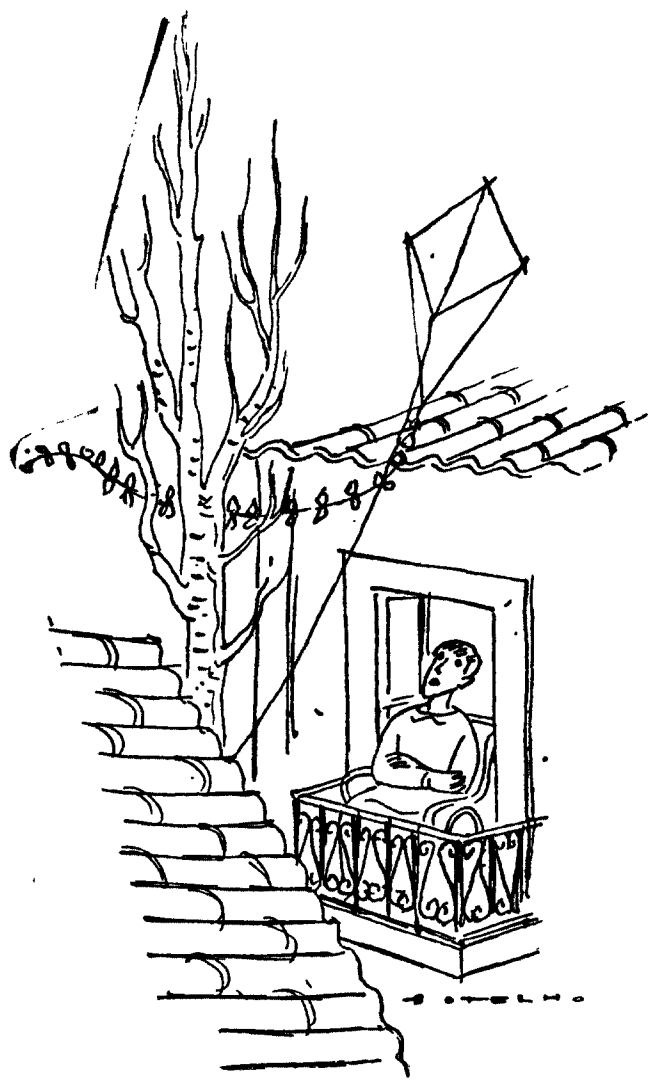
RECORDAÇÕES DA INFÂNCIA

Texto de ERNESTO DE VASCONCELOS

Ilustração de CARLOS BOTELHO

No topo da rua existia uma agência para colocação de serviçais. Tinha o hábito de subir a um primeiro andar e quedar-me á entrada, a observá-las: sentadas na sala de espera, a maioria de expressão amedrontada.. denunciavam nos olhos prantos recentes. Havia lá um empregado — o Alves — rapaz com pouca mais idade que a minha, que costumava acompanhá-las a casa das pretendentes. Ouvi-as, sobretudo, queixarem-se das patroas que tinham servido e das más intenções dos «men nos...» Um dia o proprietário surpreendeu uma pseudocriada, já quadragenária, a incutir maus conselhos ás jovens. Correu com ela, desabridamente, e ameaçou-a até com a intervenção da autoridade. Disse depois tratar-se de confia, cuja entrada se situava na rua inferior. O cheiro característico das tintas inebriava-me e o papel branco, que colocado sob o rolo saía ao cabo de uma volta irado, transmitia-me algo de transcendente. Os operários de princípio expulsavam-me, chegando a arremessar-me água, o que afinal representava par mim grada paródia, porquanto me esquivava sempre a tempo e me desatava a rir desmesuradamente. Acabaram por me ignorar, dissimuladamente, até me passarem a oferecer aqueles papéis matizados que tanto me fascinavam. Só me entristecia o facto de os ver beliscar as colegas, posto que elas protestavam exuberantemente e chegavam a choramingar. Que, no entanto, algumas pareciam gostar, pois sorriam, embora esclarlates, e voltavam a passar, parecia-me que propositadamente...

Um dia saciei-me também



tratada das casas suspeitas, instruída e remunerada para aliciar incautas. Aquilo era tudo muito confuso para mim, mas não deixava de considerar que algo ali estava mal.

Quando me saturei daquele quadro sem esperança — mulheres que nunca foram meninas, á beira do abismo, dependendo apenas delas a tentativa desesperada de recuar ou o fascínio irresistível da vertigem, que as impelia para o espaço negro, passei a empoleirar-me na janela baixa e apertada de uma litografia, cuja entrada se situava na rua inferior. O cheiro característico das tintas inebriava-me e o papel branco, que colocado sob o rolo saía ao cabo de uma volta irado, transmitia-me algo de transcendente. Os operários de princípio expulsavam-me, chegando a arremessar-me água, o que afinal representava par mim grada paródia, porquanto me esquivava sempre a tempo e me desatava a rir desmesuradamente. Acabaram por me ignorar, dissimuladamente, até me passarem a oferecer aqueles papéis matizados que tanto me fascinavam. Só me entristecia o facto de os ver beliscar as colegas, posto que elas protestavam exuberantemente e chegavam a choramingar. Que, no entanto, algumas pareciam gostar, pois sorriam, embora esclarlates, e voltavam a passar, parecia-me que propositadamente...

Um dia saciei-me também daquelas cenas repetidas e daquele cheiro penetrante: que, quanto a este, havia a agravante do carteiro me ter avisado de que aquele odor se entranhava nos pulmões e os secava taiqualmente os figos ao sol, segundo a sua dramática expressão, exigindo para o evitar a ingestão contínua de leite. E logo eu, que para beber o leite da manhã era um castigo!...

Além disso havia um restaurante recém-aberto a seduzir-me. Aquilo a princípio enchia-se deveras. Escutava as pessoas, que consultavam a ementa á entrada e depois o frequentavam, comentar que os preços eram acessíveis e serviam bem. O proprietário, indivíduo obeso de faces avermelhadas e abdómen proeminente, o que era considerado por muitos sinais de hepatite, sofria com a acusação de que tinha o fígado «ao pé da boca» por causa do vinho. O certo é que não tardou que a frequência da casa baixasse e ela acabasse por fechar definitivamente, queixando-se os clientes de que a história de «criar fama e deitar-se a dormir» já era por demais conhecida.

Na rua da minha meninice existia também um hospital. Volta e meia os silvos das ambulâncias atraíam-me para lá e, junto á porta, via bombeiros ou sujeitos de bata branca transportar as macas, pressurosos e vociferantes; sobre elas estendiam-se corpos imóveis e gemebundos. Deixei de lá ir quando aconteceu a tragédia do sr. Trindade, o dono da garagem da travessa. Uma tarde, brincava com a «malta» ao branco-branco, (o que pisasse a faixa de rodagem e fosse observado pelo interveniente que os perseguia passava a perseguidor e levava um cachação de cada qual...), apareceu ele aos gritos, ardendo qual tocha humana dos filmes do Coliseu. Hoje, ao relembrar tal cena, sinto um mal-estar inquietante. Lembra-me que ainda o abafaram com cobertores, arremessados das janelas, mas não evitaram que, passados poucos dias, expirasse no hospital da rua, após comovente correria ao longo dela. Até os pombos, que poisavam nas saliências enegrecidas do prédio, debandaram assustados... Senti naquela altura que havia algo de inseguro na vida, como que no despertar brusco de um sonho celestial. Dir-se-ia que as coisas e as gentes se haviam transmudado para uma tonalidade mais cinzenta.

★

Nos inevitáveis jogos de futebol o Jorge escolhia, invariàvelmente, o posto de «guarda-redes». Gostava de mergulhar no asfalto, arranhando os joelhos e rasgando os calções. Uma tarde, de costas para a calçada, não pressentiu o guarda de giro e foi parar á esquadra, chorando de maneira aflitiva. Aos restantes «futebolistas», entretidos com a disputa da bola de trapo, não se deparara, como de outras vezes, a oportunidade de prevenir-lo. A mãe(chamada ao posto policial, pagou a multa correspondente e admoestou-o publicamente:

— Se há o direito! Julgas que andamos a roubar, meu malandro?! Ou pensas que posso dar assim dinheiro á rua!? Vais para a Tutoria que é um consolo. Olá se vais... Logo vou falar nisso ao teu pai, fica sabendo.

Embora não o tenha feito o Jorge nunca mais quis jogar... a «guarda-redes». E, por falta de aspirantes ao lugar, passou a existir apenas uma «baliza...» defronte da calçada!

Contudo seria provado que ele era atreito á esquadra da Polícia. Num domingo, apertava o calor, passou na rua um magote de homens, acompanhados de corpulento «lobo-d'alsácia». Como a curiosidade do rapazio os importunasse, atiçaram-no e a vítima foi uma vez mais o Jorge. A brincar sim, mas o suficiente para lhe ferir profundamente um joelho. Dessa vez foi o pai que, avisado por nós, interveio, alcançando-os já na extremidade da rua e obrigando-os a acompanhá-lo á esquadra. Isso enquanto levávamos o Jorge ao quartel de bombeiros próximo, onde lhe desinfectaram o joelho e estancaram as lágrimas.

Quando finalmente saiu trazia uma ligadura de tal maneira composta que se assemelhava á joelheira dos guarda-redes — por isso a garotada o crismou de Azevedo e como tal ficou a ser conhecido.

Eu e o Pedro «apaixonámo-nos» cedo e pela mesma petiza. Deliberámos pacificamente apresentar-lhe o assunto em conjunto e, num dia em que a interceptámos, rumo a um recado, expusemos-lhe a pretensão, exigindo escolha imediata, o que a fez corar quase tanto como metade da bandeira nacional. Instada, perplexa e assustada, acabou por resolver-se e escolheu-me, na condição irrejeitável de eu passar a acamar o cabelo revolto! Eufórico passei a fazê-lo, acompanhando impante a «conquista» nas suas curtas digressões: mercearia, padaria, drogaria...

Seria realmente uma desilusão para o Pedro se ele não se desforrasse acto contínuo e, vamos lá, de maneira superior. É que «conquistando» a Elisa — a pequena que eu dizia reservar para um dia distante... — invejava-me com as distribuições assíduas de gulose mas que ela lhe prodigalizava e parecia proliferarem lá em casa.

Mas a melhor ainda veio do Vítor e do Luís, que costumavam reinar de janela a janela, arvorados em *cow-boys* com o sonoro dos tiros imitado pelas bocas — pá... pá... pá... — e os indicadores dobrados e maldosamente assestados, a imitar os terríficos canos de revólveres. Dá-se o caso que eles falaram de uma grande invenção, aliciando-nos a invadir o quintal do Luís, a fim de inspecionarmos «in loco» o cabimento de tal afirmação. E a prova veio: com tampas de caixa de pomada para sapatos, furadas no centro, e fio encerado preso a elas por vários nós, diziam comunicar entre si, como se o fizessem pelo telefone. E posta no ouvido pareceu realmente trazer-nos a voz vibrada do Vítor, a cerca de cinquenta metros, debruçado na traseira da sua casa. A partir de aí o Luís passou a considerar-se engenheiro, olhando-nos com esgares de superioridade e arrogância.

Outra interessante foi quando o pai do Carlos foi á mercearia protestar, por via da falta de peso no bacalhau que encomendara. Armou tal escândalo que se juntou gente nos passeios e se pejaram as janelas. O certo é que acabou por ser atendido, com efusivas desculpas e prolongadas lamentações, pelo que a gaiatada o passou a reputar de Bufalo Bill ou Texas Jack, famigerados «cow-boys» de então. E a partir de aí, quando o víamos descer a rua, após a labuta quotidiana, abandonávamos a recreação e contemplávamo-lo, como se de um «sheriff» se tratasse, não faltando a visão imponente dos revólveres no cinto e o ar justiceiro daquele que se dispõe a lutar contra tudo e todos, na cidade corrompida. O Vítor e o Luís chegaram a metê-lo nos «westerns» que improvisaram á janela...

Só nos comovia o Reinaldo. É que sendo da nossa idade se limitava á inexpressiva observação das nossas folganças, sem praticamente poder sair de casa, vítima da meningite. Pálido, muito agasalhado — sem destrinça de estação — numa posição incaracterística á janela acompanhava, eternamente triste, a evolução limitada e monótona de um irrequieto papagaio de papel. Um dia desapareceram ambos, criando um vazio que jamais se extinguiu da minha memória — para lar de família na província, segundo tranquilização de todas as mães da rua e «para o céu», conforme garantia obstinada da D. Maria hortaliceira.

A verdade é que foi este caso que marcou, indefectìvelmente, a brusca transição da minha infância para a juventude, essa fase misteriosa e excepcional que se opera em todo o indivíduo.

ERNESTO VASCONCELOS

SENSACIONAL

Vá a Madrid, na Pascoa, OFERTA JOVICA, 30 Viagens (15 prémios iguais para 2 pessoas) 5 dias, viagem em auto-pullman de luxo, hotel de 1ª visita a cidade e Vale dos Caídos, etc. Sorteio a realizar em 27/3/71, autorizado pelo Ex.mo Sr. Governador Civil de Lisboa. E na altura da compra receba logo o BRINDE JOVICA para todos os clientes

TELEVISORES

Desde 100$00 Mensais, oferta da antena para os dois programas

FRIGORÍFICOS

Desde 100$00 Mensais

ESQUENTADORES

Desde 100$00 Mensais

MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA

Desde 150$00 Mensais

MÁQUINAS DE LAVAR LOIÇA

Desde 150$00 Mensais

SEM ENTRADA | FIADOR

JOVICA

LISBOA: Largo D. Estefânia, 12-C
Telef. 53 45 36

Avenida 5 de Outubro, 53-C
Telef. 4 77 69

FILIAIS: CACÉM — SINTRA — CASCAIS
VENDA NOVA

As crianças do Internato Infantil de Carcavelos exibem-se, dançando, na Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, durante a sessão de homenagem á deputada Raquel Ribeiro pela sua nomeação para directora-geral da Assistência. Presentes á cerimónia o provedor da Santa Casa, dr. Lino Neto, provedores-adjuntos, directores das Apostas Mutuas e da Lotaria Nacional, além do pessoal daquela instituição

DIFICULDADES CRESCENTES NA EXPORTAÇÃO DO VINHO PARA O MERCADO COMUM

A exportação do vinho português para o Mercado Comum, está práticamente reduzida aos vinhos brancos adamados para a Alemanha (cerca de 87 000 hectolitros em 1969). A venda de vinhos licorosos cessará por completo segundo a previsão de empresas de exportação, dadas as dificuldades criadas ultimamente.

Estas indicações, entre outras, ajudam-nos a compreender as pressões para encontrar novos canais de exportação, que se tem vindo a desenvolver com particular relevo na Assembleia Nacional. A futura associação da Inglaterra e de outros países ao Mercado Comum do Vinho, as dificuldades levantadas aos lotes com vinhos estranhos á Comunidade, previsíveis a médio prazo (quatro ou cinco anos), podem ser novos travões que colocarão definitivamente, como sério, o problema do escoamento do vinho português.

Não podendo ser mais elevado, sem naturais riscos para a saúde, o nosso consumo «per capita», o processo vinícola, está em riscos de exigir uma decisão governamental que tente ir ao encontro dos complexos interesses em jogo.

O processo de diminuição de exportações para o Mercado Comum tem vindo a desenrolar-se, lenta mas inflexivelmente durante os ultimos anos. Em 6 de Março do ano passado, no nosso suplemento «Mesa-Redonda», ao analisar as exportações de 1965 a 1968, salientámos os importantes decréscimos nas exportações.

Em quatro colheitas o vinho exportado tinha decrescido 36 por cento em relação aos volumes de 1965 e as exportações para o Mercado Comum tinham passado de mais de metade do volume global para o estrangeiro, para menos de um terço.

As informações de 1969 dão-nos uma situação ainda pior. Apesar de, pela primeira vez, os volumes globais, exportados para cada país, não serem referenciadas, pode detectar-se que as exportações de vinhos para o Mercado Comum (sem referência ao Porto e Madeira) são pouco significativas:

A) *ENGARRAFADOS*

1) Exportação global de espumante — 30 hl.
2) Licorosos — 34 hl.
3) Verdes tintos — 11 hl.
4) Verdes brancos — 677 hl.
5) Vinhos do Dão — 54 hl.
6) Outros vinhos...

Não se fazem referências aos vinhos da Madeira, nem do Porto por não serem atingidos pelas limitações. Mas para termos uma ideia relativa basta dizer que a exportação de Porto (engarrafado) para o Mercado Comum em 1969 foi superior a 16 300 hl.

B) *EM VASILHAS*

1) Vinhos tintos comuns — 22 000 hl.
2) Vinhos brancos — 93 515 hl. (dos quais 87 218 para a Alemanha — exportação especial já referida).
3) Vinhos licorosos — 8500 hl (dada a nova legislação não há possibilidade de manter-se esta exportação).
4) Vinhos verdes tintos.
5) Vinhos verdes brancos — 31 hl (para a Bélgica e o Luxemburgo).
6) Vinho do Dão (tinto) — 120 hl.
7) Vinho do Dão branco.
8) Outros vinhos.

(A situação é lamentável. Para termos possibilidades de comparação, basta dizer que a exportação em vasilhas de vinho do porto para França foi de 120 000 hectolitros).

Nos numeros referidos nos dois quadros podemos verificar que os vinhos tintos comuns e os vinhos verdes, práticamente não são exportados para o Mercado Comum.

Quais são as principais restrições que poderão criar ainda mais dificuldades? Vejamos algumas das restrições

Anos	*Volumes (hl)*	*Indices (Vol. exp. 1965=100)*	*Exportações Mercado Comum (total estrangeiro %)*
1965	553 653	100	51
1966	486 181	89	40
1967	370 478	67	34
1968	355 550	64	31

Baixou a produção de vinho

A produção vinícola da ultima colheita cifrou-se em 10,5 milhões de hectolitros, situando-se assim cerca de 8% abaixo da produção média do decénio.

Por outro lado, as existências de vinhos no fim da campanha anterior eram de nível muito reduzido.

Dentro deste condicionalismo normal a Junta Nacional do Vinho procedeu ás habituais operações de permuta de produtos vinicos e melhorou as condições de financiamento á vinicultura.

No entanto, prosseguindo na sua política de apoio ao sector vinícola, vai a Junta abrir desde já uma operação de compra de vinho nas zonas em que se mostrar aconselhável.

PARA OS CANDIDATOS A PROFESSORES DE RELIGIÃO E MORAL

CULTURA CORRESPONDENTE AO SEGUNDO CICLO DOS LICEUS

COIMBRA, 17. — Recomeçam, como o «Diário de Lisboa» anunciou na 2.ª feira, as actividades do Centro de Estudos Teológicos de Coimbra.

O programa inclui, além de outras iniciativas, fundamentalmente, as actividades do Curso Superior de Cultura Teológica e da Secção Universitária de Estudos de Antropologia (Filosófica e Teológica).

O Curso Superior de Cultura Teológica destina-se, em geral, a quem disponha de cultura correspondente ao 2.º ciclo liceal. Consta de um ciclo de três anos, com aulas das 18 ás 20 horas, e é constituído por diversas cadeiras a cargo dos professores sr. D. Jacqueline Devémy e drs. Manuel Augusto Rodrigues, José Antunes e Manuel Paulo.

O curso completo dá direito a um diploma com classificação de aproveitamento o qual especialmente qualifica os seus portadores para o ensino de moral e religião nos liceus, colégios, escolas técnicas, etc.

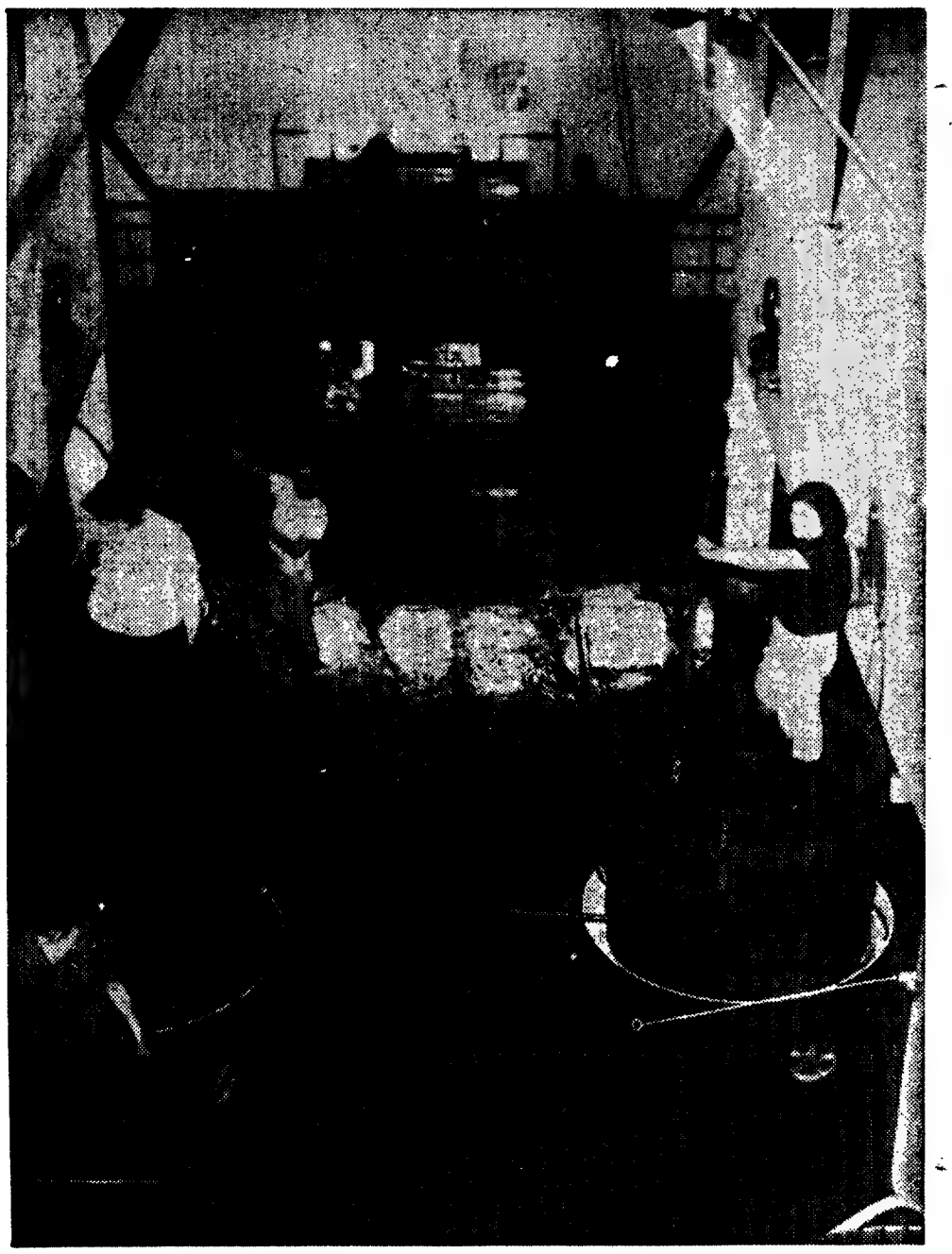
A Secção Universitária de Estudos de Antropologia (Filosófica e Teológica) destina-se aos universitários e desenvolve a sua acção através de grupos regulares de reflexão, seminários intensivos, conferências ou colóquios, sob a direcção do rev. dr. Manuel Paulo, professor do Seminário de Coimbra.

«MOVIMENTO POR UM MUNDO MELHOR»

Começou, em Penacova, terminando depois de amanhã um encontro de Universitários orientado pela equipe do «Movimento por um Mundo Melhor». Tem como tema «A missão comum dos jovens para a construção de um mundo mais humano».

Incluída na «Semana da Oração pela Unidade Cristã» haverá ainda no dia 21, ás 21.15 no CADC, uma reunião de mesa redonda sobre «Liberdade Religiosa», na qual tomam parte os srs. drs. Irenéu da Silva Cunha, António Barbosa de Melo, Urbano Duarte, José Cardoso da Costa e Ramos André.

O Curso de Actualização para Professores de Moral e Religião é promovido pelo Secretariado Diocesano do Ensino Médio e pelo Centro de Estudos Teológicos, com o objectivo de conseguir a renovação de métodos e uma maior actualização teológica.



EXPORTAR PARA ONDE? — *«...As vendas de Portugal para o Mercado Comum estão reduzidas aos vinhos brancos adamados para a Alemanha»*

BRILHANTES

De qualquer tamanho e preço, compramos: Pagamos muito bem

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

RUA DA PRATA, 257

MUITO BARATO

TOALHAS E JOGOS DE BANHO
TOALHAS DE MESA
JOGOS DE CAMA
COBERTORES, etc., etc.

Lavores Femininos

Avenida Guerra Junqueiro, 3-D

LAVORES

Rua Aurea, 197 — LISBOA

«Não se pode elevar mais, sem sérios riscos para a saúde o consumo per capita interno»

do Mercado Comum do Vinho em relação a terceiros países:

a) *QUANTIDADES* — A importação neste domínio fica liberalizada, sendo, todavia criados mecanismos limitativos que poderão funcionar quando estiver em perigo o equilíbrio entre as disponibilidades e necessidades.

b) *PREÇOS* — Foram estabelecidos preços mínimos segundo os Cálculos da Comissão de Bruxelas:

Pipa vinho branco até 13 graus — 2900 escudos.

Pipa vinho tinto até 13 graus — 3020 escudos.

Estes preços mínimos, são quer para vinhos comunitários, quer para vinhos de «terceiros países», depois de «desalfandegados» no país do destino, incluindo mercadoria, transporte, seguro, comissão de agente e direitos aduaneiros.

Fixar-se-á futuramente um *«preço de oferta»* para cada caso, dado que se pretende fiscalizar a impossibilidade de comprar abaixo dos preços mínimos.

A diferença entre o *«preço de oferta»* *«preço de referência»*, será paga pelos vinos dos terceiros países para a *«Caixa da Comunidade»*.

Para evitar a *«taxa de compensação»* que em alguns casos poderá ir até cerca de quinhentos escudos por pipa, os governos terão de estabelecer um contrato garantindo que os respectivos preços de vinhos chegarão á Comunidade a preços não inferiores aos de referência».

No caso concreto do vinho licoroso português segundo diversas informações, estas medidas excluiram o nosso tipo de vinho da Comunidade, dado que o vinho licoroso português praticava, até agora, preços inferiores ao vinho da comunidade.

c) *DUALIDADE* — Aqui as restrições são mais graves. No domínio dos vinhos comunitários só serão considerados *«vinhos de mesa»*, vinhos de qualidade produzidos em regiões determinadas. Passa a existir uma uniformidade em relação aos limites de determinadas práticas (chaptalização, acidificação e desacidificação). Põem-se limites para o sulfuroso mais baixo que os legislados entre nós, o que pode criar alguns problemas.

A necessidade de uma caução variando de 2 dólares por hectolitro até 7,5 dólares por hectolitro (caso de vinhos licorosos), para os importadores, pode limitar também as importações.

Condições actuais: Redução aos vinhos adamados brancos

Na área do Mercado Comum as vendas de Portugal estão, como já dissemos, praticamente reduzidas aos vinhos adamados brancos para o mercado alemão.

Os vinhos tintos exportados para o Mercado Comum foram, no seu conjunto, inferiores a 25 000 hectolitros e tiveram de submeter-se ás mesmas condições, agora impostas ou a impor ao Mercado Comum.

Por outro lado, ao abrigo do art.º 9.º, parágrafo 3.º, do Regulamento de Base do Mercado Comum, os vinhos do Porto, Madeira, Moscatel de Setubal, Gerez, Tokay, etc., não ficam sujeitos a nenhum dos condicionalismos atrás referidos, nem de qualidade,nem de preços.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

Com conhecimentos de mecanografia de preferência OLIVETTI.

Resposta a este jornal ao n.º 684.

A AGENDA DO GRUPO AMIGOS DA TRAFARIA

Constituído desde 21 de Dezembro do ano passado o Grupo Amigos da Trafaria, que ainda não tem sede mas já reune 128 sócios, elaborou uma vasta agenda de trabalhos para o biénio de 71-72.

Da agenda de trabalhos elaborada fazem parte as seguintes realizações:

Conseguir o funcionamento de escolas gratuitas para adultos, de maneira a acabar com o analfabetismo na freguesia; instalação de um Infantário para os filhos dos sócios; construção de um Parque infantil público: plantação de flores e árvores por toda a freguesia; resolver o problema da Avenida Salazar; resolver o problema da Rua Aquiles Monteverde; contribuir no máximo para a extinção de todas as barracas; ir junto dos fornecedores de água e electricidade, e pedir-lhes o estabelecimento de escalões mais baratos para os consumidores de mais fracos recursos; criação de uma Biblioteca Pública; obter bolsas de estudo para os filhos de famílias de meios débeis e que demonstrem dotes de inteligência invulgares; efectuar periódicamente recitais de poesia e música concursos de desenho e pintura e ainda exposições; proporcionar, durante o período estival, festejos públicos, com a colaboração das várias colectividades; conseguir das autoridades competentes a ligação de esgotos ás povoações de Murfacém, quinta da Corvina e Abas da Raposeira; colocação de sarjetas na Avenida Bulhão Pato; as carreiras fluviais para Belém; centro internacional da Vela; concursos infantis de desenho e pintura; estrada de acesso ás Abas da Raposeira e escola na Quinta da Corvina.

Depositar é uma operação rendosa

TAXAS DE JURO

Depósitos à ordem
(pessoas individuais)

Até 50 contos	3% ao ano
Acima de 50 contos	1,5% ao ano

*

Depósitos a prazo
(entidades privadas)

6 meses, renovável	4,5% ao ano
1 ano, renovável	5% ao ano
18 meses, renovável	5,5% ao ano

Importâncias múltiplas de 1000$00 com o mínimo de 10 000$00

Os juros dos depósitos estão isentos de quaisquer impostos nos termos da lei.

O Estado assegura a restituição de todos os depósitos efectuados na Caixa, mesmo em casos fortuitos ou de força maior.

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

INSTITUTO DE CRÉDITO DO ESTADO

SÉRGIO BERNARDES EM LISBOA

(Continuação na 1.ª página)

sectores, como que de quarentena. O que separa o passageiro é o destino, como em qualquer estação de «metro» ou viagem de comboio. O aeroporto não necessita de edifícios de superfície, a escultura do aeroporto, a arquitectura do aeroporto, é o avião.

O PRIMEIRO MICROCOSMOS DA TERRA OU UM ARQUITECTO DE FICÇÃO CIENTÍFICA

Sérgio Bernardes está em Lisboa há uma semana e vai ficar mais uns dias. O seu destino é Paris, onde o trabalho o vai levar. Mas, aqui, em Portugal, ele arranjou também trabalho. Sabemos que ele está colaborando com um grupo empenhado em construir unidades turísticas no Algarve e, também, noutras áreas do País.

— *Fui convidado para consultor de um trabalho que amigos meus estão fazendo aqui. Mas não vou falar nisso para não ferir susceptibilidades. O meu destino, na Europa é Paris, onde vou tratar de arranjar materiais para o microcosmos que vou construir.*

— ...!!!?

— *Será em Manaus, na Amazónia. Vou construir o aeroporto internacional de Manaus que brevemente será um dos mais importantes da América Latina. E vou trabalhar no microcosmos para a Varig. É que se pegarmos num mapa, verificamos que Manaus é o centro equidistante de uma importante circunferência. Está a quatro mil quilómetros de Miami, a quatro mil quilómetros de Santiago do Chile e a... oito mil quilómetros de Paris. Com o incremento dos «jumbo-jets» Manaus transforma-se num precioso entreposto de reabastecimento para o tráfego intercontinental. Junte a isto o facto de ser zona franca e de beneficiar do fantástico poder de transporte que é um rio como o Amazonas e tem o «puzzle». Daí o novo aeroporto, que ficará na Ponta Negra, na margem do rio Negro (um poderoso afluente do Amazonas).*

E Sérgio Bernardes prossegue:

— *Hoje, a sociedade de consumo deu a quase todos os homens a grande possibilidade de viajar. Viaje agora e pague depois, ou tenha uma conta corrente mensal com o seu agente, liquidando dessa forma as viagens que for fazendo. Então o homem começa em busca de algo de diferente, que o prenda, sem encontrar já atractivos no que conhece do Mundo. A Amazónia é o grande desconhecido, a possibilidade de emocionantes safaris, tudo isso. Um sujeito com dinheiro e vontade de viajar não sabe mais para onde ir. Assim eu pensei no microcosmos. Será uma calote hemisférica, com 300 metros de diâmetro por 150 de altura. Uma espécie de campanula gigantesca que cobrirá toda uma área onde viverão entre três a cinco mil pessoas, inicialmente. Será selva, mas selva sem insecto, sem calor nem chuva, sem cobra. Bastaria uma alteração de dois graus na temperatura regulável para fazer chover, se for necessário. Será uma área onde a árvore servirá o homem, onde animais e plantas se completarão. Vai ser uma experiência. Mas estou certo do resultado. Vai ser algo de completamente novo.*

Deixando de falar neste seu novo e empolgante trabalho — onde um lago natural (maravilhoso, por sinal) ficará com um fundo transparente, em plástico, «para se ver as pessoas que passam num túnel sob o lago», Sérgio Bernardes olha o entardecer lisboeta através do vidro amplo do «lobby» do hotel. Mais um gole de «whisky» e o descruzar das pernas para ajeitar o fato azul-escuro que veste com gravata de seda a condizer, para afirmar:

— *Temos de fazer alguma coisa. Nossos avós não tinham direito de fazer cidades só para eles, com argola na parede para prender o burro. Nós hoje temos rodas, em vez de pernas.*

Depois de criticar ásperamente as cidades de hoje — estado de espírito que talvez tivesse sido despertado pela visão duma praça alfacinha, Sérgio Bernardes defende que as casas do homem do futuro não deverão ter janelas. Elas deverão constituir um Mundo interior, na medida em que o homem cada vez passa mais tempo fora, trabalhando.

— *A casa deve ser o ponto onde o homem se concentra, onde vive intimamente a sua vida, com sua família. Deve ser confortável ao máximo. Mas para quê as janelas?*

— *E depois esse negócio de não se poder tocar na fachada! Uma pessoa tem o direito de viver em sua casa, ali se concentrando, descansando, amando e criando, sem interferência externa. O ar livre está lá fora. É só sair para o pegar, na praia ou no campo.*

As cidades actuais considera-as Sérgio Bernardes «centros de troca de informação», recebida nos pontos mais diferentes onde se possa viver, pelos «veículos da informação envolvente».

Sérgio Bernardes: um cidadão do Mundo no jeito tropicalista. Um arquitecto com o futuro na cabeça.

J. L.

CORTADORAS ELÉCTRICAS
Ironweed
a máquina moderna, racional para quem exige o melhor!
LÂMINAS DE 220.250.300 E 330mm DE DIÂMETRO
MODÊLOS À SUA ESCOLHA

EFICIENTES
HIGIÉNICAS
RÁPIDAS
PRÁTICAS
e ROBUSTAS
PREÇO MODERADO e GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:
SOC. de REP. SIDA-SUECA limitada
RUA S. NICOLAU, 15-17, TELEF. PPCA 369331 (8 LINHAS) — LISBOA

TORM LINES
PARA
BARCELONA - BETOUTH
ALEXANDRIA e IZMIR
n/m. «THYRA TORM» em 25 do corrente
Aceita igualmente carga para DAMMASCUS, ALEPPO, MOSSUL, AMMAN, BAGHDAD, TEHERAN e outras localidades do Próximo e Médio Oriente
OS AGENTES GERAIS:
SOCIEDADE COMERCIAL
OREY, ANTUNES & CIA LDA.
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, Nº 4 — TEL. 322271 | 33285 | 361267
LISBOA 2 - PORTUGAL
AGENTES NO PORTO
SOCIEDADE COMERCIAL OREY, & BARROS LEITE, LDA

INSPECTORES DE VENDAS
Para trabalho planeado, vencimento compatível e todas as vantagens duma organização progressiva.
REQUISITOS ESSENCIAIS:
★ Idade entre os 25 e 35 anos.
★ Habilitações mínimas equivalentes ao Curso Geral do Liceu.
★ Boa apresentação e facilidade de exposição.
★ Iniciativa e domínio nos contactos pessoais.
ESTÁGIO REMUNERADO
É condição necessária enviar «curriculum» detalhado e fotografia actualizada.
Resposta a este jornal, ao n.º 680.

PRÉDIO DE GRANDE VOLUME EM ACABAMENTO SITO NA RUA PADRE FRANCISCO ALVES, N.º 23 (ANTIGO LOTE 4) EM FRENTE DO HOSPITAL DA CRUZ VERMELHA
LEILÃO
DIA 19, ÀS 11 HORAS
Por determinação do Meritíssimo Corregedor da 5.ª Vara Cível de Lisboa, nos autos de execução pendentes na 2.ª Secção, será posto em praça, no próprio local, este bom imóvel, composto de caves, rés-do-chão, 1.º a 5.º andares, com lados direito e esquerdo e último para um só inquilino. Tem 3 divisões soalhadas em cada lado da cave e 5 desde o rés-do-chão ao 5.º andar encontrando-se quase concluído.
A LEILOEIRA, LDA.
AVENIDA 5 DE OUTUBRO, 23, 1.º — LISBOA — TELEFONES 4 59 34 - 4 62 59

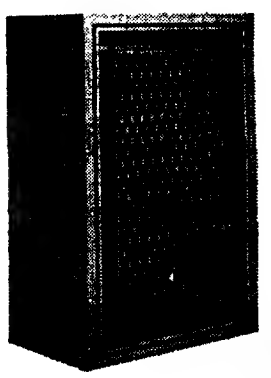
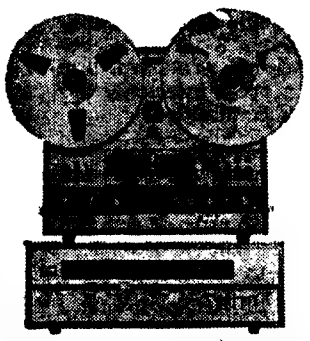
†

Tabita Ferreira dos Santos

MISSA DO 7.º DIA

MARIA TABITA FERREIRA DOS SANTOS E FILHOS, JOÃO FERREIRA DOS SANTOS SUA MULHER E FILHOS, JOSÉ FERREIRA DOS SANTOS SUA MULHER E FILHOS E MAIS FAMÍLIA PARTICIPAM QUE AMANHÃ DIA 18 ÀS 12,30 HORAS NA IGREJA DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA, SERÁ CELEBRADA MISSA PELO SEU ETERNO DESCANSO, AGRADECENDO DESDE JÁ A TODAS AS PESSOAS QUE SE DIGNAREM ASSOCIAR-SE A ESTE PIEDOSO ACTO.

P. N. A. M.

AKAI
SÍMBOLO DA TÉCNICA EM:
• alta-fidelidade
• gravadores de som


REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:
Ondex - Representações Electrónicas, Ltda.
Escrit. e exposição CAMPO DAS CEBOLAS 32 A 42 TELEF. 864783
Serv. técnicos ARCO DE JESUS 5 TELEF. 86 LISBOA 2

A PASSAGEM SUPERIOR DA ARREGAÇA APROVADA PELO MUNICÍPIO DE COIMBRA

• VANTAGENS PARA O TRÂNSITO NA ESTRADA DA BEIRA

COIMBRA, 17. — Na reunião da Camara Municipal, com a presença de todos os vereadores, o presidente fez uma comunicação sobre a apresentação do esboço e minuta de contrato da passagem superior da Arregaça, apresentada pelo eng.º Armando de Matos, da Faculdade de Engenharia do Porto. E disse que, com a aprovação desse documento, dar-se-á um grande passo para a resolução do problema do trânsito na zona do Calhabé e da Estrada da Beira.

Depois de dizer que embora a passagem superior da Arregaça não elimine totalmente os inconvenientes da passagem de nível de São José, pode, no entanto, servir todo o trânsito da Estrada da Beira e uma grande parte do Bairro Marechal Carmona, pois esta passagem vai ligar a Rua do Brasil, em frente do Paço Episcopal, com a arteria de duas faixas de rodagem, que se desenvolverá até á Portela.

Nesta via — disse o orador —, entroncarão duas ruas importantes uma de ligação daquele bairro e outra dando acesso ao Instituto Industrial, com prolongamento até á Estrada da Beira junto do Alto de São João, e que bastará esta descrição para se deduzir da importancia daquela estrutura no sistema rodoviário da cidade e o interesse que ela representa. Para o programa deste ano, está incluída uma parte dessa estrada da Portela e as ligações ao Instituto Industrial e ao Bairro Marechal Carmona, embora no programa estejam outras obras de grande importancia

Depois de diversas considerações, quanto á importancia da construção da passagem, a Camara aprovou o documento referido

O fornecimento de energia eléctrica

Prosseguindo no uso da palavra o eng.º Araujo Vieira, referiu-se aos comentários na Imprensa ao traçado da Avenida do Tovim, e disse que o estudo foi elaborado por pessoal experimentado e, sendo esse trabalho alvo de largas discussões, pediu a um representante do nosso prezado colega «Diário de Coimbra», para, numa reunião no local, se ouvirem os responsáveis, pelo que se concluiu que o traçado não estava errado, pois houve o objectivo de se integrar a nova artéria numa urbanização já existente e de condicionamentos marcados. Deu ainda os esclarecimentos necessários para comprovar e defender o traçado da avenida e terminou por dizer que recomeçaram as obras naquela artéria. A propósito, o eng.º Azevedo Sobral comentou os reparos feitos, que — disse — chocam, esperando que os técnicos façam as correcções necessárias e discordando, de que se chame a essa artéria uma avenida quando se trata de uma funcional circular.

O presidente deu informações sobre o decorrer das negociações para o fornecimento de energia eléctrica ao concelho, dizendo que se acertou o prolongamento das condições de venda de energia anterior até ao fim do corrente mês, e foi exposta a situação dos consumidores agora devidamente apetrechados para a utilização da energia e que a mudança de material para outras fontes de energia lhes acarretaria graves prejuizos, e ainda, que na sequência das negociações os fornecedores apresentaram uma contra proposta, aceitável na generalidade mas divergindo nas condições de preço-base da fórmula tarifária, prosseguindo as negociações.

Actividades culturais

O vereador sr. eng.º Azevedo Sobral lamentou que a Comissão de Arte e Arqueologia esteja inactiva, e sem possibilidades que lhe permitam grandes empreendimentos, verificando-se, também, que o interesse de tais manifestações de cultura é incrivelmente reduzido.

Prosseguindo, disse que havia de alterar o panorama, terminando por afirmar que seria do maior interesse que a Camara organizasse um programa de visitas aos monumentos e lugares de interesse, destinadas a todos os estudantes de qualquer grau que nelas se viessm a inscrever e fossem dirigidas por pessoas competentes. Propôs que tais visitas se promovam ainda este ano escolar. O presidente deu a sua concordancia e a vereadora do Pelouro da Cultura achou oportunissima a proposta, que foi aprovada.

O sr. eng.º Azevedo Sobral referiu-se a afirmações feitas na ultima reunião do Conselho Municipal por dois vogais, que rebateu e, por fim, o sr. dr. Viriato Namora propôs um voto de pesar pelo falecimento do desportista José da Silva, do União de Coimbra, realçando a sua actividade que muito honrou — disse — o desporto tanto nacional como a cidade.

Artes plásticas

Exposições no Porto

PORTO, 17. — Na Galeria «2» abriu ao publico uma exposição de trabalhos de pintura do artista Jorge Marcelo.

— O artista amarantino João Teixeira de Vasconcelos (Pascoais) inaugurou, na Galeria «D», uma exposição de pintura e colagens.

Exposição de escultura em Coimbra

COIMBRA, 17. — Na galeria do Círculo de Artes Plásticas, abriu uma exposição de esculturas do artista Zulmiro de Carvalho, professor da Escola de Belas-Artes do Porto. O escultor foi bolseiro da Fundação Gulbenkian e tomou parte em diversas exposições com trabalhos que tem merecido as melhores referências da crítica.

João Reis expõe nas Belas-Artes

Na Sociedade Nacional de Belas-Artes está patente, até ao dia 24, uma exposição de pintura e desenhos de João Reis.

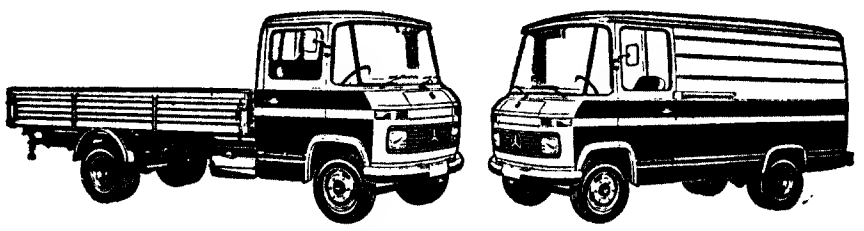
ANTIGOS ALUNOS DE SINGEVERGA

Vai constituir-se a Associação dos Antigos Alunos de Singeverga. Os pedidos de inscrção devem ser dirigidos ao presidente da comissão organizadora, dr. Joaquim Gonçalves da Cruz, Rua Magalhães de Lemos, 109, 4.º, no Porto.

SE A SUA ACTIVIDADE
ESTÁ RELACIONADA
DE QUALQUER MODO COM
O TRANSPORTE COMERCIAL LIGEIRO,
DEVE TER RECEBIDO A NOSSA CARTA.

QUER TENHA RECEBIDO
OU NÃO PROCURE-NOS
PORQUE SÓ TEM A GANHAR
COM ISSO:

ATÉ PODE GANHAR UM
VEÍCULO COMERCIAL L 406 D

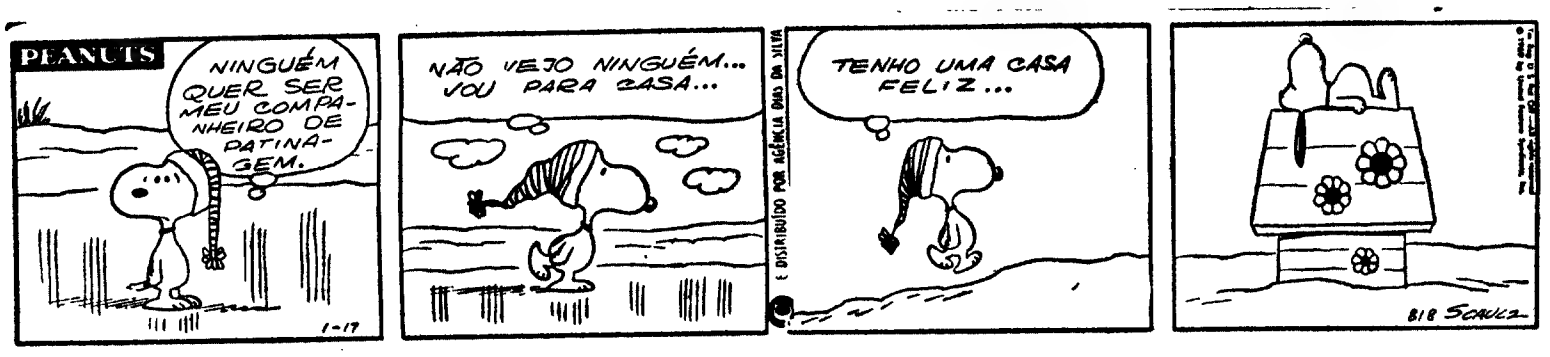


VEÍCULOS COMERCIAIS
MERCEDES-BENZ

C. SANTOS S.A.R.L. Rua Artilharia Um, 101-A, B • Lisboa

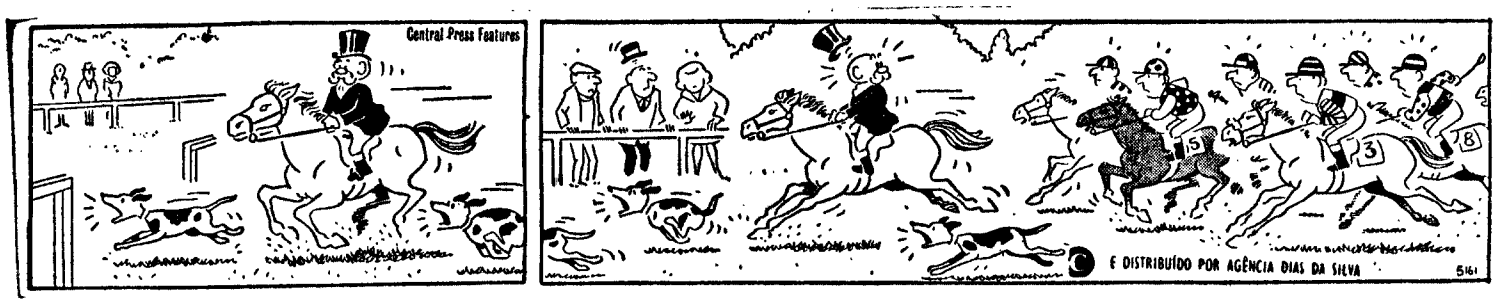
Publicidade

Os Peanuts



Carol Day

Aventuras do Tio Carlos



HÁ 30 ANOS

O Diário de Lisboa» de 17 de Janeiro de 1971 publicava:

«Os muçulmanos da Índia, que, em tempos, ofereceram a Aga Khan o dobro do seu peso em oiro, pensam agora em presenteá-lo, por ocasião do seu próximo jubileu, com o seu peso em diamantes

«Cremos que Aga Khan deve sentir-se tão feliz como um elefante que, em vez de uma, tivesse duas trombas. É arquimilionário e, ainda por cima disso, estupendamente venerado. Os seus súbditos são pobres, muitos deles desgraçados. Pois, apesar disso, não se fartam de lhe dar novos tesouros e riquezas, pondo nele a sua confiança, a sua miséria, a sua dor e a sua fé

«Aga Khan queixa-se de gota e de várias outras infelicidades que lhe tiram o sono

«Como nas «Mil e Uma Noites», os príncipes e as princesas, os sultões e os seus validos, as rainhas e as belas cativas contam para se aturdirem histórias maravilhosas que não lhes abrandam o tédio nem as vigílias.»

«DIÁRIO DE LISBOA»

Recebemos da Sociedade Portuguesa de Microscopia Electrónica um amável ofício de agradecimento pela colaboração sempre prestada pelo «Diário de Lisboa» ás suas actividades, incluindo a V Reunião Anual que, recentemente, decorreu no Porto.

— Fizeram transcrições do «Diário de Lisboa» ou referências ao nosso jornal os prezados colegas «Comércio do Funchal» e «Diário do Ribatejo», de Santarém.

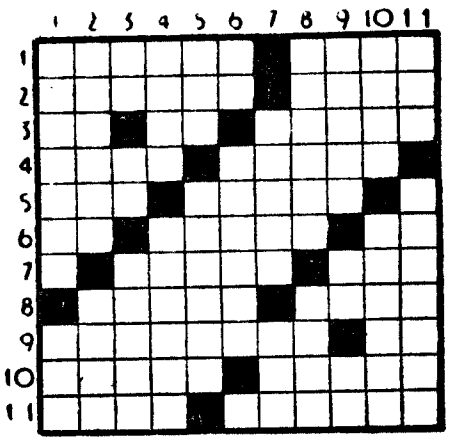
Palavras cruzadas

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 5777

HORIZONTAIS: — Embaraça. Nome de fruto 2 — Testemunhos. Ave de rapina 3 — Érbio (s. q.). Artigo indefinido. Bailarina espanhola já falecida. 4 — Conselheiro Maior. 5 — Kate Correnteza 6 — Artigo definido. Invólucro de palha em que se metem os objectos frágeis para que se não partam com o transporte. Novecentos em romano 7 — Mitra de pontífice. Recusa. 8 — Rezara. Acrescentar 9 — Gorjeamos. Rodo (s.q.). 10 — Planta que vive no fundo ou á superfície das águas (pl.). Freguesia do concelho de Belmonte. 11 — Reino da Federação Indochinesa. Dissipavas (fig.).

VERTICAIS: 1 — Inflamaram. Pronome relativo. 2 — Meigos. Cerzidura 3 — Reis. Tempo do verbo haver. Planta de cujo grão se extrai a farinha para o fabrico do pão. 4 — Trato por tu. Trepadeiras. 5 — Preposição. Reduzires a fio. 6 — Campeão. Falaram. 7 — Árvore da América. Vazio 8 — Sedimento. Guarnecem de asas. 9 — Venera. Neodímio (s. q.) Escarnece 10 — Coisa má que prejudica outra boa quando se lhe mistura. Chegarão. 11 — Larva das feridas dos animais. Tornas tépido.



Resolveu completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o PROVÉRBIO nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5776

HORIZONTAIS: 1—Caçar. Asara. 2—Amaro. Malas. 3 — Surda. Abala. 4 — Papo. Regai. 5 — Amargar. Ais. 6 — Eia. 7 — Mar. Rosasse. 8 — Arosa. QUEM. 9 — Tacar. Murra. 10 — Acaba. Metal. 11 — Marés. Imola.

VERTICAIS: 1 — Caspa. Maram. 2 — Amuam. Araçá. 3 — Carpa. Roçar. 4 — Ardor. SAIBE. 5 — Roa. Gerais. 6 — Aió. 7 — Amarras. MMI. 8 — SAIBE. Aquém. 9 — Alaga. Surto. 10 — Ralai. Serial. 11 — Asais. Emala.

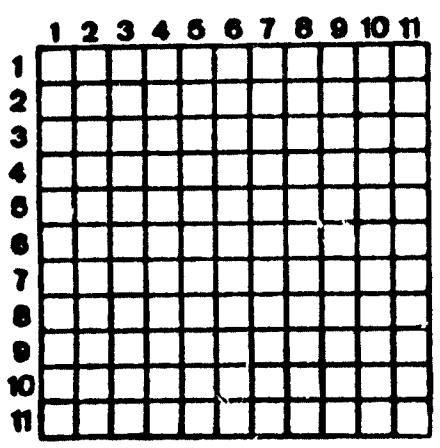
Provérbio: QUEM SABE, SABE

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 9620

HORIZONTAIS: — Artigo definido. Vila e sede do concelho de Santarém. Antes de Cristo. 2 — Freguesia do concelho de Belmonte. Separa. 3 — Aguçar. No lado posterior. 4 — Argila. Fecharam as asas para descer mais depressa. 5 — Em partes iguais. Átomo (abrev.) 6 — Novecentos em romano. Barrete mouisco. Pertences. 7 — Utensílio doméstico. Rondas. Antes do meio-dia. 8 — Mano. Corto com serra. 9 — Prendes. Calculei. 10 — Rio de Portugal. Pedras de moinho. Rio da Suíça. 11 — Igualmente. Melão pequeno.

VERTICAIS: 1 — Termino. Pio das aves. 2 — Apaga. Mapas. 3 — Escarneceram. Extremidades dos braços. 4 — Dera mics. Fluído aeriforme. 5 — Filha do pequeno Beat. Linho. Dois mil em romano. 6 — Ente. Compaixão. 7 — Camareiros. Interjeição que designa pancada. Somário (s. q.). 8 — Aldeia de Itália. Preposição. 9 — Louco. Verdadeira. 10 — Içar. Cabo de Portugal. 11 — Unem por casamento. Mulher da Mauritânia.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9619

HORIZONTAIS: 1 — Cacia. Geara. 2 — Amor. Lentas. 3 — Ferreira. Ms. 4 — Ri. Alka. AAA. 5 — Ida. Salir. 6 — Ami. Dás. 7 — Arpas. Aro. 8 — Cró. Alai. Cr. 9 — Ru. Abarcara. 10 — Emalar. Aper. 11 — Sério. Tirará.

VERTICAIS: 1 — Cafre. Acres. 2 — Amei. Arrume. 3 — Cor. Impo. Ar. 4 — Irradia. Ali. 5 — Ela. Sabão. 6 — Lil. Lar. 7 — Geras. Aar. 8 — Enal. Adriçar. 9 — Ar. Alão. Apá. 10 — Ramais. Crer. 11 — Asaar. Iraro.

S. R.

TRIBUNAL JUDICIAL DA Comarca das Caldas da Rainha

ANÚNCIO

Na 1.ª secção do Tribunal Judicial de Caldas da Rainha, correm éditos de 30 dias, contados da segunda e última publicação deste, citando os réus ÓSCAR RIBEIRO e mulher MARIA DO CARMO RIBEIRO, proprietários, que tiveram o seu último domicílio conhecido em Lisboa, na Rua de São Félix, n.º 20-1.º, actualmente ausentes em parte incerta, para no prazo de 10 dias, findo o dos éditos, contestarem, querendo, o pedido formulado pela autora Pereira & Alexandres (Irmãos), Limitada, com sede no Bombarral, nos autos de acção sumária que move contra os aludidos réus e que consiste em haver dos mesmos a quantia de 21 283$00 proveniente de reparações feitas no seu veículo automóvel, prosseguindo a acção seus termos até final.

Caldas da Rainha, 11 de Janeiro de 1971

O JUIZ DE DIREITO,

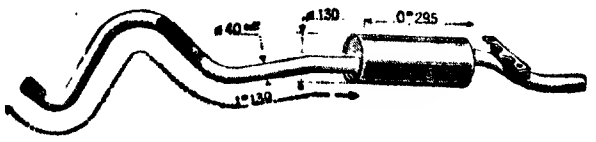
(a) **Frederico Mendes Carvalhão**

O ESCRIVÃO DE DIREITO,

(a) **Américo Casquilho Faria**

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

SILENCIOSOS E TUBOS DE ESCAPE



... em stock diversas marcas de silenciosos e tubos iguais aos de origem c/ descontos especiais. Aproveite a n/ campanha de montagens rápidas na
RUA ARCO DO CARVALHÃO, 75-A (A CAMPOLIDE)
Telefs.: 65 07 63 - 65 19 45 - 68 07 88
FÁBRICA
RUA VICTOR CARLOS, 10-12 (À PONTINHA)

ENGENHEIRO CIVIL
PRECISA-SE PARTE DE TARDE
Com experiência em fiscalização de Obras de construção de edifícios e apreciação de projectos. Resposta pormenorizada a este jornal, ao n.º 689

ECONOMISTA
Grande empresa do Norte do País interessa-se por Licenciados em Economia para as seguintes especialidades:
- CONTABILIDADE ANALÍTICA
- COMERCIALIZAÇÃO
- MARKETING
- APROVISIONAMENTO
- INFORMÁTICA

RESPOSTA MANUSCRITA AO:
Centro Psicotécnico do Porto, Lda.
Praça Mouzinho de Albuquerque, 61, 4.º
Nota: Indicar a referência 500

A TEMPO E HORAS...

A ESPANHA PREPARÁ-SE
PARA OS JOGOS COM PORTUGAL E ITÁLIA

Estão marcados para a próxima quarta-feira em Valência os primeiros treinos de conjunto das selecções espanholas de futebol (Esperanças e Seniores) de acordo com o plano de trabalhos a seu tempo estabelecido por Kubala.

Nessa sessão as «Esperanças» defrontam a equipa do Levante e os Seniores bater-se-ão com um misto de Valência e do Mestalla.

Os jogadores convocados por Kubala para estes trabalhos são os seguintes: Castro, Fabian, José Manuel, Charruca e Quim, do Gijon; Salcedo, Gárate, Irureta, Capón e Rodri, do Atlético de Madrid; Sol, Claramunte, Uriarte e Váldez, do Valência; Gallego, Eladio, Marcial, Rexach, Asensi e Mora, do Barcelona; Iribar, Uriarte, Arieta e Clemente, do Atlético d Bilbau; Delacruz e Lasa, do Granada; Manolo e Costas, do Celta; Tonono, de Las Palmas; Pirri, do Real Madrid; Solsona, do Espanhol; Conejo, do Málaga.

Esta fase de prepação das selecções espanholas de futebol tem em vista os compromissos internacionais contra Portugal, em «Esperanças» e contra a Itália, em equipas «A», que se disputam no próximo mês, o primeiro no dia 17 e o segundo no dia 20, ambos nos países adversários.

Os jogadores que vierem a ser escolhidos em definitivo entrarão em regime de estágio a partir do dia 14 de Fevereiro.

Assim, depois dos jogos do campeonato daquele mesmo dia os seleccionados serão concentrados, realizando sessões de treino entre si na segunda e terça-feira, após o que as «Esperanças» seguirão viagem rumo a Lisboa.

Os elementos da equipa «A» continuarão concentrados até ao regresso das «Esperanças» para, então, seguirem viagem para Itália, aos quais poderão jutar-se alguns dos que actuaram em Lisboa, como poderão ser os casos de Sol Asensi, Clement e outros que também já alinharam na «A» e podem portanto, actuar nas duas selecções.

Em relação ás perspectivas que oferecem estes encontros, Kubala declarou: *«As esperançasnunca se perdem, embora sempre tenha dito que todos os jogos são difíceis e que há que jogá-los e não prevê-los»*.

Entretanto podemos adiantar que Kubala escolheu o antigo internacional Biosca, que se encontra em Pontevedra, como seu colaborador. O Pontevedra autorizou-o a desempenhar esse papel não obstante Biosca, por tal motivo, não poder dirigir a sua equipa no encontro com o Orense a contar para a Taça Generalíssimo que se disputa precisamente no dia 20. É intenção de Kubala que Biosca dirija a equipa de «Esperanças» no jogo contra a Russia em La Romareda, no mês de Maio próximo, data em que a equipa «A» se deslocará a Moscovo para defrontar a Russia e onde Kubala terá de estar presente.

Por medida de segurança

REDUZIDA A LOTAÇÃO DOS ESTÁDIOS DE BUENOS AIRES

Cumprindo disposições de higiene e segurança, o município de Buenos Aires acaba de limitar a capacidade de vários estádios

Assim, o campo do Boca Juniores, e até que sejam satisfeitas as exigências regulamentares, sofreu uma redução de cerca de vinte por cento na sua lotação, percentagem que varia segundo os sectores das bancadas.

Por seu turno o campo do Atlético Platense não poderá admitir mais de cinquenta por cento da lotação das suas tribunas e vinte por cento para os lugares da bancada superior.

A capacidade dos estádios do Desportivo Español e do Nueva Chicago foi reduzida respectivamente, em 20 e 50 por cento.

Penetra Rodrigues
(35 anos de dirigente) foi ontem homenageado

Francisco Penetra Rodrigues recebeu ontem uma significativa homenagem, promovida pelos seus colegas de direcção da A. F. L., que tinha por objectivo comemorar os seus 35 anos de dirigente desportivo, 25 dos daquele organismo.

Na mesa de honra tomaram lugar o eng.º Amadeu Matias presidente da assembleia geral da A. F. L., ladeado pelo festejado e pelo dr. Garcia Branco, presidente da direcção da A. F. L. (á direita) e pelo dr. Osvaldo Branco, tesoureiro a F.P.F., e Florindo Alegria, presidente da assembleia geral do Clube Oriental de Lisboa

Presentes também muitas das mais qualificadas individualidades do futebol nacional. O dr. Armando Rocha, director-geral dos Desportos, compareceu igualmente a saudar Penetra Rodrigues.

Depois de toda a numerosa correspondência recebida deu-se início á série de discursos.

Fizeram uso da palavra: dr. Garcia Branco, que enalteceu a figura do homenageado como dirigente, desportista e homem; dr. Brás Medeiros, presidente da direcção do Sporting, a elogiar a acção de alguém que trabalhou pelo futebol e o dignificou; dr. Gouveia da Veiga, presidente da assembleia geral do Belenenses, para definir Penetra Rodrigues como exemplo vivo dos homens de bem do futebol português; Pinheiro Machado, presidente da assembleia geral do Benfica o qual disse que o futebol necessita de homens da estirpe do festejado; o dr. David Sequerra, em nome dos órgãos da Informação, a congratular-se pela justiça feita a uma vida inteira dedicada ao desporto; Eduardo Rodrigues Cardoso, antigo dirigente do Oriental, afirmando que o futebol precisa da acção de pessoas como Penetra Rodrigues; Guido Gomes Rosa, presidente da Comissão Distrital de Arbitros, igualmente a elogiar a obra daquele dirigente; Costa Godinho, pelo Aposento Barrete Verde de Alcochete, terra da naturalidade de Penetra Rodrigues; Florindo Alegria; Alberto Oliveira, presidente da direcção do Alhandra, pelos clubes menos «grandes»; dr. Osvaldo Branco, que classificou o homenageado como um dirigente como há poucos, e, a encerrar o eng. Amadeu Matias: «está presente todo o futebol.»

Por fim, Penetra Rodrigues, muito emocionado, agradeceu em frases simples mas repassadas de sinceridade. Ao homenageado foram entregues durante o repasto, a «Medalha de Bons Serviços Desportivos», distinção conferida pela D. G. D., e várias lembranças.

De Inglaterra

O Manchester City
em vias de cair nas mãos de um milionário

O Manchester City está em vias de cair nas mãos de um milionário. Trata-se de Joe Smith, que tem vindo a desenvolver persistentes deligências no sentido de adquirir a dois accionistas daquele importante clube inglês, Albert Alexander e Frank Johnson, 510 acções no valor de 110 mil libras esterlinas.

O Manchester City, á semelhança de muitos outros clubes ingleses, funciona como uma sociedade por acções, representando a direcção os accionistas num conselho de administração.

Depois de uma reunião que os dirigentes tiveram, durante quatro horas e meia, foi tornado público um comunicado em que anunciavam ter feito tudo quanto estava ao seu alcance para evitar a concretização dos objectivos do milionário Joe Smith.

«A escritura de constituição da Sociedade — diz o comunicado — não permite a transferência particular de acções sem a aprovação de todos os accionistas, pelo que decidimos tentar um recurso judicial contra esta acção. Entretanto, Frank Johnson faz parte do comité de finanças da mesma.»

Joe Smith pretende tomar conta do clube encabeçando um grupo de cinco accionistas que passariam a ter maioria absoluta dentro da Sociedade.

TÉNIS DA FIMA-LEVER

Nos «Courts» do Estádio Nacional, o Clube do Pessoal Fima-Lever realiza um torneio de ténis, inter-sócios, em que participam 16 jogadores.

O calendário deste torneio é o seguinte: dia 23 do corrente — 1.ª eliminatória (das 9 ás 13 horas); dia 30 — 2.ª eliminatória (das 9 ás 13 horas); dia 6 de Fevereiro — Meias finais (das 9 ás 13 horas); e dia 7 — Final (das 15 ás 17 horas).

DE ITÁLIA

HELÉNIO HERRERA EM «MAUS LENÇÓIS»

Helénio Herrera tem o seu lugar de treinador do Roma em perigo, embora a equipa não esteja mal classificada no campeonato. No entanto a situação não está segura.

Depois da derrota em Turim por 4-0, enquanto a equipa regressava a Roma, o «mago» tomou o avião para a Suíça. Quando a comitiva chegou ao aeroporto de Fiumicino era ali aguardado pelo presidente Marchini e pelos conselheiros Taccia e Corsio e pelo secretário Lievore. Como H. H. não estava presente, foi o director que acompanhou a equipa, Aldo Pasquali, quem teve de dar explicações sobre aquele desaire. As suas palavras constituíram um ataque cerrado ao treinador: *«O jogo não ofereceu comentários particulares. Na primeira parte a equipa jogou com certa ordem; mas nasegunda parte o Torino dominou-nos por completo. Melhor, cilindrou-nos. Impôs-se notòriamente, ajudado pela falta de aplicação demonstrada pelos jogadores e pelos desentendimentos entre estes e Helénio Herrera. Os jogadores estão entregues a si próprios»*.

Segundo aquele dirigente romano o treinador nunca acompanha os componentes da equipa: *«Se os rapazes vão a um cinema, Helénia prefere ir a outro. Nunca fala com os jogadores e censura-os olímpicamente»*.

Os factos relatados por este dirigente provocaram uma pronta reacção do presidente do clube que, como primeira medida, convocou uma reunião do conselho directivo para examinar o comportamento de Helénio Herrera, o qual, segundo tudo indica, foi chamado á atenção, estando as relações entre ele e os dirigentes bastante tensas. Tão tensas que, de um momento para o outro, pode vir a ter como desfecho a rescisão do contrato.

CAMPEONATO NACIONAL DE ANDEBOL

Fixado para o dia 13 de Fevereiro, o início do Nacional de Andebol de Sete.

O sorteio dos jogos efectua-se no dia 21 do corrente, na sede da Federação.

Pugilismo amador na Alunos de Apolo

A Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo, de Lisboa, vai promover sufas de pugilismo, destinadas a sócios e simpatizantes.

As inscrições estão abertas na sede da colectividade, Rua Silva Carvalho, 225.

Novos corpos gerentes do União de Leiria

Eleitos em Assembleia Geral, ficaram assim constituídos os corpos gerentes do União de Leiria:

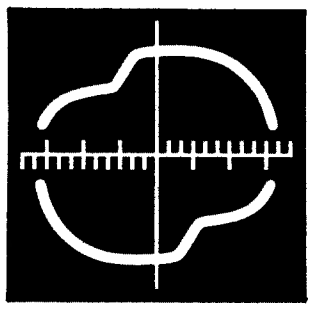
Assembleia Geral — Ernesto Korrodi, Alfredo Brandão, Eduardo Maria da Silva, Filipe Candido da Silva e Luís Gonçalves.

Direcção — Carlos Pimenta, Fernando Carmo Santos, Manuel Varela Dias, Edgar de Carvalho, Rafael do Carmo António, Arlindo Pereira, José Luís das Neves Junior, Pedro Carreira Antunes, Joaquim Pereira Marques, António Correira, Carlos Freitas, Mário Bértolo e Manuel Gonçalves.

Conselho Fiscal — António da Conceição e Santos, Guilherme Onofre da Silva, João Baptista Grilo, Alfredo Gomes Dinis e António Rodri-

agora, diagnóstico VW

começou assim... em 1875



Uma adaptação racional às condições do mercado.

Um salto em frente no progresso da assistência automóvel.

Sendo proprietário de um VW, pode confiar no Diagnóstico VW apoiado no serviço de Peças Legítimas.

Numa palavra: SERVIÇO VW.

os tempos mudam...

SOCIEDADE COMERCIAL GUÉRIN, S. A. R. L.
Filiais, Agentes e Oficinas Autorizadas VW em todo o País

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

CICLISMO INTERNACIONAL

A EQUIPA DO SPORTING NA «SEMANA CATALÃ»

• Agostinho e Miranda «cabeças de cartaz»

A imprensa espanhola anuncia de Barcelona, com grande relevo, a presença do Sporting na «IX Semana catalã» de ciclismo, grande acontecimento da próxima Primavera, no país vizinho.

«Os melhores portugueses, na Semana Catalã» — era o título da notícia publicada no importante diário desportivo «MARCA».

A satisfação com que os organizadores da corrida catalã divulgaram esta notícia compreende-se perfeitamente. Antes do mais porque se orgulham de apresentar as mais cotadas figuras do ciclismo internacional — e com o Sporting lá estará este ano Joaquim Agostinho, já considerado autêntica «vedeta». Além disso a participação do grupo «leonino» naquela prova constitui um regresso, pois esteve ali presente pela primeira vez em 1965, graças a um convite formulado pelo jornalista Juan Plans através do signatário destas linhas com a interferência preciosa de José António Marques, correspondente de jornais portugueses, ao tempo radicado em Barcelona. Nesse ano o Sporting teve actuação destacada no desenrolar da prova com destaque para o comportamento de João Roque e Leonel Miranda.

Depois de haverem divulgado a participação das equipas da «Fagor-Mercier» e «Bic» no que respeita a concorrentes estrangeiros os organizadores catalães atiraram agora para a luz da publicidade, com mais destaque do que no caso daqueles dois conjuntos, a notícia da confirmação do Sporting, anunciado, ao mesmo tempo, os nomes dos corredores que compõem a equipa: Joaquim Agostinho, Leonel Miranda, Firmino Bernardino, João Curto, Manuel Mendes, Francisco Miranda e Vítor Rocha.

Acompanham os ciclistas o treinador Sérgio Páscoa e o dirigente José Manuel Amaro.

A fechar a notícia, o correspondente da «MARCA», em Barcelona, escreve: *«Um grupo que é uma autêntica selecção portuguesa, tendo em conta a presença dos melhores corredores lusitanos do momento»*.

Temos, pois, que o Sporting é a primeira equipa portuguesa a assegurar a sua participação em provas no estrangeiro. Bom seria que outras lhes seguissem o exemplo.

TORNEIO DE GINÁSTICA DO SPORTING

Fixado para o dia 7 de Fevereiro, no Pavilhão Gimnodesportivo do Campo de Ourique, o Torneio de Ginástica Desportiva Masculina organizado pela respectiva secção do Sporting.

Conforme já noticiado, o Torneio será disputado por equipas de quatro ginastas, pontuando para a equipa os três melhores resultados em cada aparelho. Os ginastas serão todos pontuados segundo o Código Internacional, independentemente do seu escalão etário ou categoria.

O Torneio é aberto a todos os filiados da F. P. G., podendo cada clube participar com o número de equipas que entender. A inscrição no Torneio é gratuita e será efectuada no local da prova, uma hora antes do seu início.

Os prémios em disputa são: Taças para todas as equipas participantes; três medalhões para os três melhores individuais e sete medalhas para os ginastas classificados do quarto ao décimo lugar.

A entrada é livre.

SPRINTS

- **Luis Ocana será o chefe de fila da equipa «BIC», que acaba de ser apresentada aos representantes da imprensa francesa. Da equipa fazem parte entre outros Jenis Manzábal, Giovani Jimenéz, Janesen, Montensen, Wright, Lefort e Groeskost. Disputará este ano todas as grandes provas clássicas e a Volta á França.**
- **Jesus Manzaneque assinou contrato por uma época com a equipa «Kas» e Tamames está prestes a fazê-lo também.**
- **A equipa «Mars-Flandria» já foi apresentada á imprensa. Dela fazem parte, entre outros, os famosos De Vlaeminck, Lemon, Monsere e Zoetemelk.**
- **Fez-se há dias a apresentação da turma de Merckx na pista do Forest, num festival em que participou um conjunto belga. No grupo de Merckx figuram, entre outros, Bitossi, Motta, Basso, Zilioli e o grande sprinter Gaiardoni.**

ATLETISMO NO BENFICA

A Secção de Atletismo do Sport Lisboa e Benfica realiza às quartas-feiras, pelas 21 e 30 horas, e domingos, ás 10 horas, testes de captação para todos aqueles que queiram praticar a modalidade no clube, especialmente no que se refere a lançamentos de peso, disco, dardo e martelo.

ESCÂNDALO EM ITÁLIA

DROGA NO «CÁLCIO»

O famigerado «dopping» deu origem a mais um escandalo no futebol italiano, que levou a Liga a actuar disciplinarmente.

Implicados, o jogador Franco Candri e o seu clube, o Palermo, que milita, actualmente, na 2.ª Divisão.

Provou-se que o jogador tinha ingerido uma substancia considerada «droga», antes do encontro com o Mantua, para o Campeonato.

A Liga puniu o jogador com quatro jogos de suspensão e repreendeu o clube por «responsabilidade objectiva».

A notícia, no seu laconismo, nada mais nos diz. Mas não nos parece que a solução achada pela Liga italiana seja a mais certa para combater uma tendência cada vez mais generalizada no Desporto... e não só em Itália. Então, a responsabilidade objectiva, *sem mais nada!...*

TOTOBOLA: 21.º CONCURSO

O concurso do Totobola do último dia de Janeiro engloba apenas cinco jogos da 1 Divisão, porque os dos outros se realizam em datas diferentes. Os treze desafios:

C. U. F.-Académica
Guimarães-Leixões.
Porto-Benfica
Belenenses-Barreirense
Tirsense-Farense
Gouveia-Salgueiros
Penafiel-Espinho
Beira Mar-Marinhense
U. Coimbra-Braga
Tramagal-T. Novas
Peniche-Atlético
Portimonense-Montijo
Oriental-Luso

CICLISMO

Sem provas em Portugal os clubes terão de procurar corridas lá fora

Confirmada a disposição dos organizadores particulares de renunciarem á realização dos seus «grandes prémios», os clubes nacionais, perante a perspectiva de não terem no calendário qualquer prova por etapas a anteceder a «Volta a Portugal» têm como único recurso, para manter as suas equipas em actividade de procurar corridas no estrangeiro, nomeadamente em Espanha.

Para isso, porém, terão de pôr-se em contacto, quanto antes, com os organizadores dessas provas.

De momento, e já estamos a um mês do início da nova época, ainda não há notícia de que alguma das nossas equipas tenha conseguido a sua admissão em qualquer das muitas corridas por etapas que se realizam no país vizinho, ás quais nos referimos por serem, na verdade as mais acessíveis e também as mais receptivas ás pretensões lusitanas. Bom, não se sabe também que estejam em curso quaisquer diligências com os promotores espanhóis.

Quer dizer, a um escasso mês do início da temporada, quando tantas dessas organizações já anunciaram o seu programa com o traçado das provas e a lista dos prováveis concorrentes, com os quais se encontram em negociações, algumas delas concretizadas mesmo á distancia, os clubes portugueses mantêm-se em negligente expectativa. Parece não se darem conta de que, no estrangeiro as coisas do ciclismo se processam numa «pedalada» mais forte, e que quando despertarem do seu letargo já poderá ser tarde... A verdade é que ainda não acertámos a «pedalada» com o ciclismo europeu nem tão-pouco com o ciclismo espanhol. E isso é que nos parece contrangedor.

A «Volta á Andaluzia», que este ano esteve em risco de não se efectuar, é, como de costume, a primeira prova por etapas da nova temporada, na segunda semana de Fevereiro. Os seus organizadores sempre dispensaram o melhor acolhimento ás equipas portuguesas. Sangalhos, Ginásio de Tavira e Benfica disputaram por mais de uma vez a tradicional ronda andaluza. Mas de há uns anos a esta parte deixaram de aparecer. E não foram os promotores de Málaga que lhes fecharam à porta... Foram as equipas portuguesas que, incompreensível e lamentàvelmente, se afastaram das estradas da Andaluzia.

Ainda agora julgamos que qualquer das nossas equipas, e principalmente as que lá estiveram, teriam fortes possibilidades de conseguir um lugar na prova. Mas, ao que sabemos ninguém deu ainda um passo nesse sentido.

Segundo as ultimas notícias que nos chegam de Málaga, tudo — ou quase tudo — está decidido quanto aos participantes. Equipas espanholas estão asseguradas quatro: Kas, La Cascra, Karpi e Werner. Quanto a estrangeiras, estão certas a Flandria (comandada por Monsere) e «Bic» (com Ocaña e Aranzábal) e prosseguem negociações com o grupo italiano da Molteni.

O orçamento da prova este ano foi consideràvelmente reforçado, cifrando-se em dois milhões de pesetas, o que permitiu não só aumentar as diárias como os subsídios para deslocações e os prémios que ascendem a 241 mil pesetas.

Apesar da Volta á Andaluzia se encontrar pràticamente definida quanto a concorrentes, temos razões para pensar que os clubes portugueses ainda estão a tempo de tentar a sua «chance». Mas para isso seria necessário que se apressassem a entrar urgentemente em comunicação com a Agrupación Ciclista Malagueña ou com a Peña Malagulsta, na Plaza del Carbon, n.º 9, em Málaga. Aqui deixamos a sugestão...

GUITA JUNIOR

CAIXA DE PREVIDÊNCIA E ABONO DE FAMÍLIA DA INDÚSTRIA DO DISTRITO DO PORTO

ALAMEDA D. AFONSO HENRIQUES, 45 — LISBOA

CAIXA DE PREVIDÊNCIA E ABONO DE FAMÍLIA DOS SERVIÇOS MÉDICO-SOCIAIS DO DISTRITO DO PORTO

RUA DAS DOZE CASAS, 143 — PORTO

AVISO

Avisam-se todas as empresas do Distrito do Porto, contribuintes da Caixa de Previdência e Abono de Família da Indústria do Distrito de Lisboa que, por despacho de 21 de Janeiro de 1970, de Sua Excelência o Subsecretário de Estado do Trabalho e Previdência, foi determinada a sua transferência para a Caixa de Previdência e Abono de Família e dos Serviços Médico-Sociais do Distrito do Porto, com efeitos a partir de 1 de Janeiro de 1971.

Assim, as contribuições e folhas de férias respeitantes ao mês de Janeiro de 1971 deverão ser entregues de 1 a 10 de Fevereiro, na Caixa de Previdência e Abono de Família e dos Serviços Médico-Sociais do Distrito do Porto, nas condições indicadas na circular individualmente remetida aos contribuintes interessados.

A COMISSÃO ORGANIZADORA DA CAIXA DE PREVIDÊNCIA E ABONO DE FAMÍLIA DA INDÚSTRIA DO DISTRITO DE LISBOA

A DIRECÇÃO DA CAIXA DE PREVIDÊNCIA E ABONO DE FAMÍLIA E DOS SERVIÇOS MÉDICO-SOCIAIS DO DISTRITO DO PORTO

OLHE! ESCUTE! FALE!

Cursos rápidos de INGLÊS, FRANCÊS, ALEMÃO e PORTUGUÊS.

Inscrições agora. Vários níveis e especializações incluindo inglês para MÉDICOS, ENFERMEIROS, ENGENHEIROS, BANCÁRIOS e HOMENS DE NEGÓCIOS.

CENTRO AUDIO-VISUAL DE LÍNGUAS

Praça Luís de Camões, 36-3.º Esq.
LISBOA — Chiado — Tel. 3 49 88

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

FUTEBOL

O DIFERENDO FEDERAÇÃO-«ENTENTE» PROFISSIONAL

A Direcção da F. P. F., na procura duma solução para o diferendo que a opõe á chamada «Entente» profissional, reuniu-se ontem.

No final foi distribuído o seguinte comunicado.

A Direcção da Federação Portuguesa de Futebol apreciou os factos que motivaram o recente Congresso, bem como a situação em que se encontram os superiores interesses do futebol nacional, a escassas semanas de compromissos internacionais inadiáveis e da maior responsabilidade para o seu prestígio.

Apesar de se ter procurado resolver os problemas pela via competente, reconhece-se que a situação não evoluiu de modo a encontrar solução que defenda os interesses gerais do futebol. A Direcção da F. P. F., ainda que por vezes mal julgada quanto ás intenções, tem sempre a preocupação de respeitar os Regulamentos, pois entende-se que seguir via diferente será sacrificar os princípios e as normas em nome dos quais lhe podem ser exigidas responsabilidades. Por isso, não obstante pensar que a organica carece de revisão, não pode também esquecer que as modificações não se podem processar de um dia para o outro, até porque não está na sua competência fazê-lo por caminhos diferentes daqueles que as normas regulamentares lhe impõem.

Embora no Congresso se tivessem desenhado movimentos de boa vontade, á procura de plataforma que poderia ser solução transitória, o facto é que nele não se definiu qualquer solução para o problema, mas sim uma moção de confiança na Direcção.

E se uma moção de confiança não pode interpretar-se como atribuição de plenos poderes para proceder como melhor entender, em todo o caso, fez renascer a confiança que sempre se depositou nos homens do futebol e na sua boa vontade para aceitação de uma solução equilibrada dos problemas que surgem no meio desportivo, como em todas as actividades.

Entende por isso a Direcção que deve ainda fazer uma nova tentativa para encontrar a plataforma que concilie todos os interesses.

Nesse sentido, vai apresentar ás Associações, ao abrigo do § 1.º do Artigo 32.º do Estatuto, três propostas, que as circunstâncias aconselham. E ao apresentá-las, solicitará também os respectivos pareceres dos Conselhos Federativos. As três propostas referem-se aos seguintes temas:

a) figurino da «Taça de Portugal» em relação á época em curso;

b) preços dos bilhetes para a segunda fase da «Taça de Portugal» da época decorrente;

c) participação de representantes dos Clubes na Comissão de Estudo da «Taça de Portugal» com vista ao futuro.

Espera a Direcção que esta sua iniciativa seja interpretada como a procura de solução que a todos satisfaça, não deixando de reprovar o comunicado dos clubes que em nada dignifica os seus subscritores, nem o futebol nacional e que, considerado de outro modo, poderia dificultar o desejo de conciliação que neste momento a anima, por ser do interesse geral.

CORTA-MATO

Benfica vencedor absoluto nos «Regionais» de Iniciados e Juvenis

Nos terrenos anexos á estação dos autocarros da Carris, em Cabo Ruivo, disputaram-se, esta manhã, as provas de corta-mato referentes aos Campeonatos Regionais, para as categorias de Iniciados e de Juvenis, masculinos.

A completar o programa da jornada, a Associação fez disputar, também, outras duas provas — uma para infantis e outra para seniores e juniores, a primeira na distância de 1500 metros, e á segunda com 7 quilómetros de percurso.

Quase duas centenas de atletas estiveram em evolução naqueles terrenos que pela primeira vez na história da modalidade foram utilizados para a disputa de campeonatos. A sua localização e configuração torna-os excelentes para este género de competições.

Os «encarnados» foram os grandes vencedores da jornada, pois conquistaram todos os títulos em disputa, quer individual, quer colectivamente. Além deste êxito, ainda, na prova extra para seniores e juniores, os benfiquistas conquistaram os sete primeiros lugares. Sómente em infantis os «azuis» conquistaram o primeiro lugar.

A organização não mereceu reparos, bem como, a actuação dos juizes e cronometristas. O publico acorreu em grande numero ao local da prova, que oferecia uma panorâmica geral das competições podendo desta forma observar com precisão o desenrolar das corridas.

E os resultados.

INICIADOS (2500 metros) —1.º, Joaquim Piçarra (Bf.), 11 m. 13 s; 2.º, Eduardo Santos (Olivais), 11 m 21.8 s; 3.º, Carlos Silva (Sp.), 11 m, 28,4 s; 4.º, António Costa (Bf.), 11 m, 37 s; 5.º, José Alípio (Sp.), 121 m 43 s; 6.º, Rui Vergamota (Bf.), 11 m, 43,6 s; 7.º, Vasco Coelho (Bf.), 11 m, 50 5 s.

Por equipas: 1.º Benfica, 28 pontos, 2.º, Sporting, 45; 3.º, Belenenses 86; CUF, 87.

JUVENIS (4000 m.): 1.º, Pedro Barahona (Bf.), 12 m 20,8 s; 2.º, João Velga (Bf.), 12 m 26.8 s; 3.º, António Ribeiro (Sp.), 13 m 31,4 s; 4.º, Joaquim Neves (Bf.), 13 m 44,2 s; 5.º, Nelson Martins (Bf.), 13 m 58,7 s; 6.º, António Atabão (Bf.), 14 m 7,8 s; 7.º, José Rodrigues (Bf.), 14 m 13,6 s.

Por equipas: 1.º, Benfica, 18 pontos; 2.º, Cuf, 68.

INFANTIS (1500 m.): 1.º, Joaquim Simões (Bel.), 5 m 59,8 s; 2.º, José Bruno (Sp.), 6 m 3,4 s; 3.º, Paulo Oliveira (Bf.), 6 m 5,7 s; 4.º, Miguel Guimarães (Sp.), 6 m 10,8 s; 5.º, José Andrade (Sp.), 6 m 11,4 s; 6.º, Arlindo Reis (Cuf), 6 m 13,4 s; 7.º, Carlos Nunes (Tramagal), 6 m 15,4 s.

Por equipas: 18.º, Sporting, 32 pontos; 2.º, Cuf, 85; 3.º, Tramagal, 90; 4.º, Benfica, 113; 5.º, Lisboa e Olivais, 195.

SENIORES e JUNIORES (7000 m.): 1.º, Carlos Tavares (Bf.), 23 m 9,6 s; 2.º, Vasco Pereira (Bf.), 23 m 21 s; 3.º, José Lourenço (Ind.), 23 m 37 s; 4.º, Cidálio Caetano (Bf.), 24 m 17 s; 5.º, Francisco Cunha (Bf.), 24 m 27 s; 6.º, Armando Sousa (Bf.), 24 m 33,8 s; 7.º, José Teixeira (Bf.), 24 m 57,6 s; 8.º, Tavares da Silva (Bf.), 25 m 6,8 s.

PROVAS DA A. F. DE LISBOA

Primeira derrota do Oriental no «Distrital» de reservas

Com os jogos correspondentes á primeira jornada da segunda volta prosseguiu o Campeonato Regional de Futebol de Reservas das 2.ª e 3.ª Divisões nacionais, registando-se os seguintes resultados:

Alhandra-Algés, 1-1 (0-1); Odivelas-Oriental, 1-0 (0-3); Sacavenense-Estoril, 1-2 (0-1); Sintrense-Vilafranquense, 0-0 (2-1); Torriense-Atlético, 1-2 (*).

(*) Os alcantarenses ganharam na ronda inicial por 3-0, mas foi-lhes averbada uma falta de comparência.

A classificação está assim ordenada:

Oriental, 28 pontos; Sintrense, 26; Odivelas, 25; Atlético e Torriense, 23; Estoril, 22; Sacavenense e Alhandra, 20; Vilafranquense e Casa Pia, 18; União Algés, 16.

Distrital de júniores da I Divisão

Com os jogos correspondentes á décima nona jornada, prosseguiu o Distrital de Juniores da 1.ª Divisão, da A. F. L., que registou os seguintes resultados:

SÉRIE A — Belenenses-Algés, 2-1; Casalense-Boa Hora, 1-2; E. Amadora-Casa Pia, 2-1; Cascais-Sporting, 0-6; Atlético-Sintrense, 2-2; 1.º Dezembro-Estoril, 0-0.

SÉRIE B — Malveira-Torriense, 2-4; Alverca-Benfica, 1-4; Bucelenses-Loures, 2-1; Vilafranquense-Sacavenense, 1-2; Odivelas-Alhandra, 2-2; D. Olivais-Oriental, 0-4.

Júniores da II Divisão

Resultados dos jogos efectuados, esta manhã, a contar para o Distrital de Juniores da 2.ª Divisão:

SÉRIE A — Mem-Martins-Lourel, 4-2; Mercês-Ericeirense, 1-4; Vila Verde-Montelavarense, 2-0; Mafra-Cacém, 4-2; P. Pinheiro-Lourinhanense, 2-2; Belas-Mucifalense, 4-0.

SÉRIE B — Unidos-Olivais, 1-2; Graça-F. Benfica, 0-4; Bela Vista-Império, 1-2; Operário-Cascalheira, 2-1; I. Cruzeiro-Vitória, 1-1.

SÉRIE C — Dafundo-Carcavelos, 0-5; Palmense-S. Vicente Beira, 6-1; D. Sávio-Porto Salvo, 1-0; A. Campolide-Charneca, 0-4; Águias-Santa Catarina, 3-0.

SÉRIE D — P. Loures-Carregado, 1-0; Azambuja-Odivelas, 1-0; Vialonga-Venda Pinheiro, 3-1; U. Povoense-Santa Iria, 0-4.

Ditrital de Juvenis

Resultados dos jogos da décima sexta jornada do Distrital de Juvenis:

SÉRIE A — Palmense-Oeiras, 1-0; Cascais-Dafundo, 4-1; Benfica-Estoril, 4-0; Linda-a-Velha-Algés, 0-0; Oriental-Carcavelos, 3-3.

SÉRIE B — Cacém-Sporting, 0-12; Sintrense-A. Campolide, 5-0; Mem Martins-E. Amadora, 2-2; Vitória-1.º Dezembro, 3-0; F. Benfica-Ericeirense, 0-0.

SÉRIE C — Casa Pia-Boa Hora, 3-0; D. Sávio-Loures, 0-1; D. Olivais-Lusitano, 4-0; Olivais-S. L. Águias, 2-3; Atlético-Águias, 7-1.

SÉRIE D — Vialonga-Prior Velho, 0-1; Alverca-Belenenses, 0-0; Vilafranquense - Cascalheira, 6-1; Sacavenense-Torriense, 1-4; Alhandra-Santa Iria, adiado.

GINÁSTICA

A Federação Portuguesa de Ginástica tornou público o seu programa de actividade para a época em curso. É o seguinte:

— Tornelo de Abertura, 13 e 14 de Fevereiro; Graus de Progressão Pedagógica (1.ª sessão), 28 de Fevereiro e 7 de Março; Campeonatos Nacionais de Seniores, 27 e 28 de Março; Campeonato Nacional de Juniores, 3 e 4 de Abril; Campeonatos Nacionais de Juvenis, 17 e 18 de Abril; Graus de Progressão Pedagógica (2.ª sessão) 8 e 9 de Maio; Torneio Olímpico, 5 de Junho.

Basquetebol

VITÓRIA DO PORTO SOBRE O SPORTING NA ABERTURA DO «METROPOLITANO»

Iniciou-se, ontem, com jogos em Lisboa, Setúbal, Coimbra e Porto, a 1.ª jornada do campeonato nacional da I Divisão, fase metropolitana.

RESULTADOS

Benfica-V. da Gama ...	78-41
Belenenses-B. P. M. ...	46-72
C. U. F.-Académico ...	84-62
Académica-Figueirense	103-52
Guifões-Algés	59-72
F. C. Porto-Sporting ..	51-49

Começou da forma mais espectacular este «Nacional», pois o Sporting, um dos candidatos ao título, foi ao Porto averbar uma derrota logo na sua primeira saída. O F. C. Porto se bem que seja uma equipa aguerrida, quando actua no seu ambiente, não possui no momento equipa para competir de igual para igual, com os «leões», daí a sensação do resultado, pese embora a justiça do mesmo. Nos restantes jogos os resultados foram normais, sendo de realçar a marca de 103 pontos obtida pela Académica, que para já fica a constituir novo «record» deste campeonato.

Hoje realiza-se a 2.ª jornada com os jogos Guifões-Sporting e F. C. Porto-Algés, no Porto; Académica-B. P. M em Coimbra; Benfica-Académico e Belenenses-Figueirense, na Ajuda e C. U. F.-Vasco da Gama, em Setubal. Todos a partir das 16 horas.

CAMPEONATOS DA A. F. SETÚBAL

Prosseguiram esta manhã, os vários campeonatos distritais da A. F. Setubal, cujos resultados foram os seguintes:

JUNIORES — 1.ª Divisão: Almada-Luso, 1-2; C. Piedade-Sesimbra 0-0; Seixal-Vit. Setubal, 0-4; C.U.F.-Moitense, 2-0; Amarelos Comércio e Industria, 1-4; Barreirense-Montijo, 3-0.

JUNIORES — 2.ª Divisão — Série A: Pinhalnovense-Samouquense, 7-0; Marítimo-Imparcial, 2-1; Alcochetense, 7-0.

Série B: Amora-Os Leais, 1-1; Panharense-Monte de Caparica, 1-1. Folgou o Trafaria.

JUVENIS — Série A — Sesimbra-V. Setubal, 3-4; Moitense-C. Piedade, 2-0.

Série B — Amora-Montijo, 0-1; Cuf-Alcochetense, 3-2.

Série C — Desportivo Grandolense-Alcacerense, 1-1. Folgou o Santiago de Cacém.

Série D — Camarinha-Costa da Caparica, 0-4. Folgou o Quintajense.

Campeonato de «Reservas»

Nos jogos da décima quinta jornada do Campeonato Distrital de Reservas da A. F. Setúbal, apuraram-se os seguintes resultados:

C. Piedade - Almada, 3-1; Luso-Barreirense, 1-0; Amora-Sesimbra, 3-4; Palo Pires-V. Setúbal, 0-8; Trafaria-Seixal, 2-4.

Comanda a classificação, o V. Setúbal com 40 pontos, seguido da C. U. F., com 36.

ACTIVIDADES DA F. N. A. T.

Campeonatos de futebol

Os campeonatos nacionais de futebol (distrito de Lisboa) da 1.ª e 2.ª categorias da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho, prosseguiram ontem, à tarde, e hoje, de manhã, repartidos por vários campos.

Os resultados que se apuraram foram os seguintes:

1.ª CATEGORIA

M. Militar-F. N. Muniç.	1-2
B. P. S. Mayor-S.C.Cerv.	1-1
B. Carenque-C. Carris...	2-4
C. Condes-J. B. Fernan.	2-0
F. C. Regina-Telefones	2-1

2.ª CATEGORIA

So. Geral-L. Telefónicas	10-1
Carp. Lapa-Sacor	4-0
Arboricult.-Tranquilida.	1-5
H. C. Ferrei.-A. Pereira	0-0
Tabaqueira-Cometna ...	0-4
B. Coelho-U. D. Bobad.	2-1

O encontro Movilar Portuguesa C. P. Ramalhal foi suspenso por abandono da primeira equipa.

EMPREGADAS DE CONTABILIDADE

PRECISA GRANDE EMPRESA

Bons conhecimentos, com prática de máquinas de contabilidade OLIVETTI.

Resposta a este jornal ao n.º 684.

FUNDO DE FOMENTO DE EXPORTAÇÃO

PARTICIPAÇÕES NACIONAIS EM FEIRAS DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

A fim de que os serviços competentes do Fundo de Fomento de Exportação possam estudar o modo de participação colectiva ou de apoio a participações individuais nos certames abaixo indicados, solicita-se aos senhores exportadores que informem este organismo (Rua Camilo Castelo Branco, 2-3.º — Lisboa) em qual ou quais das exposições desejariam, em princípio, participar e que tipo de produtos desejariam expor. Estas respostas não envolvem qualquer compromisso por parte das firmas.

Para orientação informa-se que o F. F. E. suportará cerca de 75% das despesas ocasionadas.

As respostas devem ser dadas com toda a urgência e até ao dia 24-1-71, bastando indicar o nome das feiras e os produtos a expor, sem necessidade de qualquer texto.

Participações colectivas nacionais:

1 — «Building for Millions»
Em Copenhaga, de 26 de Março a 4 de Abril

2 — FICOP — Feira Internacional da Construção
Em Madrid, de 24 de Abril a 5 de Maio

3 — BATIMAT — Salão Internacional dos Materiais para a Construção Civil
Em Paris, de 18 a 28 de Novembro

«Bureau» de infomações, em apoio de participações individuais de firmas com subsídio do F. F. E.:

1 — Salão Internacional do Granito
Em Castres, França, de 13 a 27 de Maio.

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

ANDEBOL

O Sporting venceu (por 17-16) o Belenenses

A história repete-se. Só uma finalíssima ditará o vencedor do Campeonato Regional de Andebol de Setc, tal como na época passada.

Milhares de pessoas viram o jogo, ao vivo e pela televisão. Excelente primeira parte, menos bem após o intervalo, duas equipas cheias de nervos, uma a dar a sensação desde o início que viria a ser a vencedora e assim sucedeu. Pela diferença mínima, mas com possibilidades de ir mais além Um Sporting mais obtinado, com mais força; um Belenenses, acusando certa lentidão e na parte final até descrença. Ao fim e ao cabo tudo certo mesmo até alguns lapsos da arbitragem, sem que a categoria de José Trindade e Carlos Mendes, sofresse quebra de reputação

Aguardamos a finalíssima. Será outro jogo emocionante.

Os resultados foram os seguintes:

P. Manuel-C. Ourique... 20-31
Almada-Técnico 23-17
Belenenses-Sporting ... 16-17
Benfica-V. Jornais 37-7

Alinharam e marcaram:

Passos Manuel — Pastor; Rui (5), Claro (4), Luciano, Gil, Faria (1), Nabais (1), Delgado, Reis (5), Vítor (2) e Martins (1).

C. Ourique — Jacinto (Andrade); Dias (2), Rodrigues (2), Branco (9), Jaime (3), Fernandes (4), Moura (2), Oliveira (2), Libélio (5) e Costa (2).

Almada — Malpique (Fausto); Durães (2), Aníbal (1), Hermínio (9), Rodrigues (1), Mação (2), César (6) e Mário (2).

Técnico — Almeida (Trindade); Gouveia (1), Mota (4), Botelho (2), Abrantes (1), Borralha (2), Guerra (4), Silva (1) Simões (2), Fernandes e Amaral.

Belenenses — Carrasco; Costeira, Casaca, Mendes (5), J. Manuel (3), Espadinha (3), Franco (1), Cascais, Ferreira (3) e Álvaro (1).

Sporting — Anaia (Bessone); Mesquita (1), Correia (2) Ramiro, Marques (7), Alfredo (2), Luís António (3), Adão, Brito (1) e Moisés (1).

Benfica — Carriço (Pereira); Esteves (7), Plácido (4), Ferreira (4), Vasco (4), Malhado (3), Tonito (4), F. Vasconcelos (2), Costa (3) e Tapada (6).

V. Jornais — Carlos Silva; Pimenta (3), Gabriel (1), Mendes, Marques (2), Silva (1) e Carneiro (1).

Classificação actual:

	V.	E.	D.	B.	P.
Sporting	11	—	1	317-152	34
Belenens.	11	—	1	309-171	34
C. Ouriq.	7	1	4	282-238	27
Benfica...	6	—	6	300-231	24
Almada...	5	1	6	279-260	23
Técnico...	5	—	7	211-262	22
P. Manu.	2	—	10	158-300	16
V. Jorna.	—	—	12	129-371	12

Campeonato de Juvenis

Nos jogos a contar para a primeira fase do Campeonato de Juvenis, registaram-se os resultados seguintes:

Sporting B-Amadora, v.-f. c. Belenenses B-Benfica C, 18-8. C. Ourique-Benfica A, 13-6. Costa do Sol B-I. Cruzeiro, f. c.-v. Costa do Sol A-Encarnação, 12-10 e Belenenses A-P. Manuel A, 12-9.

Os jogos de hoje

Nos jogos disputados esta manhã, a contar para os campeonatos de juvenis e juniores, registaram-se os resultados seguintes:

Juniores — Boa Hora-C. Ourique, 9-18; Sporting-Belenenses, 8-17; Passos Manuel-Costa do Sol, 16-12 e Benfica-Almada, 10-14.

Juvenis — C. D. U. L.-Boa Hora A, 20-19; Benfica B-Atlético, 9-15; Almada-Parede, 21-17 e Sporting A-Domingos Sávio, 22-18.

ATLETISMO

O coronel José Amaral (indicado pela Associação do Porto) novo presidente da Federação

Na sede da Federação Portuguesa de Atletismo, efectuou-se, ontem, á tarde, a assembleia geral extraordinária, com a seguinte ordem de trabalhos:

Eleição para os cargos vagos dos corpos gerentes de 1971 (presidente e secretário da direcção, que não puderam entrar em exercício por motivos profissionais);

Sancionar a admissão da Associação Provincial de Desportos de Moçambique, recentemente criada que passará a substituir nesta Federação, a filiação da Associação Distrital de Atletismo de Lourenço Marques e Associação Distrital de Desportos de Manica e Sofala.

A fim de que a sessão pudesse funcionar na legalidade, efectuou-se, pouco antes do seu início, a transmissão de poderes do antigo presidente da assembleia geral, Jorge Morais, para o actual presidente eng.º Correia da Cunha. Assinado o auto de posse deu-se então início á reunião.

O eng.º Correia da Cunha dirigiu algumas palavras á assembleia, afirmando que a modalidade se encontra numa encruzilhada — por um lado processa-se a tentativa da sua expansão; por outro, a necessidade de acompanhar essa expansão com planos económicos que lhe possam fazer face.

Para que a questão possa vingar é necessário que os dirigentes saibam até aonde podem ir e o que querem. Numa palavra, o presidente preconizou o entendimento com as entidades oficiais, a fim de a modalidade poder continuar a singrar.

O delegado da Associação do Porto, no uso da palavra, fez o elogio do coronel José Maria Amaral, dizendo tratar-se de uma figura do atletismo, antigo praticante, pessoa dotada de qualidades para remover obstáculos, e capaz «de levar o barco a porto de salvamento».

O representante da Associação de Coimbra, pediu que ficasse exarado na acta um voto de louvor ao antigo presidente da direcção, Gilberto Cardoso, e que lhe fosse dado conhecimento do facto por telegrama, já que aquele dirigente deixou, ontem, á noite, a metrópole, a caminho de Moçambique.

Procedeu-se, em seguida, á eleição dos cargos vagos que ficaram assim preenchidos: presidente da direcção — coronel José Maria Amaral; secretário-geral — António Matos Mina; vogal — Julio Terreiro; vogal suplente — José Fidalgo; e vogal do conselho fiscal — Fernando Gomes da Silva.

Foi, depois, sancionada a admissão da Associação Provincial de Desportos de Moçambique.

Estiveram representadas nesta sessão as Associações de Lisboa, Porto, Coimbra, Leiria e Faro.

SERVIÇO BANCÁRIO NA VANGUARDA AO DISPOR DOS NOSSOS CLIENTES

STOCKMASTER

Instantâneamente, as últimas cotações de mercadorias ou de títulos nas principais bolsas estrangeiras.

Negoceia em café, açúcar, cereais, cacau? Cobre, chumbo, estanho, zinco, prata, ouro? Não sabe a como comprar ou vender? A rede internacional de computadores da Reuter «Stockmaster», à qual estamos permanentemente ligados, dá-lhe a resposta imediata às suas perguntas. É só o tempo necessário para carregar numas quantas teclas e para ler a resposta no visor. Um simples telefonema para o Banco Fonsecas & Burnay (DEPARTAMENTO ESTRANGEIRO — *Tel. 368470*) e ficarão ao seu alcance, no mesmo instante, através do mais moderno dispositivo electrónico Reuter, ao serviço do negócio, os elementos de decisão que necessita.

EXISTIMOS PARA O SERVIR

FONSECAS & BURNAY

o banco para toda a gente

5529 contos de prémios no Totobola

Os numeros registados em relação ao concurso de hoje, do Totobola, são os seguintes:

Matrizes, 730 635; apostas, 5 945 784; montante de prémios, 5 529 579$10; valor de cada prémio, 2 764 789$50.

O PRÓXIMO CONCURSO

O Concurso n.º 20, no próximo domingo, é baseado nos seguintes encontros:

Farense-Académica, Varzim-CUF, Leixões-Boavista, Barreirense-Porto, Tirsense-Belenenses, Braga-Sanjoanense, Vizela-U. Leiria, Salgueiros-Lamas, U. Coimbra-Beira Mar, Montijo-Peniche, Sintrense-Portimonense, Torriense-Olhanense e Luso-Seixal.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os combóios eléctricos.

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

FESTIVAL DE FUTEBOL NA TAPADINHA

Realizou-se, esta tarde, no Estádio da Tapadinha, um festival futebolístico. Intervieram um misto de Lisboa e do Lyon, entre senhoras; e as equipas principais do Atlético e do Lyon.

Para o primeiro desafio, sob a arbitragem de Germano de Figueiredo, antigo «internacional» do Atlético e do Benfica, alinharam:

SELECÇÃO DE LISBOA — Dores; Mar a José, Ana Santos, Piedade e Julia; Calado e Minu; Lina, Nela, Mimi e Ana Maria.

LYON — Hilairi; Faraeol, Botton, Saniá e Chauquet, Ratignier e Bernizet; Sandre, R volet, Bacaud e Charteiet.

Ao intervalo: 0-0.

Na segunda parte, aos 10 minutos, as francesas marcaram por intermédio de Bacaud, que fixou o resultado em 1-0.

ATLÉTICO, 1 LYON, 1

Para o segundo desafio entre as equipas principais do Atlético e do Lyon, com arbitragem de Fernando Gomes, os grupos alinharam:

ATLÉTICO — Gaspar; Peixoto, Durand, Candeias e Baltazar; João Gaspar e Orlando; Armando, Raul Leitão e Raimundo.

LYON — Chauveau; Dominech, Mihafloric, Baeza e Lhomme; Perrin e Prosp; Coluna, Felix, Dinalo e Ravier.

A partida iniciou-se com os alcantarenses ao ataque bem apoiados por João Gaspar, mas a defesa francesa, normalmente, através de Mihajlovic, anulava os intentos dos lisboetas.

Chauveau, porém, foi chamado ás várias intervenções, a remates de Raul e Leitão.

No entanto, aos 18 minutos, foram os franceses que atiraram o activo: Coluna recebendo a bola de um companheiro, correu pelo lado direito, deixando para trás Baltasar, e ao aproximar-se da linha de cabeceira, centrou rasteiro e Dinalo rematou com força a um canto que Peixoto, aliciou, substituindo o seu guarda redes. Na recarga RAVIER atirou a contar.

A partir de então a equipa francesa reagiu tornando-se o jogo mais equilibrado.

A seguir os alcantarenses ganharam um canto de cuja marcação nada resultou e, até aos 30 minutos, notou-se maior engodo dos lisboetas e maior preponderancia do adversário.

O Atlético voltou a insistir no ataque e, aos 36 minutos, Laranjeira, perdeu uma oportunidade por não ter conseguido dominar o esférico, na ponta final.

Aos 40 minutos, numa jogada dos franceses a bola foi a Ravier que atirou forte mas Gaspar, defendeu.

Ao aproximar-se do intervalo Laranjeiro, teve o golo ao seu alcance, mas o remate saiu ao lado do poste.

Assim, e ao intervalo, Atlético, 0-Lyon, 1.

Recomeçada a partida, verificou-se que Coluna cedeu o lugar a Jacinto e Baeza fora substituído por Cheza.

Aos 6 minutos, os Alcantarenses, estabeleceram o empate, com um remate de RAUL que bateu sem remissão o guarda-redes francês.

O REGRESSO DO «NACIONAL» DE FUTEBOL

Após uma curta paragem para «digressão» de algumas das principais equipas pelo estrangeiro, o Campeonato Nacional de Futebol da 1.ª Divisão retoma, no próximo domingo, o seu curso normal, com os seguintes jogos:

Farense-Académica (1-3)
Varzim-C. U. F. (0-2)
Leixões-Boavista (1-1)
Benfica-Guimarães (0-0)
Barreirense-Porto (2-2)
Tirsense-Belenen. (0-0)

Entre parênteses indicam-se os resultados da primeira volta.

HÓQUEI EM PATINS

Campeonatos de juniores e juvenis

A contar para os campeonatos de juniores e de Juvenis, da Associação de Patinagem de Lisboa, disputaram-se hoje os encontros, cujos resultados anotamos:

JUNIORES

Paço de Arcos-Cascais...	9-2
Salesianos-Sintra...	8-2
Benfica C. U. F....	3-1

JUVENIS

F. Benfica P. de Arcos	fc.v
Sporting-Oeiras...	4-9
Salesianos-Sintra	7-4
Benfica-C. Ourique	13-1

Campeonato da II Divisão

Nos encontros da 2.ª jornada do torneio de preparação para o campeonato metropolitano, de hóquei em patins, da 2.ª Divisão, apuraram-se os seguintes resultados: Azeitonense Queluz, 10-4, Estremoz-Vilafranquense, 15-4, Hóquei de Sintra-Ac. Amadora, 6-1.

RÂGUEBI

Prosseguiram hoje os campeonatos das 1.ª e 2.ª divisões e reservas e os torneios de juniores, juvenis e iniciados, da Associação de Râguebi de Lisboa, com os jogos cujos resultados foram os seguintes:

1.ª Divisão — Belenenses-C. D. U. L., 9-12; Benfica-Direito, 28-0; Técnico-Económicas, 37-0.

2.ª Divisão — Reg. Santarém-Medicina, 3-6; Aranhas-S. Miguel, 3-0.

Reservas — Técnico-Económicas, 32-0; Benfica-Direito, 24-0; Agronomia-S. Miguel, V.-F. c.

Juniores — C. D. U. P.-Almada, F. c.-V.

Juvenis — Direito-Académica, 3-6; Benfica-Reg. Coimbra, 15-9.

O "NACIONAL" DA 2.ª DIVISÃO

JOGOS EM ATRASO

Disputaram-se esta tarde os jogos em atraso referentes ao «Nacional» da 2.ª Divisão, cujos relatos damos a seguir:

GOUVEIA, 4 ESPINHO, 1

Jogo no campo do Farvão, arbitrado por Carlos Lopes, de Coimbra.

GOUVEIA — Gorito; Macalene, Maçarico, Carlos Franco e Toifa; Jorge Gomes e Brás; Cardoso I, Faria, Virgílio e Araujo.

ESPINHO — Nicolau; Lopes, Simplicio, Gonçalves e Gomes; Augusto e Acácio; Moamed, Teixeira Louro e Julio.

Ao intervalo 3-0 a favor da equipa da casa; golos de Cardoso aos 30 e aos 36 minutos e de Araujo aos 40 minutos.

Na 2.ª parte, Louro, aos 5 minutos, marcou pelos visitantes e Virgílio, aos 30 pelos locais.

No final: Gouveia, 4-Espinho, 1.

PENAFIEL, 1 U. COIMBRA, 4

Jogo no Estádio Municipal, dirigido por Manuel V... de Vila Real.

PENAFIEL — Barrigana; Nilo, Ribeiro, Hermár... e Alves; Caldeira e Cerqueira; Cardinal, Vavá, Eusébio e Silva Pereira.

U. COIMBRA — Melo; V... demar, Seabra, Carlos e Nisa; Zéquinha e Zeca; Almeida, Congo, José Carlos e Rescenes.

No primeiro tempo: Eusébio, José Carlos, Rescenes e Congo, respectivamente, aos 11, 27, 31 e 44 minutos, fixaram o resultado em 1-3.

No 2.º tempo, José Carlos aos 16 minutos fixou o resultado.

No final: Penafiel, 1-U. Coimbra 4.

RIOPELE, 3 U. LEIRIA, 1

Jogo no campo José Dias Oliveira, dirigido por Jaime Loureiro, Porto.

RIOPELE — Pimenta; Carvalho, Viriato, Vieira e Pinto Moreira; Orlando e Teixeira; João, Piruta, Mascarenhas e Manolo.

U. LEIRIA — Arnaldo; Pedro, Diamantino, Pinto de Sousa e Familiar; Graça e Julio; Vieira, Amadeu, Oscar e Ribeiro.

Ao intervalo o Riopele vencia por 2-0, com golos de Piruta aos 43 minutos e Mascarenhas aos 44 minutos.

Na 2.ª parte, João, aos 5 minutos, e Amadeu, aos 7 minutos, fixaram o resultado.

No final: Riopele, 3- União Leiria, 1.

BRAGA, 3 VIZELA, 0

Jogo no Estádio 28 de Maio arbitrado por Bastos da Silva, do Porto.

BRAGA — Antenor; Leiria, Juvenal Fernando e José Manuel; Mirada e Garcia; Almeida, Sabu, Lira e Rino.

VIZELA — Silva; Leal, Sá, Antón o Lisboa e Viana; João Machado e Rocha; Celestino Peixoto, Itamar e Daniel.

Ao intervalo a equipa da zona vencia por 1-0, golo de Garcia aos 28 minutos.

No segundo tempo Miranda e Soveral, aos 16 e 41 minutos, aumentaram a vantagem para 3-0, resultado final.

NO PRÓXIMO DOMINGO

Com os jogos correspondentes á décima sétima jornada (quarta da 2.ª volta), é reatado, no próximo domingo, o Campeonato Nacional de Futebol da II Divisão, ronda que engloba os seguintes encontros:

ZONA NORTE

Braga-Sanjoanense (0-0); Vizela-U. Leiria (1-4); Salgueiros-U. Lamas (0-2); Riopele-Gouveia (0-0); Espinho-Famalicão (0-0); Marinhense-Penafiel (2-2); e U. Coimbra-Beira-Mar (2-2).

ZONA SUL

Sesimbra-Torres Novas (3-0); Atlético-Tramagal (2-2); Montijo-Peniche (2-1); Sintrense-Portimonense (0-1); Torriense-Olhanense (3-3); Lusitano-Selxal (3-1); e U. Tomar-Oriental (0-1).

Entre parentesis indicam-se os resultados da primeira volta.

Bento: do Barreiro para a Luz

O GUARDA-REDES BENTO EM CONTACTO COM O BENFICA

O jovem guarda-redes Bento, que tanto se tem distinguido ao serviço do Barreirense, poderá vir a ocupar a baliza do Benfica na próxima temporada de futebol. Na verdade, aqueles dois clubes e o jogador tiveram já «contactos» para esse efeito, segundo informação que nos chega de boa fonte.

Como se sabe, Bento foi um jogador em evidência na festa de homenagem a Mário Coluna, jogando pelo «misto da Europa» na segunda parte do desafio com o Benfica.

FARENSE-HANNOVER

Jogo particular entre o Farense e o Hannover, disputado no campo municipal de São Luís, em Faro, perante bastante publico.

FARENSE, 2- -HANNOVER, 0

Arbitro: Virgolino de Almeida.

FARENSE — Barroca; Sitoe, Bastos, Caneira, e Assis; F. Pinto e Dani; Nunes, Valdir, Ernesto e Testas.

HANNOVER — Helmschrot; Ritter, Bandura, Anders e Hellingrath; Weller e Waftzinger; Berth, Reimann, Mayer e Brune.

O Farense começou muito bem com brilhante actuação e em tarde de óptima inspiração, travando acesa e empolgante luta com a bem ordenada e escalonada defesa visitante.

Nunes, Valdir e Testas, sobresaiam pelo seu espírito de iniciativa ao ataque, aos 10 minutos, Weller foi substituído por Berg. Por sua vez, Ferreira Pinto cedeu o lugar a Sequeira, aos 18 minutos.

Os visitantes em rápidos contra-ataques desciam por vezes, e quase sempre, pelos extremos junto á área de golo dos locais, mas Barros e Caneira, intervindo oportunamente com denodo, conseguiram colmatar o perigo.

Com o Farense ao ataque atingiu-se o intervalo, com o marcador em branco.

Recomeçado o jogo a equipa algarvia colocou-se ao ataque e aos 8 minutos, NUNES abriu o activo.

O mesmo NUNES, elevou a marca para 2-0, aos 32 minutos.

No final: Farense, 2-Hannover, 0.

Contas novas para gente nova
BANCO DO ALENTEJO

A CHAVE DO TOTOBOLA

Fafe - Lamego	1
Vila Real-G. Vicente .	2
Valecambrense - Alba	2
Anadia - Covilhã	X
C. Branco-Santarém .	X
Alhandra Alferrar. .	—
E. Portaleg.-Sacaven..	1
Casa Pia-Odivelas	1
Estoril-Caldas	1
U. Montemor-Juvent.	X
S Ives - Moura	X
Beja - Lusitano V. R..	X
Grandolense-Almada.	—

Alhandra-Alferrarede

O desafio Alhandra-Alferrarede começou ás 16 e 45,— em consequência do campo se encontrar alagado.

TELEVISORES
AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
R. D. Estefânia, 48, 1.º andar
(Junto ao Largo)

NATAÇÃO

FESTIVAL DE INVERNO

Realizou-se ontem na Piscina Municipal do Areeiro, o 4.º Festival de Inverno, organizado pela Associação de Lisboa. Eis os vencedores:

MASCULINOS — 800 m. livres: Carlos Ambrosio (S. A. D.), 12 m 33,4 s; 200 m. bruços: Santiago Ponce (CNN), 3 m 00,0 s; 200 m livres, infantis: Rodrigo Martinho (S. L. B.), 2 m 53.2 s; 100 m. costas: Bleck da Silva (SAD), 1 m 12,7 s; 100 m. bruços, infantis: Carlos Cruchinho (S. L. B.), 1 m 33,0 s; 200 m. mariposa: Neiva Maciel (SAD), 3 m 11.2 s.

FEMININOS — 100 m. livres: Manuela Banha (SAD), 1 m 15,0 s; 200 m. costas: Ana Cristina Patacas (SAD), 3 m 07,1 s; 50 m. mariposa, infantis: Ana Banha (SAD) 12,0 s; 100 m. bruços: Manuela Banha (SAD), 1 m 33,7 s; 100 m. costas, infantis: Cristina Casinhas (SAD), 1 m 40,1 s; 100 m. mariposa: Ana Patacas (SAD), 1 m 35,7 s.

III DIVISÃO

Casa Pia, 2-Odivelas, 1
Estoril, 1-Caldas, 0
Beja, 0-Lusitano V. R., 0
Silves, 1-Moura, 1
Anadia, 0-Covilhão, 0
Portalegre, 3-Sacaven., 0
Valecambrense, 1-Alba, 2
Feirense, 7-Trancoso, 0
Oliveirense, 2-Alta-Arriba, 0
C. Branco, 0-Santarém, 0
Amora, 1-Esperança, 0
V. Real, 0-Gil Vicente, 1
Mirandela, 1-Vila Pouca, 1
Chaves-M. Cavaleiros (Adiado)
L. Evora, 2-V. Novas, 0
Grandolense, 0-Almada, 0
Montemor, 0-Juventude, 0
Régua, 2-Valdevez, 1
Aves, 4-S. Pedro Cova, 2
Marialvas, 3-Recreio, 0
Lourosa, 1-N. Soure, 0

Futebol português no estrangeiro

EMPATE DA CUF EM PARIS

A Cuf jogou ontem em Paris o primeiro dos dois encontros aprazados para esta sua digressão a terras francesas, defrontando, no Estádio de Saint Oven, a equipa do Red Star.

O tempo frio proporcionou fraca assistência: apenas cerca de 3000 espectadores.

O jogo «acompanhou» o tempo: as duas equipas proporcionaram um espectáculo de reduzido interesse com as defesas marcando nítida superioridade sobre os ataques.

Não houve golos, mas foi da equipa portuguesa a melhor oportunidade, quando, aos 69 minutos, Sírio, já com o guarda-redes francês batido, atirou ao lado.

Distinguiram-se, na equipa cuflista, Coinhé, Castro e Arnaldo.

A Cuf volta a jogar hoje, em Reims, contra a equipa local.

NAS AMÉRICAS

Académica e Benfica estarão hoje em acção. Os estudantes defrontam, em Niteroi, o Canto do Rio e os benfiquistas jogam em Medelin (Colômbia) contra o Atlético local.

O Sporting, continuando em terras mexicanas, tem, depois de amanhã, o próximo jogo: defrontará em Leon o clube local.

Actualidade internacional

ATENTADO EM CANBERRA CONTRA A EMBAIXADA DA UNIÃO SOVIÉTICA

CANBERRA, 17 — (F. P.) — Uma bomba, que segundo se julga foi lançada de um carro em andamento às 3 e 15 da madrugada contra a entrada da Embaixada da U.R.S.S. em Canberra, fez ir a porta pelos ares. O atentado, segundo a Polícia, fez estragos importantes mas não causou vítimas.

Pouco depois da explosão foram presas duas pessoas. Este atentado segue-se ás ameaças formuladas ontem pela Liga de Defesa Judaica Australiana. A Liga anunciou que bombardearia o pessoal da Embaixada soviética indo, se necessário, até á utilização de meios ilegais para conseguir o encerramento da Embaixada da U.R.S.S. em Canberra.

«Iremos com orgulho para a prisão», declararam os informadores da Liga. A vigilância policial foi reforçada junto da Embaixada, que já foi alvo de «cocktails Molotov» em Março de 1969.

O Governo australiano apresentou desculpas ao encarregado de Negócios da U.R.S.S., A. Vilenchik.

Por outro lado, o vice-ministro australiano dos Negócios Estrangeiros, Reginald Swartz, disse lamentar profundamente este atentado que vai contra a forma de pensar da maioria dos australianos.

O RABI MEIR KAHANE, director da Liga de Defesa dos Judeus, ao abandonar o tribunal de Nova York onde respondeu por participar em manifestações desordeiras e por resistir á autoridade. O rabi Kahane participou activamente nas recentes manifestações anti-soviéticas por ocasião do julgamento de Leninegrado em que foram julgados nove judeus russos

Visita de Onassis à Hungria rodeada de grande segredo

BUDAPESTE, 17 — (A. N. I.) — O armador grego Aristóteles Onassis fez uma visita de avião a Budapeste, a fim de entabular conversações de negócios com as entidades oficiais do Banco Nacional do Estado.

Esta primeira visita do milionário grego a este país comunista foi rodeada de grande segredo O assunto das conversações ainda não é conhecido, embora tenha havido os rumores acerca de investimentos de Onassis na Hungria.

Onassis chegou num avião particular e dirigiu-se directamente ao Banco, onde passou algumas horas. Depois regressou ao aeroporto de Ferihegy. Não vinha com ele a mulher, Jacqueline.

Num país onde o Estado é proprietário de todos os grandes empórios, os investimentos por um estrangeiro são sujeitos a grande numero de restrições legais.

Porém, há investimentos estrangeiros neste país — designadamente a cadeia de hoteis Hilton e Intercontinental —, por meio de empresas compostas ou de acordos com o Governo.

ONASSIS: viagem de negócios

Recontros na Irlanda do Norte

(Continuação da 1.ª página)

Os observadores dizem que os motins verificados hoje constituíram, aparentemente, uma demonstração de antagonismo dos militantes católicos em relação aos planos do Governo protestante da Irlanda do Norte de assinalar com cerimónias especiais, durante este ano, o quinquagésimo aniversário da fundação do Estado do Ulster.

Cinco noites de violentos motins em Ballymurphy e Housing Estate e noutras áreas residenciais católicas de Belfast levaram o primeiro-ministro, maior James Chichester-Clark, a resolver ontem adiar uma visita que devia fazer aos Estados Unidos a partir de hoje.

Um grupo de dissidentes da organização ilegal Exército Republicano Irlandês (I.R.A.), no Ulster, tem ameaçado os planos do Governo, afirmando que as comemorações do aniversário não se realizarão.

EXPLOSÃO EM DUBLIN

DUBLIN, 17 — (R.) — Uma explosão danificou hoje o monumento a Daniel O'Conneli, um dos maiores patriotas da Irlanda.

O estrondo da explosão foi ouvido numa vasta área do norte de Dublin.

Uma capela e o edifício situados junto do monumento a O'Conneli, que tem 52 metros de altura, sofreram também danos.

NOVO ATAQUE AÉREO AO VIETNAM DO NORTE

SAIGA, 17 — (A. N. I.) — Caças-bombardeiros norte-americanos atacaram ontem bases de mísseis no Vietnam do Norte, pelo segundo dia consecutivo e pela terceira vez em oito dias — anunciou hoje um informador militar norte-americano, na capital sul-vietnamita.

«NAPALM» LANÇADO NO CAMBOJA

PHNOM PENH, 17 — (A. N. I.) — A aviação norte-americana continua a desenvolver grande actividade em apoio ás tropas cambojanas e sul-vietnamitas que lutam contra os guerrilheiros comunistas.

Caças-bombardeiros lançaram ontem «napalm» sobre um desfiladeiro, para apoiar as tropas cambojanas que lutam para reabrir a estrada numero 4, que liga Phnom Penh com a importante refinaria petrolífera de Kompong Som.

O MERCENÁRIO STEINER EM RISCO DE SER CONDENADO À MORTE

KAMPALA (Uganda), 17 — (A. N. I.) — Um mercenário alemão, que tomou parte em guerras civis africanas, incluindo a do Biafra, está em risco de ser condenado á morte no Sudão, para onde foi extraditado na segunda-feira passada — segundo revelaram círculos fidedignos.

A extradição é consequência dos acordos assinados pelos ministros dos Negócios Estrangeiros da Organização de Unidade Africana (OUA), em Dezembro, em Lagos, segundo os quais qualquer mercenário, seja qual for a sua cor, encontrado em território soberano de um país membro, é extraditado para o país contra as forças legais do qual combateu.

O mercenário é Rolf Steiner, antigo soldado da Legião Estrangeira Francesa, que se afirma ter lutado ao lado do grupo de rebeldes do Sul do Sudão Anya, como «comando» e conselheiro militar.

Segundo se soube, Steiner esteve envolvido em operações de guerrilheiros contra as forças do Governo, predominantemente árabes, no Norte do Sudão, tendo sido preso por forças do Uganda, no Norte do país, em fins de Outubro passado.

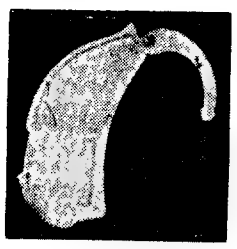
Segundo afirmaram as autoridades de Kampala, o Uganda não teve outra alternativa senão extraditar Steiner, e supõe-se que ele será condenado á morte.

ESPANHA: QUASE 34 MILHÕES DE HABITANTES

MADRID, 17 — (F. P.) — A população espanhola, em 31 de Dezembro de 1970, era de 33 609 062 pessoas, segundo uma estimativa feita pelos serviços nacionais de estatística.

Nos primeiros dias de Janeiro, teve início um recenseamento geral da população, cujos primeiros resultados indicam que aquela estimativa não terá um erro superior a 150 mil pessoas.

Por outro lado, os serviços de estatística dos sindicatos oficiais indicam que a população activa de Espanha, no último dia do ano passado, era de 13 054 630 pessoas. Havia 210 004 desempregados.



Pequeno modelo
Grande qualidade

SURDOS

CENTRO AUDITIVO

— a casa mais moderna e especializada em aparelhos para correcção da surdez —

TÉCNICOS EM TODA A APARELHAGEM AUDITIVA, SOB A DIRECÇÃO DE PEREIRA MARCÃO, COM LONGA EXPERIÊNCIA E PRÁTICA.

NOVOS MODELOS PARA 1971 — QUALIDADE — TÉCNICA E GARANTIA — EXPERIÊNCIAS GRÁTIS — FACILIDADES DE PAGAMENTO

ASSISTÊNCIA NA PROVÍNCIA: Os técnicos do CENTRO AUDITIVO têm serviço permanente nas diversas Províncias de Norte a Sul de Portugal.

Prestam-se todas as informações na sede.

SEDE EM LISBOA — RUA AQUILES MONTEVERDE, 32-1.º — Telef. 5 95 97

CARROS USADOS

Moretti 128 S 1970
Cadillac (Descapotável)
Citroen-ID
Giannini Gran Prix 1000 Serv.
Giannini 590 GTS Serv.
N. S. U. 4 — vários
N. S. U. 1000 — vários
N. S. U. Typ 110
N. S. U. TT — vários

AUTO EDUARDO COSTA, S. A. R. L.
Rua de Campolide, 27-B

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

O AUTOMÓVEL A VAPOR ESTÁ PARA BREVE

RENO (Nevada), 17 — (A. N. I.) — O industrial William P. Lear afirma que «está para muito breve o aparecimento de um motor aperfeiçoado a vapor para automóvel e que poderá apresentar um protótipo um mês depois.

«Não falta muito tempo para apresentar esse carro» — afirmou Lear, na oficina em que trabalha, desde 1968, para desenvolver a produção em massa do veículo a vapor.

«Se não fosse haver muita gente e de bem á espera do que eu realize, já tinha abandonado o projecto» — confessou.

O sistema a vapor concebido por Lear utiliza um fluido especial, em vez de água, para desenvolver um rápido e forte fornecimento de vapor, conjuntamente com uma turbina que tem só 203 milímetros de diâmetro e que move as rodas do veículo.

O fluido é aquecido por um combustível, como o petróleo, por exemplo, queimado a um débito fixo fora do aparelho de vapor. Este motor de combustão interna dos automóveis, porque, nestes, o combustível explode e não é completamente queimado, do que resulta a emissão dos fumos que poluem o ar.

Diz Lear que o seu motor de vapor pode desenvolver de 30 a 250 cavalos-vapor, dependendo do número de válvulas da turbina. Esta cabe no espaço reservado ao motor em qualquer automóvel convencional.

HABACHE PROPÕE O DERRUBE DE HUSSEIN

BEIRUTE, 17. — (A. N. I.) — O dirigente marxista dos guerrilheiros da Palestina, dr. Georges Habache, propõe que se derrube o regime jordano.

Foi a primeira vez que Habache, chefe da Frente Popular de Libertação da Palestina, pediu publicamente o fim da monarquia jordana, embora outros grupos de guerrilheiros esquerdistas tenham recentemente exigido que se estabeleça um novo regime em Amã.

Sem mencionar o nome do rei Hussein, disse Habache:

«A resistência tem o dever de dizer aos nossos filiados e a todo o mundo que não há escolha, que é indispensável a luta para derrubar o regime jordano, de forma a estabelecer-se um novo regime nacional, popular, progressivo e não reaccionário».

O informador da Frente Popular o Líbano, Ghassan Kanafani, já declarara que a Frente não entregará as armas, a despeito do acordo firmado pelos dirigentes guerrilheiros, segundo o qual as milícias seriam privadas das suas armas.

HABACHE: um regime progressista para a Jordânia

ANO DECISIVO PARA A INGLATERRA NA EUROPA

LONDRES, 17 — (A.N.I.) — Começou um ano decisivo para a Inglaterra como nação europeia. Em Bruxelas terminou a fase do inventário, relativo á adesão de Londres á Comunidade Europeia — os dados estão jogados.

Até ao Verão, o ministro britanico encarregado das questões europeias, Geoffrey Rippon, e os representantes dos «Seis» devem estabelecer as modalidades da entrada da Inglaterra na Comunidade.

Rippon tem esperanças de que esta terceira aproximação britanica da Europa vá aumentando ao longo dos próximos meses, pois os resultados plausiveis neste domínio poderão revestir-se de uma importancia decisiva para o Governo de Heath em matéria de política interna.

Londres pensa que a gradação temporal poderá ser respeitada, caso a França mostre boa vontade.

O acordo relativo ao problema principal da participação britanica na economia comum e ao reajustamento de Londres ao sistema agrário da C.E.E deve ficar concluido entre Maio e Julho.

Só então segundo os conselheiros do primeiro-ministro Edward Heath, se poderá começar a vasta «campanha de informação», sobre cuja necessidade não há duvidas, pois é preciso influenciar positivamente a atitude negativa de cerca de quatro quintos da opinião publica britanica no que respeita ao ingresso da Inglaterra ao Mercado Comum Europeu

Não admira por isso, que nas ultimas semanas, tivessem sido enviadas aos «Seis» algumas observações discretas pedindo-lhes que não imponham ao Governo de Heath condições que o Parlamento e a opinião publica britanica não possam aceitar.

A posição de Heath no Partido Conservador é ainda muito forte e práticamente indiscutivel. Em teoria, no que respeita ás modalidades da adesão ao Mercado Comum, a maioria é-lhe reconhecida só por [illegible].

Bucher quer continuar no seu posto

GENEBRA, 17 — (F. P.) — O embaixador Giovanni Bucher deseja continuar no seu posto no Rio de Janeiro, segundo afirmou numa entrevista concedida ontem á noite á televisão suiça. Bucher recusou-se a responder a perguntas de carácter politico, afirmando que «o Governo brasileiro agira da melhor maneira possivel para obter a sua libertação»

Quanto ás condições em que esteve detido, queixou-se principalmente de claustrofobia e da «impossibilidade de ter uma actividade qualquer além da leitura». O diplomata disse que se desloca dentro de dias a Berna, para apresentar um relatório ao Ministério dos Estrangeiros e para gozar um periodo de férias. «Mas depois regresso ao Rio, porque, apesar de tudo, continuo a amar este país».

Bucher acrescentou que nunca teve medo e [illegible]

te meses, como cônsul brasileiro no Uruguai

VIDA NORMAL

Doze horas apenas após a sua libertação o embaixador voltou á vida normal e aos seus pequenos problemas. Assim, escoltado por dois agentes da Polícia Federal, foi ontem á tarde ao barbeiro, para cortar o cabelo.

Os jornalistas, que não o abandonam, continuaram a não conseguir arrancar de Bucher pormenores acerca da detenção. Contudo, baseados em informações vindas de várias fontes [illegible] de crédito, julgam poder reconstituir as horas [illegible] a libertação [illegible]

Às 4 horas da manhã de sexta para sábado, Bucher foi acordado pelos [illegible]res, que lhe disseram que tinha chegado o «dia de saída» devolvendo-lhe o relógio. Antes da saída vendaram-lhe os olhos, que cobriram com [illegible] escuros. Pelas [illegible] nhã, o embaixador [illegible] trou-se abandonado junto á igreja de Nossa Senhora da Pena, situada nos arredores imediatos do Rio de Janeiro. Não conseguiu perceber onde tinha estado preso.

Junto á igreja, [illegible] esperou durante um quarto de hora antes de conseguir encontrar um táxi, que mandou seguir para casa de William Roch, ministro conselheiro da Embaixada [illegible] chegou ás seis horas [illegible] um quarto. Roch alertou a Embaixada e acompanhou Bucher á sua residência do Bairro das Laranjeiras.

Washington não pagará o resgate de Claude Fly

WASHINGTON, 17 — (A. N. I.) — A Secretaria de Estado anunciou que o Governo norte-americano recusou pagar a quantia de um milhão de dólares (29 mil contos) pela libertação de Claude L. Fly, Técnico agrícola dos Estados Unidos, raptado em 7 de Agosto findo pelos guerrilheiros tupamaros, no Uruguai.

Um elemento dos serviços de Imprensa da Secretaria de Estado anunciou que o Governo se opôs ao pagamento daquela quantia por grupos ou individuos particulares porque entende que tal procedimento encorajaria os raptos e os subsequentes pedidos de resgate.

Acrescentou que não podia dizer se o pedido para o resgate de Claude Fly, revelado ontem pelo «New York Times», era autêntico.

O jornal nova-iorquino publicou uma fotocópia da carta enviada pelos guerrilheiros tupamaros exigindo um milhão de dólares pela libertação de Claude Fly.

Charlie Chaplin condecorado

BELGRADO, 17 — (F. P.) — A [illegible] vas foram atribuidas pelo marechal Tito a onze cineastas de diversos países, por ocasião do primeiro festival internacional do filme de Belgrado, que terminou ontem, á noite.

A primeira das personalidades condecoradas foi Charlie Chaplin, com a Ordem da Bandeira Jugoslava.

O EGIPTO PEDIRÁ A REUNIÃO DO CONSELHO DE SEGURANÇA

C[illegible] — (A. N. I.) — O Egipto pedirá a reunião do Conselho de Segurança das Nações Unidas para discutir a questão do Médio Oriente, se o enviado especial da O.N.U., Gunnar Jarring, não conseguir o estabelecimento da paz naquela área — declarou hoje o ministro egipcio dos Negócios Estrangeiros, Mahmoud Riad, que é citado pelo jornal oficioso «Al Ahram».

Fala-se em circulos politicos geralmente bem informados que o Egipto pedirá a reunião do Conselho de Segurança um pouco antes de terminar [illegible] actual [illegible] Segurança.

CHICHESTER ENCONTRA-SE JÁ BEM LONGE DA COSTA

BISSAU, 17 — (A. N. I.) — «Sir» Francis Chichester encontra-se, hoje bem, afastado da costa africana, com umas condições inesperadas de bom tempo — anunciam as autoridades navais portuguesas.

Quando Chichester largou da foz do rio Geba, na terça-feira, havia um vento forte leste-oeste, que o levou para longe, como auxílio na tentativa de bater o «record» de 4000 milhas de travessia do Atlântico, de leste para oeste, em menos de 20 dias, até à Nicarágua.

Não se receberam notícias, enviadas por Chichester, desde que largou de Bissau, na terça-feira, mas as condições de tempo têm sido favoráveis e deve encontrar-se agora bem longe da costa.

O REI HUSSEIN da Jordânia ao deixar, acompanhado pelos seus guarda-costas, o hospital londrino onde esteve internado durante quatro semanas. O tratamento a que Hussein se submeteu não foi divulgado. Foi durante o seu internamento que se verificaram os recentes recontros entre as tropas jordanas e os «feddayin»

O Lunokhod já percorreu quase 3 km

MOSCOVO, 17 — (F. P.) — O solo lunar tem uma estrutura basáltica: tal é o resultado preliminar da análise dos dados recolhidos pelo Lunokhod e estudados pelos cientistas soviéticos — anuncia hoje a «Pravda» citado pela agência Tass.

O aparelho está equipado com uma fonte de raios X, que permite analisar a composição química dos terrenos lunares que percorre.

Rádio Moscovo anunciou, por outro lado, que nos dois próximos dias, o Lunokhod estará parado, pois a posição do sol não permitirá obter boas imagens do panorama lunar.

O Lunokhod já percorreu desde 17 de Novembro, 2930 metros.

FUNDO DE FOMENTO DE EXPORTAÇÃO

PARTICIPAÇÕES NACIONAIS EM FEIRAS DE VESTUÁRIO E DE MODAS

A fim de que os serviços competentes do Fundo de Fomento de Exportação possam estudar o modo de apoio ás participações de firmas nacionais nos certames abaixo indicados, solicita-se, aos senhores exportadores que informem este organismo (Rua Camilo Castelo Branco, 2, 3.º, Lisboa) em qual ou quais das exposições desejariam, em princípio, participar e que tipo de produtos desejariam expor.

Para orientação informa-se que o F. F. E. suportará cerca de 75% das despesas ocasionadas.

As respostas devem ser dadas até ao dia 24-1-71, bastando indicar os nomes das feiras e os produtos a expor, sem necessidade de qualquer texto.

1 — Exposição Internacional do Vestuário para Homem e Rapaz
Em Londres, de 1 a 15 de Março

2 — Semana da Moda de Copenhaga
De 14 a 17 de Março

3 — Semana Internacional da Moda Masculina
Em Colónia, de 27 a 29 de Agosto

4 — Semana da Moda de Copenhaga
De 12 a 15 de Setembro

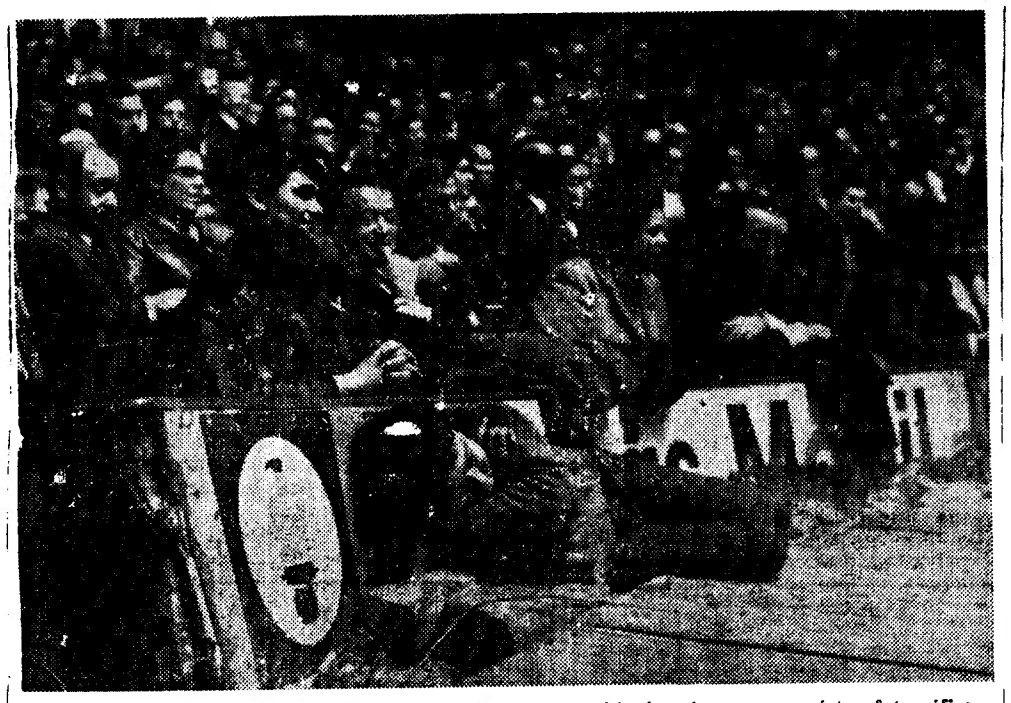
O JULGAMENTO DO PÁROCO DE MACIEIRA DA LIXA

PORTO, 17 — A sexta sessão do julgamento do rev. Mário Pais de Oliveira, pároco de Macieira da Lixa, no Tribunal Plenário, decorreu sob a presidência do desembargador sr. dr. Morais Campilho, coadjuvado pelos corregedores, srs. drs. Pinto Gomes e Góis Pinheiro. Delegado do procurador da República é o sr. dr. Dionísio Moreira do Pinho; e advogado de defesa o sr. dr. José da Silva, deputado à Assembleia Nacional. Como se sabe, aquele sacerdote é arguido de ofender o Governo, a ponto de se considerarem subversivas as suas homilias, especialmente no que se refere à política governamental no Ultramar.

A pedido do delegado do procurador da República começaram os trabalhos por um pequeno interrogatório da testemunha de acusação, sr. Amadeu de Vasconcelos, já ouvido anteriormente, facto a que não se opôs o advogado de defesa, ainda que tivesse comentado «estar-se a trabalhar ás prestações». O delegado disse que fazia o pedido por, na véspera, ter sido informado por aquela testemunha de que tinha elementos mais concretos para apresentar ao tribunal.

Seguidamente, foi ouvida a testemunha de defesa, rev. António Leite da Fonseca Durães, pároco de Vilacova da Lixa e, desde a prisão do rev. Mário de Oliveira, responsável pela freguesia vizinha de Macieira da Lixa.

A nova audiência foi marcada para segunda-feira, ás 15 horas.



Toneladas de fado desabaram sobre este jovem, que a objectiva do nosso repórter fotográfico apanhou a dormir encostado á pista

A GRANDE NOITE DO FADO

(Continuação da 8.ª página)

o Batalha do Algés. Do Clube Recreativo Atlético de Algés, que teve também voz feminina: Rosa Pereira (12 segundos de palmas). Mais três segundos conseguiu João Mateus, do Desportivo de Arroios.

O segundo diz que o primeiro foi melhor

Depois foi a *maratona* final. Concorrentes sobre concorrentes, ao sabor do sortelo. António Moreira e Albertina Espadana, pela Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo; Júlio Aguiar, da Filarmónica Incrível Almadense; António Basto, pela Casa do Alentejo; Rolando Ferreira, que representou o Clube Recreativo Bela Vista; Álvaro Martins, do Grupo Recreativo Águias da Musgueira.

Não havia quem desistisse. Houvesse amadores de fado, e as mãos preparavam-se para as palmas: 23 segundos para Gabriel dos Santos (Ginásio Clube de Alfama); 17 segundos conquista José Ramalho para o Recreativo da Encarnação; José Maria Martins, á última hora, e empurrado pelos amigos, vai cantar pelo Lisboa Clube Rio de Janeiro. Palmas durante 45 segundos. Mas seria desclassificado, como já se disse.

E vêm os últimos «aventureiros» do fado: Fernando Romão (44 segundos), o terceiro classificado no final, e Edite Rosa (15 segundos), ambos pelo Ginásio do Alto Pina; Armando Morais (10 segundos) e Maria Oliveira (20 segundos e o sucesso da

A RÁDIO FOI LÁ

A E. N., que ofereceu o seu «show» á organização, transmitiu em directo a primeira parte do espectáculo. Também presente, o Clube Radiofónico de Portugal deu quase até ao fim o certame amador.

mini-saia), estes pelo Sport Lisboa Oriental.

Enfim, o derradeiro grito da noite. As últimas reservas de energia para palmas duma finalíssima. Ganhou Artur Batalha, com 55 segundos de aplausos. Perdeu, para ficar em segundo lugar, Américo Simões, com 52 segundos.

A entrega dos prémios veio a seguir. Hermínia Silva colaborou. Fotos. Entrevistas. Mais palmas. Garrafões. Risos. Nervos. E o Batalha, que foi o melhor de Algés. Para a menina, beijos. Da família e das amigas Esmeralda Amoedo abraça Batalha, e o segundo classificado reconhece o merecimento da vitória deste. «*Teve uma ponta final muito boa. O júri foi justo*», disse-nos Américo Simões. A Grande Noite do Fado tinha morrido. O relógio marcava 6 horas e 30 minutos. Em Lisboa era ainda de noite.

Problemas da diocese do Porto

PORTO, 17 — Reuniu-se o conselho-geral desta diocese por convocação e sob a presidência do bispo D. António Ferreira Gomes.

Depois de examinadas diversas ocorrências de interesse para a vida diocesana, o conselho ocupou-se da preparação da primeira reunião do Conselho Presbiteral, marcada para 16 e 17 de Fevereiro.

Assim, foi resolvido reconduzir a «Comissão Organizadora do Conselho Presbiteral», que já teve a seu cargo estudar e propor o regulamento para eleição. Agora, cuidará de assegurar as condições necessárias ao bom funcionamento dos trabalhos.

Contudo, sem perder de vista o carácter provisório da sua função, e sem se antecipar ao próprio conselho, assume, especialmente, o encargo de coligir e facultar todos os elementos informativos que possam interessar ao desenvolvimento dos temas gerais propostos no documento episcopal de 15 de Dezembro findo.

Foi marcada nova reunião para 13 de Fevereiro.

LICEU PEDRO NUNES

Para comemorar o aniversário do Liceu Pedro Nunes, que passa no dia 20, a Associação dos Antigos Alunos vai promover, no dia 23, uma jornada de confraternização.

As inscrições estão abertas, na secretaria da Associação (sede do Liceu) até ao dia 20.

CASA SONOTONE

A mais antiga da especialidade

SURDOS

Auricular para surdez nervosa e perceptiva

ÚLTIMO MODELO

Todos os dias são próprios — excepto os domingos — para nos pedirem uma experiência com SONOTONE, que é grátis e sem quaisquer compromissos. Todas as semanas aumenta o número dos que não ouviam e voltaram a ser felizes pela volta da audição através de um dos nossos aparelhos. As nossas condições de venda são boas para quem necessita adquirir. Porque somos oculistas, os óculos auditivos vendidos por nós têm dupla assistência. As trocas que efectuamos, fazêmo-las com boas valias e a assistência técnica que prestamos é-lhes muito útil. Conclusão: As nossas Casas esperam-vos em Lisboa, Poço do Borratém, 33 s/l. No Porto, Praça da Batalha, 92-1.º.

O presépio artístico de Coimbra originou uma obra benemerente

COIMBRA, 17 — Durante a quadra do Natal, além das decorações e iluminações das ruas da Baixa, que este ano, como já dissemos, deixou muito a desejar, a Câmara Municipal armou um presepio na Praça 8 de Maio, constituído pelo conjunto de magníficas esculturas, do artista conimbricense Cabral Antunes.

O povo, voluntàriamente — pois não houve qualquer letreiro a pedir donativos — depois de admirar o presépio oferecia o seu óbulo; e este ano, além de dinheiro, também peças de roupa.

A importância apurada ascendeu a 9866$50, importância distribuída em verbas de 900$00, pelas seguintes instituições: Instituto de Crianças Surdas, da Bencanta, Colégio dos Órfãos, Instituto de Crianças Invisuais, Albergue Distrital, Casa da Criança «Dr. Elísio de Moura», Casa dos Pobres, Conferências de São Vicente de Paulo, Sopa dos Pobres, Criadi tas dos Pobres, Refúgio da Rainha Santa, e ainda à Associação dos Artistas de Coimbra, 500$00 e para o Sinaleiro do Almegue, 366$50.

As peças de vestuário, depositadas junto do presépio, foram entregues à Casa da Criança «Dr. Elísio de Moura».

VIDA SOCIAL

ENG. ANTÓNIO CANAVEZES

Por ter atingido o limite de idade, foi reformado o sr. eng.º António Canavezes da Silva Junior, que, na C. P., exercia o cargo de chefe da Região Norte.

O Conselho de Administração da C. P., em última sessão, aprovou um expressivo voto de louvor a este categorizado funcionário, com 45 anos de serviço, cujos predicados morais e profissionais, dignificando o caminho de ferro, constituem um exemplo. Engenheiros e economistas da Companhia [illegible] homenagearam-no rece[illegible] com um jantar de

Necrologia

FALECIMENTOS

Adolfo Madeira

Faleceu Adolfo Madeira, componente do quadro tipográfico do «Diário de Lisboa», que, há cerca de dois anos, sofria de grave doença. Adolfo Madeira, de 61 anos, *Adolfo Madeira* casado com a sr.ª D. Virgínia Romão Madeira, era pai do sr. Luís Manuel Romão Madeira e das sr.as D. Maria Lobélia Madeira Fernandes, casada com o sr. José Manuel Matos Fernandes, e D. Maria Beatriz Madeira Martins, casada com o sr. Valdemar da Silva Martins, e avô das meninas Irene Maria Madeira Fernandes e Margarida Maria Madeira Martins. O corpo encontra-se, a partir das 20 horas de hoje, na Casa Mortuária do Instituto de Medicina Legal, de onde, amanhã, ás 11 horas, sai o funeral para o cemitério do Lumiar. A família enlutada, todos os que trabalham nesta casa, apresentam sentidas condolências.

Dr. Germano José de Amorim

ARCOS DE VALDEVEZ, 17 — Com 90 anos, faleceu, nesta vila, o sr. dr. Germano José de Amorim, notário, aposentado, casado com a sr.ª D. Joaquina da Silva Dias Amorim, pai do sr. Bento Amorim e das sr.as D. Maria Virgínia Dias Amorim e D. Maria Albertina Dias de Amorim Cerqueira e sogro dos srs. dr. Joaquim Carlos da Cunha Cerqueira e Amândio de Sousa, comerciante em S. Paulo (Brasil).

O extinto foi figura de relevo na vida social e política deste concelho, tendo sido durante vários anos presidente da Câmara e provedor da Misericórdia. Foi também advogado e deputado da Nação, em 1923, pelo círculo de Viana do Castelo. Demonstrou de convicções firmes em toda a sua vida, assim morreu. Foi elemento preponderante no Partido Republicano Português e a sua acção como político e homem de bem granjeou-lhe a simpatia de todo o concelho.

José Lopes Figueiredo

CANTANHEDE, 16 — Na vizinha povoação de Pocariça foi a sepultar o sr. José Lopes de Figueiredo, de 55 anos, comerciante, casado com a sr.ª D. Arcelinda Jorge Martins Figueiredo e pai do sr. José Manuel Martins Figueiredo, enfermeiro e da menina Maria do Céu Martins Figueiredo, estudante universitária.

O extinto era presidente da Junta de Freguesia e da Associação Musical da Pocariça cargos que exercia há muitos anos.

Fausto José Gonçalves

Faleceu o sr. Fausto José Gonçalves, de 60 anos, funcionário da Junta Nacional dos Produtos Pecuários, casado com a sr.ª D. Alice Coelho Gonçalves, irmão das sr.as D. Arlete Gonçalves e D. Ema Gonçalves Marques da Silva, e do sr. Alberto José Gonçalves, e cunhado da sr.ª D. Fernanda Abreu Gonçalves e do sr. Ventura Marques da Silva. O funeral realizar-se-á em dia e hora a anunciar.

FUNERAIS

Joaquim Augusto do Rego

BRAGANÇA, 17. — Teve largo acompanhamento o funeral, que saiu para o cemitério local, depois de missa de corpo presente, na igreja matriz da freguesia de Rabal, o enterro do sr. Joaquim Augusto do Rego. Contava 84 anos, era natural da freguesia da Sé, desta cidade, aspirante de finanças, reformado e proprietário, há muitos anos vivendo naquela localidade, viúvo da sr.ª D. Ana Neto do Rego.

Frequentara o Seminário Maior de São José, desta diocese, onde desfrutava de consideração e estima.

Dispunha de importante casa agrícola e era pai dos srs. Luís Joaquim Neto do Rego, proprietário e agricultor, casado com a sr.ª D. Maria Carolina Pirelo Rego; e das sr.as D. Maria Margarida Neto do Rego Trindade, casada com o sr. José Vital da Silva Trindade, funcionário do Banco de Portugal, em Vila Real de Santo António; D. Maria Branca Videira Rego Soares, casada com o sr. Narciso Dimas Soares, funcionário administrativo em Malange (Angola) e D. Maria Candida Videira Rego Tavares, casada com o sr. Armando do Carmo Tavares, sargento, reformado, moradores em Cacia (Aveiro).

SINTRA

✝

DR. JOSÉ MARIA PEREIRA FERRAZ

MISSA DO 7.º DIA

Doutor Francisco Manuel Sá Teixeira de Azevedo Ferraz sua mulher e filhos; Coronel Engenheiro Carlos Amáro Sá Teixeira de Azevedo Ferraz sua mulher e filhos, Maria de Lourdes Sá Teixeira de Azevedo Ferraz de Moura suas filhas, genro, Manuel Pereira Ferraz e filhos, Eduarda Justina Pereira Ferraz e mais família participam que amanhã dia 18, pelas 19 horas, na Igreja de S. Martinho em Sintra, será celebrada missa pelo eterno descanso de seu querido pai, sogro, avô, irmão, tio e parente agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

AGÊNCIA MELO DE SINTRA
Telef. 2910097

CARTAZ DOS CINEMAS

POLITEAMA

(M. 12 anos) Tel. 326305

Às 15.15 e 18.15 e às 21.30

2.ª SEMANA

COM O SENSACIONAL FILME DE ACÇÃO ESPECTACULAR E EXPLOSIVA

OS 6 INVENCÍVEIS

com Stuart Whitman, Elke Sommer e Curt Jurgens

Eram assassinos e ladrões... Mas também foram heróis...

TIVOLI

(M. 12 anos) Tel. 50595

Às 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite

A maior obra de DICKENS

DAVID COPPERFIELD

em technicolor

com Richard Attenboroughs, Cyril Cusack, Laurence Olivier, Edith Evans e Pamela Franklin

AVIS

(Adultos) Tel. 41163

Às 15.30, 18.30 e 21.45

Um filme de ROGER VADIM com BRIGITTE BARDOT

E DEUS... CRIOU A MULHER

Jean-Louis Trintignant e Curd Jurgens

EASTMANCOLOR - SCOPE

ROMA

(Adultos) Tel. 727778

Às 15.30, 18.30 e 21.45

Um filme de ROGER VADIM com BRIGITTE BARDOT

E DEUS... CRIOU A MULHER

Jean-Louis Trintignant e Curd Jurgens

EASTMANCOLOR - SCOPE

VOX

(Adultos) Tel. 72060

Às 15.15, 18.30 e 21.45

10.ª SEMANA TRIUNFAL!

Eastmancolor

O filme decisivo de Claude Chabrol

REQUIEM PARA UM DESCONHECIDO

com Michel Duchaussoy, Caroline Celier e Jean Yanne

CHIADO TERRASSE

Às 15 e 21 h. (M. 17 anos)

CHAMAM-ME... «MISTER» TIBBS!

CAMINHO PERIGOSO

EDEN

(Adultos) Tel. 320168

Às 15.15, 18.30 e 21.45

Um filme dominado pela acção!

5 valentes patifes... e uma missão arriscada

5 PARA O INFERNO

Scope — Eastmancolor

com John Garro, Margaret Lee e Klaus Kinshi

ODEON

(M. 12 anos) Tel. 326283

Às 15.15 e 18.15 e às 21.30

4.ª SEMANA TRIUNFAL

com a admirável comédia musical

A VIDA É SEMPRE IGUAL

com o famoso ídolo da Eurovisão

JÚLIO IGLÉSIAS

na história de um amor sublime. com a formosa JEAN HARRINGTON

(Eastmancolor)

ESTÚDIO 444

(Adultos) Tel. 779095

3.ª SEMANA

Às 15.30, 18.30 e 21.45

O filme que devolve ao romantismo o seu lugar de honra!

O SILÊNCIO DO AMOR

com Marie Dubois e Matthieu Carrière

EASTMANCOLOR

MUNDIAL

(Adultos)

Às 15.15, 18.30 e 21.45

Julie Andrews e Rock Hudson pela primeira vez juntos numa alta comédia musical!

DARLING LILI

Panavision e Technicolor

O mais surpreendente sucesso da nova temporada!

(Estação P...)

LIZ

(M... Tel. 48560

4.ª SEMANA

A VIDA ÍNTIMA DE SHERLOCK HOLMES

ASSALTO À CIDADE

ROYAL

(Adultos) Tel. 865037

Às 15 e 21 h.

A PONTE DE REMAGEM

O PEQUENO BANHISTA

MONUMENTAL

(Adultos) Tel. 555131

Às 15 e 21 horas

5.ª SEMANA

Uma história de amor filmada por David Lean

A FILHA DE RYAN

com Robert Mitchum

EUROPA

(Adultos) Tel. 661016

Às 15.15 e 21.30

Panavision — Colorido

UM CLUBE SÓ PARA CAVALHEIROS

com James Stewart, Henry Fonda e Shelley Jones

MATINÉE INFANTIL

Hoje, às 18.15

(M. 6 anos)

Um filme extraordinário! A alegria total para as crianças e também para os adultos, com o incomparável génio de CHARLOT

O HOMEM MAIS ENGRAÇADO DO MUNDO

BERNA

(Av. Marquês de T...)

(Adultos) Tel. 776098

Às 15.15, 18.30 e 21.30

13.ª SEMANA DE ÊXITO

Alain Delon e Jean Paul Belmond no sensacional filme de Jacques Déray

BORSALINO

DOMINGO, ÀS 11 HORAS

(M. 6 anos)

Outra empolgante aventura de Walt Disney, agora passada em Lisboa!

UM MILHÃO DE DÓLARES NUMA COLEIRA

LIDO

(M. 1... Tel. 93.593

Às 15.30 e 21.30

Uma grande interpretação de Rod Steiger

WATERLOO

Um espectáculo histórico a não perder!

CASINO ESTORIL

(M. 1... ...4621

Às 17 e 21.30

CHISUN, O SENHOR DO OESTE

com John Wayne e Forrest

SÃO JORGE

(Adultos) Tel. 54153

Às 15.15, 18.15 e 21.30

Uma explosão de violência!

CANHÕES PARA CÓRDOBA

com George Peppard, Raf Vallone e Giovanna Ralli

CONDES

À 14, 16.30, 19 e 21.45

EM 11.ª SEMANA

(Adultos) Colorido

Desenhos animados coloridos

O PASSAGEIRO DA CHUVA

com Charles Bronson e Marlene Jobert

RESTELO

(M. 17 anos) Tel. 610375

Às 21 e 30

4.ª SEMANA

A VIDA ÍNTIMA DE SHERLOCK HOLMES

SÃO LUIZ

Às 15.15, 18.15 e 21.30

Technicolor

Um filme de Anatole Litvak

A SENHORA NUM AUTOMÓVEL COM ÓCULOS E UMA ESPINGARDA

com Samantra Eggar e Oliver Reed

ALVALADE

(Adultos) Tel. 717480

Às 15.45, 18.30 e 21.45

Technicolor

Um filme de Anatole Litvak

A SENHORA NUM AUTOMÓVEL COM ÓCULOS E UMA ESPINGARDA

com Samantra Eggar e Oliver Reed

IMPERIAL

(M. 17 anos) Tel. 45933

Às 15 e às 21 h.

DIABO ENAMORADO

INTRIGA

IMPÉRIO

(Adultos) Tel. 555134/5

Às 15.15, 18.30 e 21.30

4.ª SEMANA TRIUNFAL

O CÍRCULO PERFEITO

Um filme de Jean Pierre Melville

O CÍRCULO VERMELHO

com Alain Delon, Bourvil, Yves Montand, François Perier

ESTÚDIO

(Adultos)

2.ª SEMANA

Às 15.30, 18.30 e 21.45

Segundo a obra de Dostoiewski um filme de Robert Bresson

UMA MULHER MEIGA

LUMIAR

(M. 12 anos) Tel. 785280

Às 21 horas

JOAQUIM MURIETA

MACISTE NA CORTE DO GRAN KHAN

outros espectáculos

● LISBOA

TEATROS

LAURA ALVES — Às 21 e 45: «O Preço» (17 anos).

VARIEDADES — Às 20 e 45 e às 23: «E o Zé faz tudo» (17 anos)

VILLARET — Às 21 e às 23: Sexta-feira, quatro e um quarto» (17 anos)

CAPITÓLIO — Às 21 e 45: «A querido mamã» (17 anos)

TRINDADE — Às 21 e 30: «O último inquilino» (17 anos)

MONUMENTAL — Às 21 e 45: «A casa das cabras» (17 anos)

GIL VICENTE — Às 22: «Breve sumário da vida de Jesus» (17 anos)

MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e às 23: «Pimenta na língua!» (17 anos)

A B C — Às 21 e 45: «O Santo e a Porca» (17 anos).

CINEMAS

OLIMPIA — Às 9: «Novaio Joe» (17 anos)

JARDIM — Às 21: «O que há de novo gatinho?» (12 anos).

PARIS — Às 21: «Doutor, cuidado... com elas» (17 anos).

CAMPOLIDE — Às 21: «Golpe sobre golpe» (12 anos).

ARCO IRIS — Às 21: «Duelo de morte» (17 anos)

SALÃO LISBOA — Às 21: «O misterioso dr. Lao» (17 anos)

UNIVERSAL — Às 21: «Capitão Singrid» (17 anos)

● Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21 e 30: «Viver um pouco, amar um pouco» (12 anos).

OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: «24 horas da vida de uma mulher» e «Probabilidade Zero» (17 anos)

ESTORIL — CASINO — Às 17 e às 21 e 30: Chisum, o Senhor do Oeste» (12 anos).

ESTORIL — PALÁCIO — Às 21 e 30: «Um homem de quem eu gosto» (17 anos).

CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «Nem sempre se pode ganhar...» (12 anos).

PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21: «Ódio por ódio» e «Diga-me quem devo matar» (12 anos).

● Outra Banda

ALMADA — INCRÍVEL — Às 21 e 15: «Ana Karenina» (17 anos)

BARREIRO — CINE-BARREIRENSE Às 21, «Casamento à americana» (17 anos)

COSTA DA CAPARICA — COPACABANA — Às 21: «O Salto» e «O Regresso dos 7 Magníficos» (17 anos).

● Linha de Sintra

VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — Às 21 e 15: «Cromwell» (12 anos).

AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Os gladiadores espartanos» (12 anos).

MEM MARTINS — CINE-CHABY — Às 21 e 30: «Jerry, pescador de águas turvas» (12 anos).

SINTRA — CARLOS MANUEL — Às 21 e 15: «Chamam-me Mister Tibbs» (17 anos).

CACÉM — S. JOÃO — Às 21 e 30: «Justine» (17 anos).

● PORTO

TEATROS

COLISEU — Às 21 e 45: «Alto lá com elas!» (17 anos)

SÁ DA BANDEIRA — Às 21 e 45: «O vison voador» (17 anos)

ANTÓNIO PEDRO — Às 22: «Fim de Festa», pela companhia do T E P (17 anos)

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 21 e 30: «Dose mais uma» (17 anos)

RIVOLI — Às 21 e 30: «Traição inverosímil» (17 anos)

TRINDADE — Às 21 e 30: «Mais escuro do que âmbar!» (17 anos)

BATALHA — Às 21 e 30: «Balada do Deserto» (17 anos)

ESTÚDIO — Às 21 e 30: «Os cavalos também se abatem» (17 anos)

ÁGUIA D'OURO — Às 21 e 30: «Aeroporto» (17 anos)

JÚLIO DINIS — Às 21 e 30: «Doze, mais uma!» (17 anos)

CARLOS ALBERTO — Às 21: «Livre como o vento!» e «Flechas de fogo» (12 anos)

NUN'ÁLVARES — Às 21 e 30: «2001 — Odisseia no Espaço» (12 anos)

ODEON — Às 21 e 30: «Espártaco e os Escravos» (12 anos).

CINE-GAIA — Às 21 e 30: «Os Ratoneiros» (17 anos).

farmácias de serviço

● LISBOA

AJUDA — **Moura**, Travessa da Memória, 55 (telef. 630944)

ALCÂNTARA — **Beirrão**, R. Prior do Crato, 25 (tel. 661321); * **Bietifer**, Rua D. João de Castro, 27-B (tel. 638824).

ALVALADE — **Zil**, Av. da Igreja, 9-D (tel. 711780) * **São João de Deus**, Rua Pedro Ivo, ...-A (tel. 725140) * **Roma**, Avenida de Roma, 85-B (tel. 772466).

ANJOS — **Confiança**, Av. Almirante Reis, 46 (telef. 42453).

AREEIRO — **Garantia**, R. Padre Manuel da Nóbrega, 5-A (tel. 727300) * **Imperial**, Av. Guerra Junqueiro, 30-B (tel. 726860).

AVENIDA DA LIBERDADE — **Fernandes**, Rua de S. José, 187 (tel. 326476).

AVENIDAS NOVAS — **Alcântara**, Avenida da República, 74-A (tel. 771379) * **Vale**, Avenida Marquês de Tomar, 45 (tel. 773043) * **Delva**, Avenida Duque de Ávila, 125 (tel. 45225).

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — **Ascenso**, Rua 27, 41 (tel. 311216).

BAIRRO DA LIBERDADE — **Salutar**, Rua R, 75-A (tel. 683694)

BAIXA — **Azevedo**, Rossio, 31 (tel. 327478).

BENFICA — **Lavinha**, R. Eng. Paulo de Barros (ex-Rua C, à Rua da Casquilha), 28-A (tel. 708242) * **União**, Estrada de Benfica, 592 (tel. 700092) * **Alegria**, Estrada de Benfica, 180-A (tel. 780511)

CAMINHOS DE FERRO — **Frazão**, Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90 (tel. 847019)

CAMPOLIDE — **Pinto**, Rua de Campolide, 11 (tel. 682610).

CAMPO DE OURIQUE — **Nobel**, Rua de Infantaria 16, 98-B (tel. 688807) * **União**, Rua Saraiva de Carvalho, 119 (tel. 663643).

CASTELO — **Ziler**, Rua S. Tomé, 54 (tel. 862835).

CHELAS — **Benha**, Estrada de Chelas, 173 (tel. 382241).

ENTRECAMPOS — **Alcântara**, Av. da República, 11 (tel. 682610).

ESTEFÂNIA — **Mundial**, Largo de D. Estefânia, 9 (tel. 45578).

ESTRELA — **Andrade Ribeiro**, Av. Infante Santo, 66-B (tel. 666971).

LAPA — **César**, Rua das Trinas, 102 (tel. 662631).

LUMIAR — **Central**, Rua do Lumiar, 77 (tel. 790480) * **Douro**, Alameda das Linhas de Torres 93-A (tel. 791131)

OLIVAIS — **Olivais**, Rua Alves Gouveia, 19 (telef. 811237).

PENHA DE FRANÇA — **Central da Penha**, Rua da Penha de França, 58 (tel. 849245) * **Vitália**, Rua Morais Soares, 66-A (tel. 848011)

PICHELEIRA — **Luzmar**, Rua João Nascimento Costa, 16-A (telefs. 728395-720703)

POÇO DO BISPO — **Freitas**, Rua Zófimo Pedroso, 11-13 (tel. 381136).

REGO — **Baptista**, Rua Francisco Tomás Costa, 3-C (tel. 771873)

SANTO AMARO — **Correia de Azevedo**, Rua Luís de Camões, 42-B (telef. 638626).

S. BENTO — **Moz Teixeira**, Rua do Poço dos Negros, 115 (tel. 679961).

S. MAMEDE — **Albano**, Rua da Escola Politécnica, 59 (tel. 326750).

S. SEBASTIÃO DA PEDREIRA — **S. Sebastião**, Largo de S. Sebastião da Pedreira, 1-9 (tel. 48642) * **Sousa Martins**, Rua Sousa Martins, 25 (t. 553468).

● Linha de Cascais

ALGÉS — **Branco** — Av. Comb. G. Guerra, 29 (Tel. 212081). 260191).

CAXIAS — **Nova** — R. Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. ...42839)

PAÇO DE ARCOS — **Trindade Brás**, R. Costa Pinto, 186 (Tel. 2432034).

OEIRAS — **Godinho** — R. Cândido dos Reis 98 (Tel. 2430090).

PAREDE — **Alair**, B.º das Caixas de Previdência, Bloco A (T. 2472948)

ESTORIL — **Parque** — Arcadas do Parque 3 (Tel. 260 9

CASCAIS — **Marginal** — Av. Marginal (Tel. ...80078) * **A Costa** — R. ...e ta... Reis, 24-C (Tel. 280214).

S. PEDRO DO ESTORIL — **S. Pedro** (Tel. 263052)

● Linha de Sintra

AMADORA — **Cavaco**, R. Elias Garcia, ...09 (Telefone 9300 9 * **Fiama**, R. Elias Garcia 78-B (Tel. 932485) * **Confiança**, Av. D. Nuno Álvares Pereira, 5-A (Tel. 938149).

DAMAIA — **Damaia** — Praça Alexandre Gusmão, 9 (Tel. 970523)

QUELUZ — **Gil**, Av. Miguel Bombarda, 28 (Telef. 950 7 * **Simões Lopes**, Av. Elias Garcia, 91 (Tel. 950 23

CACÉM — **Central** — R. Elias Garcia, 55 (Telefone ...

MEM MARTINS — **Central** Mem Martins, 489 (T. 29100 21

S. PEDRO DE SINTRA — **Valentim** (T. 980456

SINTRA — **Simões**, Rua Heliodoro Salgado 46 (Tel. 980832).

COLARES — **Colares**, Almoçageme (Tel. 299088).

● Outra Banda

ALCOCHETE — **Nunes** — L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Telef. 234 37)

ALHOS VEDROS — **Portugal**, Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250)

ALMADA — **Central** — R. de Olivença, 11 (Telef. 270504)

BAIXA DA BANHEIRA — **Aliança**, Estrada Nacional, 174 (Tel. 224302).

BARREIRO — **Central**, Av. Alfredo da Silva, 46 (Tel. 2273207)

COVA DA PIEDADE — **Cerqueira Afonso** — P. 5 de Outubro, 18 (telefone 270254)

MOITA — **União Moitense** — Av. Dr. Teófilo Braga (Tel. 239025).

MONTIJO — **Giraldes**, R. Almirante Reis, 45 (T. 230008).

SESIMBRA — **Lopes** — Rua Andrade dos Reis, 67 (Tel. 229028).

SETÚBAL — **Lisboa**, R. Dr. Paulo Borba (22248) * **Salão**, Av. Portela (22109)

SEIXAL — **Sarmento**, Rua Paiva Coelho, 38 (218560)

● PORTO

Ameal, Rua do Ameal, 1227 (Tel. 43550) * **Birra**, P. da Liberdade, 125 (Telefone 20463) * **Costa Lima**, Av. da Boavista, 855 (Tel. 60606) * **Falcão**, R. Santo Ildefonso, 61 (Telefone 21566) * **Invicta**, R. do Bomfim, 330 (T. 51212) **Lopes**, R. Antero de Quental, 211 (Tel. 40697) * **Martins Sucs.**, P. Marquês de Pombal, 122 (T. 40747) * **Ordem da Trindade**, R. H. e Mart. de Ang. (Telefone 27420) * **Ramos**, P. do Exército Libertador, 91 (Tel. 64935) * **Santa Teresa**, P. G. Gomes Fernandes, 100 (Tel. 35713) * **Terreiro**, R. do Reboleiro, 21 (Tel. 23576) * **Vaz Teixeira, Sucs.**, Rua do Heroísmo, 56 (Tel. 52851) * **Vilarinho**, Rua da Vitorinha, 161 (T. 682014) * **Nacional**, Rua Senhora da Luz, 156-Foz (T. 680833).

● COIMBRA

Silva Soares, Rua Mouzinho de Albuquerque (tel. 26554) * **Vilaça**, Rua Ferreira Borges (tel. 22043) * **Cruz e Costa**, Rua António de Vasconcelos (tel. 22715)

Diário de Lisboa
Renascença Gráfica S.A.R.L.
Administração e Publicidade:
Rua Castilho 185-1.º
Telef. 65 45 31-2-3-4
Redacção e Serviços Técnicos
Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
End. Tel. DIBOA Telex 1363
Lisboa — Portugal

A «Geração de 70» evocada em Paris pela Gulbenkian

O prof. Vitorino Nemésio, decano honorário da Faculdade de Letras de Lisboa, é um dos cinco mestres convidados pela Fundação Gulbenkian a proferir conferências no Centro Cultural de Paris, comemorando o 1.º centenário da «Geração de 70.»

O ciclo de conferências é amanhã inaugurado pelo prof. Vitorino Nemésio, com uma palestra intitulada «A geração portuguesa de 1870», e prossegue até ao próximo dia 22.

Assim depois de amanhã, o prof. Lourenço de Faria, assistente de Português na Universidade de Nice, fará uma conferência sobre «Antero de Quental um poeta filósofo.» Seguem-se nos dias 20, 21 e 22, respectivamente, conferências pelos srs. prof. Jean Girodon, encarregado do ensino de Português na Universidade de Bordéus Talence («O Teatro de Eça de Queiroz»); dr. Coimbra Martins, director do Centro Cultural Português da Gulbenkian em Paris («Um poeta das cores: Gomes Leal»); e prof. Albert Silbert, professor de História Moderna na Universidade de Clermont-Ferrand («Oliveira Martins e a História»).

Simultâneamente abre amanhã, em Paris uma exposição bibliográfica e iconográfica, através da qual o público francês terá oportunidade de se familiarizar com a cultura portuguesa do século XIX e que estará patente ao público até 20 de Março próximo.

Acompanhados pelas esposas partiram, esta tarde, para Paris os srs. dr. José de Azeredo Perdigão e Robert Gulbenkian, respectivamente presidente e administrador da Fundação Calouste Gulbenkian, a fim de assistirem na capital francesa aquelas manifestações culturais.

Continua encerrado por falta de médicos o Hospital de Penamacor

PENAMACOR, 17 — Continua encerrado, por falta de médicos, o Hospital da Misericórdia desta vila, o que afecta uma população de 18 000 habitantes. Dois dos clínicos exercem em Penamacor, desconhecendo-se os motivos que os levaram a pedir a demissão. Como é de prever, tal situação tem causado inúmeros contratempos, sobretudo ás pessoas mais necessitadas, que não possuem meios para irem receber tratamento a hospitais distantes, como o de Castelo Branco.

O provedor da Misericórdia local, sr. Luís de Sousa Tarouca, em face da situação, demitiu-se do cargo, deixando a solução do problema ao governador civil do distrito.

Ja ocorreu pelo menos um caso, entretanto, em que se fez sentir sobremaneira o encerramento do hospital: o caiador José Cunha, residente no Bairro do Castelo, mordido por uma porca, teve de recolher a casa, em estado grave, depois de tratado pelo dr. António Moutinho.

Tempo

INFORMAÇAO DO SERVIÇO METEOROLOGICO

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava muito nublado; o vento era fraco ou moderado de sudoeste, caíam aguaceiros e caía neve nas terras altas do Norte.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Tavira, 4°,5; mínima: Penhas da Saúde, — 5°

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS DE HOJE — Porto, 9°; Penhas Douradas, 0°; Coimbra, 8°; Portalegre, 7°; Lisboa, 11°, Faro, 15°, e Funchal, 14°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — No atmosfera: 8°; na água do mar, 14°.

PREVISAO GERAL ATE AS 24 HORAS DE AMANHA:

Períodos de céu muito nublado, com abertas; vento fraco e moderado de Noroeste, por vezes com rajadas; aguaceiros, sendo de neve nas terras altas do Norte; períodos de chuva, com céu encoberto e vento fraco e moderado de Sudoeste, a partir da manhã de amanhã.

Amanhã
Nascer ás 08 e 53
Ocaso ás 18 e 42

Dia 19 Dia 26 Dia 2 Dia 10

MARÉS:

PREIA-MAR **Hoje** — 7 e 44 (3,6 m); 20 e 06 (3,4 m). **Dia 18** — 8 e 17 (3,5 m); 20 e 47 (3,3 m). **Dia 19** — 9 e 05 (3,3 m); 21 e 36 (3,2 m).

BAIXA-MAR: **Hoje** — 0 e 45 (1,3 m); 13 e 24 (1,3 m). **Dia 18** — 1 e 29 (1,5 m); 13 e 54 (1,4 m). **Dia 19** — 2 e 18 (1,6 m); 14 e 51 (1,6 m).

Encerrado o Instituto Superior Técnico

Da Secretaria de Estado da Informação e Turismo recebemos a seguinte nota:

«Tendo-se tornado difícil assegurar o adequado funcionamento das aulas e de outros trabalhos escolares, devido às perturbações causadas por alguns grupos de alunos, a direcção do Instituto Superior Técnico decidiu encerrar as instalações e suspender as actividades deste estabelecimento de ensino a partir de amanhã.»

GRANDE NEVÃO EM BRAGANÇA

BRAGANÇA, 17 — Neva abundantemente sobre a cidade e arredores desde as 5 horas da madrugada.

NEGA O CRIME O SUSPEITO DA MORTE DA MENINA DE FREIRIZ

PORTO, 17 — Encontra-se detido, na Subdirectoria da P. J. desta cidade, o lavrador Domingos Gomes, conhecido pelo «Dez Reis», da freguesia de Freiriz, Vila Verde, indivíduo sobre quem recaem fortes suspeitas de ter sido o autor da morte da menor Maria Isabel da Cunha Barbosa, ocorrida em 14 de Agosto do ano passado, e cujas ossadas apareceram, dias depois, numa bouça.

Apesar de ter sido submetido a apertados interrogatórios, o «Dez Reis» continua a negar ter sido o autor da morte da criança.

Assim, os investigadores devem deslocar-se amanhã, a Freiriz a fim de ouvir outras pessoas

A G. N. R. do País na pista do autor de um atropelamento

CASTELO BRANCO, 17 — A G. N. R. desta cidade está a tentar localizar um camionista que, próximo do Estádio Municipal, atropelou mortalmente o operário fundidor António Pedro Gonçalves, de 42 anos, natural de Alcains e residente na Quelha das Hortas do Ribeiro, que saíra de casa cerca das 7 e 40 de ontem.

Liga dos Amigos de S. Vicente da Beira

A Liga dos Amigos da Freguesia de S. Vicente da Beira — agremiação regionalista que tem sede em Lisboa, na Rua Marechal Saldanha, 28 — efectuou, hoje, a sua reunião anual comemorativa do dia de S. Vicente.

Às 10 e 30, os naturais da referida freguesia residentes na capital reuniram-se na igreja dos Paulistas onde assistiram a missa concelebrada pelos rev.os António Marques Branco prior da freguesia, Diogo, Filipe e Silvio.

Terminado o acto litúrgico os componentes da Liga reuniram-se em assembleia na ampla sacristia do referido templo. Presidiu aos trabalhos o rev. António Marques Branco. Foram tratados assuntos de interesse regional, religioso e desportivo.

Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO

A SORTE CHEGA MAIS CEDO!

Não é o título de um filme ou de um romance policial, mas um facto que se verifica desde que **as Lotarias passaram a efectuar-se ás 5.as-feiras, ao meio-dia.** Foi o que se deu, na 5.ª-feira passada, com os 6600 contos da Sorte Grande e do 2.º Prémio, distribuídos aos clientes da Casa da Sorte pouco depois das 12 horas! O mesmo vai suceder com as Lotarias Populares — de bilhetes baratos — que se seguem. Já sabe, pois, o prezado leitor que, apenas por 300$00 e com a «Sorte» da Casa da Sorte, poderá habilitar-se, **até ás 12 horas de 5.ª-feira,** aos 4200 contos da Sorte Grande. Fixe bem: 5.ª-feira, ao meio-dia... A «Sorte» chega a essa hora! Não falte ao encontro.

BAB
BIBLIOTECA ARCADIA DE BOLSO

UMA BIBLIOTECA EM PERMANENTE ACTUALIZAÇÃO

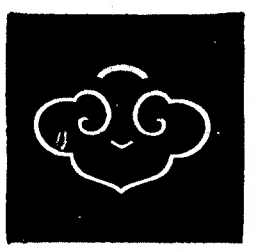
A BAB, no oitavo ano de existência, é uma colecção destinada a todo o público e cobre a generalidade dos interesses culturais do homem moderno. Criada em função da era em que vivemos, o seu formato de bolso permite uma boa utilização do espaço exíguo de que hoje dispomos. As suas características enciclopédicas resumem ao essencial e ao indispensável o tempo consagrado à leitura, considerando igualmente o poder muito importante do poder de compra. Vindo a abranger todos os ramos do conhecimento, a BAB pretende informar em termos concisos, claros e actuais com o objectivo progressivo de inventariar a cultura universal.

O LIVRO DA QUINZENA

A CHINA ANTIGA, Jacques Gernet

Das origens da civilização chinesa, até à fundação do Império 221 anos AC., cerca de 1500 anos perpassam neste livro que descreve a sua prodigiosa evolução conduzindo à formação de um vasto Império centralizado, comparável ao de Roma, mas muito mais povoado e muito mais avançado nas suas técnicas. Esta é, portanto, das mais fabulosas histórias da humanidade, tão mal conhecida do mundo ocidental.

Vol. 123 — 20$00



os bónus da quinzena

a título excepcional os bónus referentes a esta quinzena poderão ser adquiridos até 31 de Janeiro

TERESA RAQUIN
Emilio Zola
Vol. 38 — 15$00

OS OLHOS E O SOL
S. Vavilov
Vol. 6 — 15$00

FORMAR, SEM DEFORMAR, UMA CULTURA VIVA

PEÇA O PROGRAMA GRATUITO DA BAB PARA 1971 EM QUALQUER LIVRARIA OU DIRECTAMENTE A ESTA EDITORA

EDITORA ARCÁDIA S. A. R. L.
Campo de Santa Clara, 160 — Lisboa 2